

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2024

NÚMERO 22.478 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

BETs

Sites e apps regulares são 193, diz governo

Ministério da Fazenda divulgou, ontem, a lista (ver no site do **Correio**) com o nome das casas de apostas on-line que estão aptas a operar os jogos no país. As 193 bets estão ligadas a 89 empresas. Os sites que não aparecerem na relação devem ser bloqueados em 11 de outubro.

PÁGINA 7

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



DF pode ganhar R\$ 2,6 bilhões a mais com ICMS

O arrecadação maior viria com a cobrança do imposto na região de acordo com as regras da Reforma Tributária. A estimativa foi um dos temas de evento do Lide, com a presença do governador Ibaneis, do Senador Izalci Lucas e do empresário Paulo Octávio.

Ibaneis afirma: "Sou governador de direita"

PÁGINAS 4 E 16. EIXO CAPITAL, 14, E CAPITAL S/A, 16

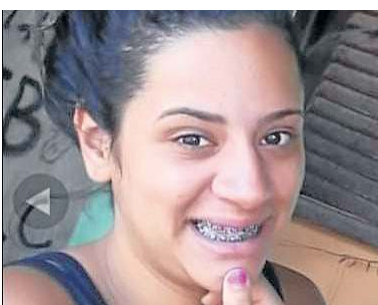
Eleição com poucos negros e mulheres

Pleito nas seis principais cidades do Entorno do DF apresenta baixa representatividade. Mesmo com partidos cumprindo as cotas da lei eleitoral, maioria dos candidatos é formada por brancos e homens.

PÁGINA 13

Feminicídio

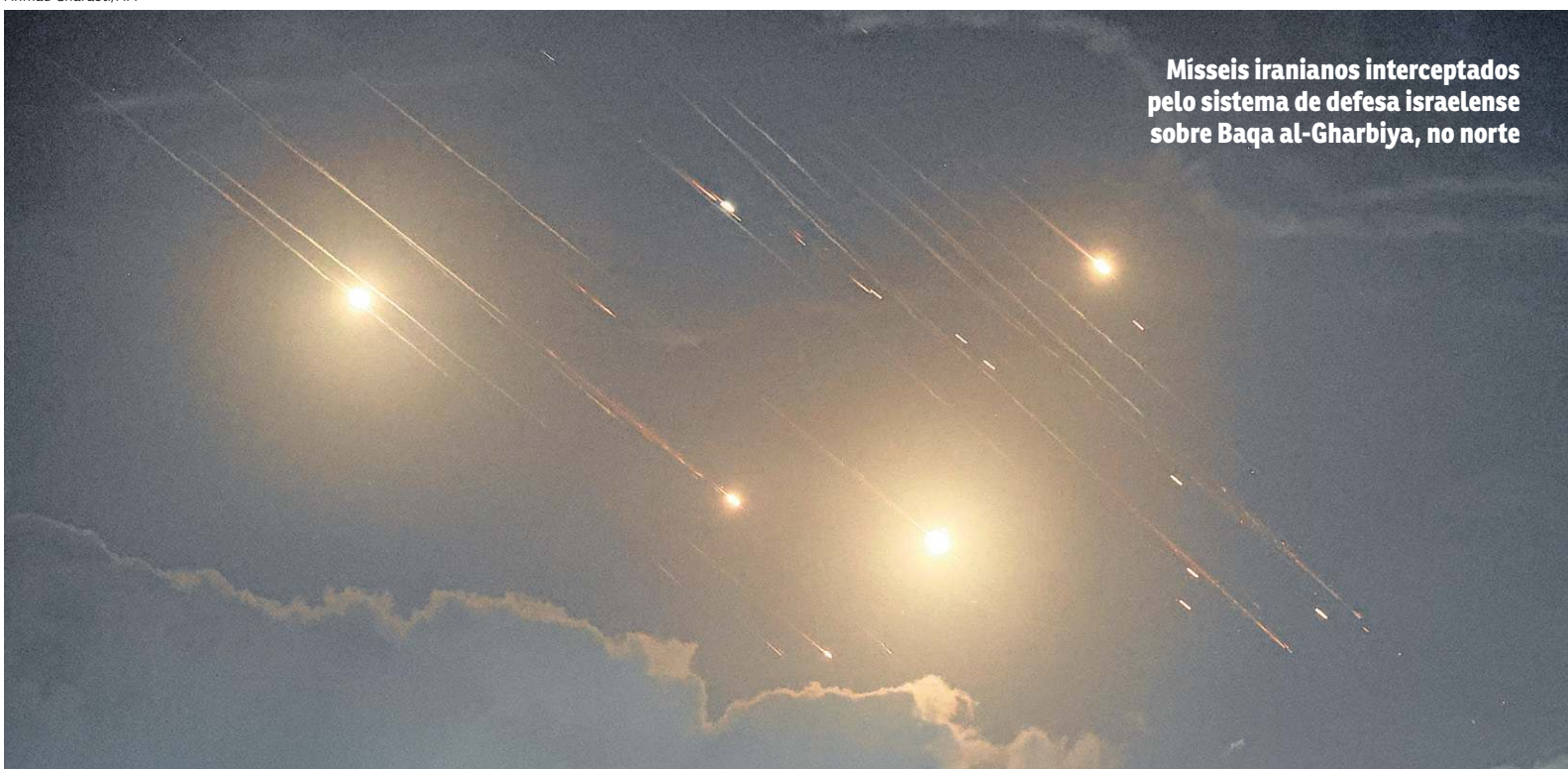
Família e vizinhos choram por Paloma



Amigos e parentes destacaram, ontem, a dedicação de Paloma Ferreira, à filha de quatro anos. Pai da garota, Franco Macedo, disparou um tiro no peito da mãe. PÁGINA 14

Israel anuncia mais guerra após bombardeio do Irã

Ahmad Gharabli/AFP



Mísseis iranianos interceptados pelo sistema de defesa israelense sobre Baqa al-Gharbiya, no norte

Após Teerã disparar mais de 181 mísseis balísticos contra o centro do território israelense, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu chamou o bombardeio de "um grande erro" e avisou: "Qualquer um que nos atacar, nós atacaremos". Projéteis mataram um palestino, em Jericó (Cisjordânia), e feriram levemente duas pessoas em Israel. A Guarda Revolucionária, exército de elite do Irã, advertiu sobre "ataques demolidores", em caso de retaliação. Moradores de Israel relatam ao **Correio** momentos de tensão. Ofensiva foi resposta à morte do xeque Hassan Nasrallah, líder do movimento xiita Hezbollah. Comunidade internacional condena ação iraniana, EUA defendem aliado.

Jack Guez/AFP



Cidadãos se protegem em rodovia perto de Tel Aviv (E); em Ramallah, palestinos observam projétil (D)

Zain Jaafar/AFP



FAB inicia o resgate no Líbano

O primeiro voo da Força Aérea Brasileira para repatriar brasileiros que estão na zona dos bombardeios decola hoje e deve ficar de prontidão em Lisboa, à espera de autorização para viagem ao Oriente Médio. A expectativa é de que 220 pessoas sejam trazidas nesta primeira operação dos militares.

- Crise é tema das eleições nos EUA: Kamala apoia israelenses
- Lula critica "inexplicável" inação da ONU para barrar conflito

PÁGINAS 2, 9 E 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Novos caminhos para a saúde dos idosos

Ministro da Saúde em exercício, Swedenberger Barbosa falou ontem, no **CB.Poder**, sobre os impactos do envelhecimento da população na rede pública do país. Ontem, no Dia Internacional e Nacional do Idoso, o servidor comentou sobre políticas e investimentos para essa parcela da população, como a implementação de políticas de cuidado integral.

PÁGINA 6

Investimento

Moody's eleva a nota do Brasil

PÁGINA 7

Cinema

Festival discute a crise climática

PÁGINA 22

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alerta no aeroporto — Os bombeiros contaram com a ajuda de moradores do Park Way (foto) para conter um incêndio ao lado de uma das pistas do terminal. PÁGINA 15





Governo começa a repatriar brasileiros

Grupo que vive no Líbano aguarda a chegada de jato da FAB, que deixa hoje a Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. A aeronave ficará em Lisboa à espera do sinal verde da diplomacia. Um corredor terá de ser aberto para efetuar o resgate

» JULIA PORTELA
» RENATO SOUZA

Com a escalada acentuada do conflito no Oriente Médio, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, a repatriação de brasileiros que estão no Líbano. A Operação Raízes do Cedro tem início hoje, com a saída de uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) rumo a Beirute, onde está previsto o embarque de 220 pessoas.

“A Embaixada no Líbano está tomando as providências necessárias para viabilizar a operação, em contato permanente com a comunidade brasileira e em estreita coordenação com as autoridades locais. O governo brasileiro acompanha, com grave preocupação, a realização de operações militares terrestres do exército de Israel no Sul do Líbano, em violação ao direito internacional, à Carta da ONU e a resoluções do Conselho de Segurança. Também deplora a continuidade dos ataques aéreos israelenses a várias regiões do país, que provocaram, desde o dia 17, a morte de mais de mil pessoas, incluindo dois adolescentes brasileiros e seus pais, assim como um saldo de milhares de feridos”, destaca o comunicado do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Para a volta dos brasileiros, a FAB disponibilizará uma aeronave KC-30. O jato tem previsão de decolar hoje da Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, com escala prevista em Lisboa, antes de chegar a Beirute. A aeronave ficará na capital portuguesa à espera de um sinal verde do MRE — que trabalha para deixar aberto um corredor pelo qual seja possível fazer os resgates. A tripulação será composta, além da equipe de voo, por militares da área de saúde — médico, enfermeiro, psicólogo (saiba mais no infográfico ao lado).

Fontes do MRE e do Ministério da Defesa ouvidas pelo



Correio afirmam que o Brasil está cadastrando todos os interessados em retornar e passando a lista de nomes ao governo do Líbano para agilizar a liberação daqueles que pretendem deixar o país. No sábado passado, uma reunião entre diplomatas brasileiros e libaneses discutiu a logística da repatriação. O MRE trabalha com a expectativa de que até 5 mil pessoas precisem de ajuda para voltar ao Brasil — o que dá a entender que o jato que deixa o Brasil hoje é apenas o primeiro de vários que farão a ponte Rio de Janeiro-Beirute.

Chegada pelo norte

O KC-30 deverá entrar no espaço aéreo libanês pelo norte, via Mar Mediterrâneo, para evitar a zona de guerra entre o Hezbollah e as forças israelenses. Todo o sul do país árabe está fechado desde ontem, por conta dos mísseis lançados pelo Irã sobre o território de Israel. A rota de repatriação, porém, pode ser alterada (ou mesmo temporariamente suspensa) por questões de segurança.

A FAB ressaltou que o trajeto Rio de Janeiro-Lisboa-Beirute-Lisboa-Rio de Janeiro é apenas uma previsão, que pode ser alterado a fim de manter a logística para que os brasileiros sejam trazidos de volta não fiquem prejudicados.

O MRE criou um grupo no WhatsApp com brasileiros que

Operação Raízes do Cedro | Número de repatriados - 220 pessoas



Foto: SO Jonhson/FAB

Valdo Virgo/CB/D.A Press

moram no Líbano em que divulgaram, na última semana, um formulário para que os interessados em deixar o país fornecessem os dados pessoais. A comunidade brasileira no Líbano é a maior do Oriente Médio, composta de 21 mil pessoas.

A professora Aline Arruda, de Relações Internacionais do Centro Universitário de Brasília, considera que a rota de saída via capital do Líbano ainda é a mais eficiente. “O aeroporto de Beirute está aberto. Mas, em situação de guerra, pode fechar a qualquer momento. A melhor escolha é a que priorize a questão humanitária, sem grandes implicações políticas. O recomendável é que seja a mais neutra possível, que não tome lados nesse conflito”, observou.

Segurança

O professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB) Antonio Jorge Ramalho destaca que o fator primordial é a segurança dos cidadãos a serem evacuados.

“Israel sinalizou que se restringirá à fronteira sul, onde, supostamente, se concentrariam os alvos que almeja. Convém, pois, escolher rotas que evitem as cidades ao sul do Líbano. E convém evacuar o máximo de pessoas dispostas a sair agora. Tudo indica que será uma questão de tempo até se ampliarem os ataques, como ocorreu em 2006”, advertiu.

Uma das que estão prontas para voltar ao Brasil é Zeinab Yassine, filha de pais libaneses. Ela se mudou para o Líbano quando casou e espera, ansiosamente, pelo retorno. “A expectativa é grande. Estou contando os dias para sair dessa situação de guerra. É muito complicado ver meus filhos com medo, é algo que não quero que vivam nunca mais”, disse Zeinab, mãe de Mohamad, de seis anos, e Ali, de 10.

Para Lula, Israel “só sabe matar”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou, ontem, o Conselho de Segurança das Nações Unidas por não ser capaz de fazer Israel conversar sobre o conflito no Oriente Médio. Ele considera “inexplicável” a inação da instituição e a dificuldade de diálogo com o gabinete de Benjamin Netanyahu. Para Lula, o governo israelense “só sabe matar”.

“O que eu lamento é o comportamento do governo de Israel. Sinceramente, é inexplicável que o Conselho da ONU não tenha autoridade moral e política de fazer com que Israel sente numa mesa para conversar ao em vez de só saber matar”, lamentou o presidente, em entrevista no México, onde esteve para a posse da presidente Claudia Sheinbaum — que sucede Andrés López-Obrador no comando do país.

O governo brasileiro fez ação semelhante no ano passado na Faixa de Gaza e Israel, quando as hostilidades por conta da guerra contra o grupo terrorista Hamas ganharam força. A orientação que os brasileiros receberam dos canais diplomáticos do

Ricardo Stuckert/PR



Lula (com Claudia Sheinbaum): críticas às ações dos israelenses

MRE é que tentem deixar o Líbano por meios próprios e evitem a região sul do país, onde se concentra o conflito entre Israel e o Hezbollah. Foram orientados, também, a evitar aglomerações e manifestações.

No ano passado, o Brasil não conseguiu aprovar uma resolução no Conselho da ONU sobre o conflito envolvendo Israel e o Hamas. Na ocasião, o voto dos EUA, um membro permanente,

inviabilizou a aprovação, mesmo após longa negociação da diplomacia brasileira. Outras resoluções apresentadas também fracassaram, seja por votos contrários dos norte-americanos, seja dos russos, outro membro permanente.

Problema no voo

O avião da FAB em que Lula estava teve de voltar ao



O que eu lamento é o comportamento do governo de Israel. Sinceramente, é inexplicável que o Conselho da ONU não tenha autoridade moral e política de fazer com que Israel sente numa mesa para conversar ao em vez de só saber matar”

Presidente Lula, comentando a escalada na guerra no Oriente Médio

Aeroporto Internacional Felipe Ángeles da Cidade do México, depois de apresentar um problema técnico assim que decolou. A aeronave ficou voando em círculos por aproximadamente quatro horas, a fim de gastar todo o combustível que levava.

Ao Correio, a FAB comunicou que, após o desembarque, o presidente pegou outro avião presidencial para retornar a Brasília.

Sindicato pede proteção para corpo diplomático

O Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério das Relações Exteriores (Sinditamaraty) remeteu um pedido urgente à Secretaria-Geral do Ministério das Relações Exteriores (MRE) em que solicita “ações imediatas para garantir a segurança dos servidores e seus familiares em missão no Líbano”.

“A principal preocupação do Sindicato é a ausência de um plano de evacuação claro e detalhado, considerado essencial para assegurar a integridade dos servidores do MRE e seus dependentes, que estão em uma zona de conflito”, diz o comunicado.

Outros países deram início à repatriação de seus cidadãos. O governo da Colômbia, por exemplo, enviou uma aeronave para trazer de volta 144 pessoas que vivem no Líbano. O Canadá ajudou a reservar passagens nos voos comerciais que ainda estão deixando o aeroporto de Beirute.

A França anunciou que enviou um navio militar à costa libanesa por “precaução”, para o caso de ser necessária a evacuação de

seus nacionais. Mais de um milhão de pessoas foram deslocadas pela guerra desde 23 de outubro, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

Guerra de 2006

Na guerra do Líbano de 2006, a principal rota de evacuação de brasileiros foi por Damasco, capital da Síria. A região, entretanto, está atualmente mais perigosa em função da presença de remanescentes do Estado Islâmico que ainda travam conflitos com as forças do ditador Bashar al Assad.

O MRE, por sua vez, pediu o fim dos conflitos e destacou que Israel deve interromper a escalada militar na região. “Ao reafirmar a defesa do pleno respeito à soberania e à integridade territorial do Líbano, o Brasil insta Israel a interromper imediatamente as incursões terrestres e os ataques aéreos a zonas civis densamente povoadas naquele país”, frisa a diplomacia brasileira. (JP e RS)

» Leia mais nas páginas 9 e 12

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Alguém precisa barrar a escalada da guerra

Jean Jaurés (1859-1914) era um liberal radical que se tornou socialista, integrando a ala direita do Partido Socialista Francês. Em 1897, com Émile Zola e Georges Clemenceau, liderou a campanha em favor de Alfred Dreyfus, o capitão francês injustamente acusado de espionagem pelo alto comando do Exército francês por ser judeu. Sempre defendeu a aproximação entre a França e a Alemanha para garantir a paz na Europa. Era um pacifista, precursor de Mahatma Gandhi (“Posso até estar disposto a morrer por uma causa, mas nunca a matar por ela!”) e Martin Luther King (“Sempre e cada vez mais devemos nos erguer às alturas majestosas de enfrentar a força física com a força da alma”).

Jaurés foi assassinado no dia da declaração da guerra, 31 de julho de 1914, por Raoul Villain, um nacionalista fanático. Foi o principal líder da II Internacional a defender a paz. Quase todos os demais apoiaram a entrada dos seus países na guerra, a começar pelos dirigentes da poderosa Social-Democracia Alemã, que estava no poder. Com exceção de Vladimir Lênin, que defendeu a paz para derrubar a autocracia czarista.

Gandhi e King foram igualmente assassinados. É o caso também do líder que quase conseguiu a paz entre judeus e palestinos: Yitzhak Rabin. Outra vez, o algoz foi um ultranacionalista: o judeu Yigal Amir. Em 4 de novembro de 1995, com dois tiros certos, matou o homem e a ideia que defendia: israelenses e palestinos terem uma paz duradoura.

Dois anos antes, Rabin, então primeiro-ministro israelense, e Yasser Arafat, líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), apertaram as mãos e sorriram durante a assinatura dos Acordos de Oslo. Esse acordo despertou uma pequena luz no fim do túnel no conflito que os atingiu por décadas, também desencadeou uma onda de violência e ódio tanto entre a direita israelense quanto entre radicais do grupo islâmico Hamas.

Desde a Guerra dos Seis Dias, com seus vizinhos árabes, Egito, Síria e Jordânia, da qual foi vencedor, Israel ocupa as áreas da Faixa de Gaza, da Cisjordânia, das Colinas Golá e a parte oriental da cidade de Jerusalém. Nunca houve uma paz verdadeira na região. Os palestinos vivem como párias. Em termos geopolíticos, porém, os Acordos de Oslo permanecem sendo a chave para a solução de dois Estados, Israel e a Palestina, com fronteiras reconhecidas internacionalmente.

Parece um sonho cada vez mais distante. Uma guerra total entre Israel e o Irã parece iminente. O homem que poderia impedi-la é o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Sua impotência diante do que está acontecendo no Oriente Médio não tem precedentes. Na Assembleia Geral da ONU, Benjamin Netanyahu ameaçou o Irã e anunciou a escalada das ações israelitas contra o Hezbollah no Líbano. Mostrou um mapa do que seria a “maldição” de uma guerra contra o Irã. No mapa, porém, Cisjordânia e Gaza aparecem como território israelense.

Poder nuclear

Diante de suas sucessivas recusas às propostas de paz dos Estados Unidos, Netanyahu mostra que a escalada no Líbano é parte de uma estratégia de guerra total contra seus adversários na região, principalmente o Irã. Biden é contingenciado pela sombra do verdadeiro aliado do primeiro-ministro israelense, o ex-presidente Donald Trump. O poder nuclear de Israel é um segredo de polichinelo.

Voltemos à I Guerra Mundial, que durou de 1914 a 1918. Foi uma tragédia para humanidade, pois viria a desaguar na II Guerra Mundial. Liberais e conservadores foram confrontados pelo fascismo e pelo nazismo, enquanto social-democratas e comunistas se digladiavam. Esse processo resultou de forças muito superiores à capacidade de um só homem: a fusão do capital financeiro com o capitalismo industrial, na virada para século 20, e a expansão territorial das potências europeias em direção à Ásia, à África e à Oceania.

O estopim da I Guerra foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono da Áustria-Hungria, em 28 de janeiro de 1914, em Sarajevo, capital da Bósnia, por um militante da organização terrorista Mão Negra, de nacionalistas sérvios. As alianças de Áustria e Sérvia entraram em ação, o conflito envolveu todas as potências da época. Ao longo da guerra, o uso de novas armas, como o gás tóxico, e de invenções como o avião, aumentaram a tragédia.

Em 1989, Francis Fukuyama publicou o artigo “O Fim da História?”, na revista *The National Interest*, segundo o qual a dissolução da União Soviética e, conseqüentemente, o fim da Guerra Fria, eram a vitória do ideal da democracia ocidental sobre o mundo. O liberalismo e a democracia seriam os eixos de um “Estado homogêneo universal”. Essa tese está à prova faz tempo.

Ninguém sabe o desfecho da crise de Israel com o Irã. Netanyahu é audacioso, implacável e sagaz. Acuado internamente por causa de Gaza, viu no confronto com o Hezbollah, no Líbano, uma oportunidade de confrontar o Irã e arrastar os EUA para o conflito, com objetivo de consolidar a hegemonia política de Israel em todo o mundo árabe, pela força militar. Aliados do Irã, Rússia e Coreia do Norte pouco podem fazer. A China não se mete, só observa.

A *Marcha da Insensatez* (Editora José Olympio), da escritora Barbara W. Tuchman, mostra como decisões erradas dos governantes voltaram-se contra seus próprios interesses, da Guerra de Troia à do Vietnã. Diante da ideologia e dos interesses mais mesquinhos, como na I Guerra Mundial, a razão foi impotente. A paz perdeu.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Tabata e Boulos dão mais atenção à mulher

Nunes menciona esse público em ações genéricas. Marçal só conta com uma vice

» CAMILA CURADO
» IAGO MAC CORD*
» PEDRO JOSÉ*

As mulheres representam 57,47% do eleitorado brasileiro, proporção que praticamente se mantém no estado de São Paulo (53%) e na capital (52,4%), que vive a mais acirrada disputa dos últimos anos — com três candidatos empatados, pela margem de erro das pesquisas, nas primeiras colocações. Porém, quando o tema se relaciona às políticas voltadas para elas, a preocupação em obter o voto da eleitora se restringe a apenas dois candidatos — Tabata Amaral (PSB) e Guilherme Boulos (PSol). Pablo Marçal (PRTB) e Ricardo Nunes (MDB) ou passam ao longe de apresentar propostas ou as diluem por vários dos programas que pretendem implantar.

O programa da campanha do influenciador é o que menos dedica espaço às propostas voltadas para elas. Apesar de ter uma vice na chapa — a policial militar Antônia de Jesus — e de ter anunciado, ontem, duas mulheres para o secretariado, na única proposta para as cidadãs ele promete: “Investiremos em exames preventivos, no atendimento pré-natal e em políticas para prevenir a gravidez precoce, HPV, rastreamento de câncer de mama e do colo de útero e promoveremos atendimento especializado para vítimas de violência doméstica, conjuntamente com acompanhamento

Reprodução/SBT



Influenciador tentou apelar adversária e acusou-a de acabar com um noivado para ficar com o atual namorado

psicológico e políticas públicas de conscientização”. Porém, não está esmiuçado como isso será feito nem há detalhes sobre o volume de investimentos.

A trajetória de Marçal na atual corrida eleitoral também é marcada por conflitos com a única adversária na disputa — Tabata Amaral. Além de tê-la acusado de ser responsável pela morte do pai (mentira que a candidata classificou como “nojenta”) e de tentar apelidá-la de “Chatabata”, no debate de segunda-feira, promovido pelo Uol e pela *Folha de S.Paulo*, o influenciador avançou contra a candidata. Disse que “mulher

inteligente não vota em mulher” e chamou-a de “talarica” — gíria que significa quando uma pessoa age para acabar com o relacionamento amoroso de outra. No caso, Marçal a acusou de ser o pivô do fim noivado do atual namorado de Tabata, o prefeito de Recife João Campos. A rejeição de Marçal junto ao público feminino está na ordem de 53%.

No caso de Nunes, não há propostas específicas para as mulheres — aparecem diluídas em programas voltados para saúde; assistência social, direitos humanos e cidadania; pessoas com deficiência; segurança e ordem pública; desenvolvimento

econômico, trabalho e empreendedorismo; gestão urbana; gestão e modernização institucional.

Boulos, por sua vez, tem uma seção dedicada às mulheres no programa de governo, com cinco propostas. São também mencionadas no tópico “segurança urbana”.

Tabata, por sua vez, foi quem mais pensou nelas no plano de governo: tem uma seção dedicada às mulheres, com 10 propostas. As mulheres também aparecem contempladas em outros tópicos como saúde; saúde mental; gestão eficiente e desburocratização; trabalho, renda e inclusão produtiva (duas vezes).

Voto útil no Rio irrita PSol

A subida de Alexandre Rangel (PL) na corrida pela Prefeitura do Rio e Janeiro — segundo a mais recente pesquisa Quaest, o candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro está com 20% das intenções de voto — acendeu a luz amarela na campanha de Eduardo Paes (PSD) — ainda folgado na liderança, com 53%. Porém, preocupados com a hipótese de haver um segundo turno na capital fluminense, lideranças de esquerda estão agindo para desidratar a campanha de Tarcísio Mota (PSol), que tem apenas 6%. E isso causou imenso mal-estar entre os aliados ideológicos.

Nomes como o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, e as deputadas Jandira Feghali (PCdoB) e Benedita da Silva (PT), têm proposto abertamente o voto útil em Paes. A eles se juntou um dos cardeais do PT no Rio de Janeiro, o deputado federal Washington Quaquá, que também passou a fazer campanha pela reeleição do atual prefeito.

Tarcísio sentiu o golpe do abandono pelos aliados. Em vídeo postado nas redes sociais, em 1º de outubro, definiu este movimento como “ataques coordenados” contra sua campanha. “Paes achou que venceria sem fazer campanha e, agora, está apelando para um absurdo voto útil da esquerda no primeiro turno, mas sem assumir nenhum compromisso com o eleitorado progressista”, acusa.

Ao contrário de São Paulo, onde Guilherme Boulos se lançou amparado pelo Palácio do Planalto e pelo PT nacional, no Rio de Janeiro Tarcísio entrou na corrida eleitoral à revelia das correntes de esquerda. Desde o começo, o candidato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva era o atual prefeito, tanto que fez várias agendas ao lado dele para turbinar a candidatura na capital que é o berço político do clã Bolsonaro. Tarcísio, por sua vez, não abriu mão da disputa e considera que a gestão de Paes não contempla nenhuma proposta do chamado “campo progressista”.

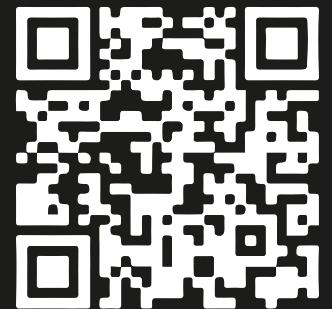
*Estagiários sob a supervisão de Faio Grecchi

VOTAÇÃO ENCERRADA

CONFIRA EM BREVE NOSSOS VENCEDORES

PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR / BRASÍLIA
EDIÇÃO 2024

A votação chegou ao fim! Em breve, serão anunciados os vencedores das categorias do Prêmio Correio Braziliense CASACOR / Brasília 2024. Agradecemos imensamente a todos que participaram e ajudaram a escolher os melhores projetos de decoração, design e paisagismo de Brasília. Fiquem atentos para descobrir quem levará os prêmios nas categorias Sala dos Sonhos, Quarto dos Sonhos, Banheiro dos Sonhos e Cozinha dos Sonhos.



ESCANEE O QR CODE
PARA ACESSAR NOSSO SITE

Realização

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

CASACOR / BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Bets na mira

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, pediram que os técnicos do Parlamento listem todos os projetos que tentem regulamentar as apostas na internet, as "bets". A ideia é tratar desse tema depois do primeiro turno das eleições, semana que vem.

Veja bem

Os evangélicos são os mais interessados em resolver logo isso. Diz-se nos bastidores que, quando a aposta é alta, faltam recursos para os díizimos.

Enquanto isso, no Ministério da Fazenda...

O governo se prepara para bater bumbo a respeito da elevação da nota de crédito do país pela agência Moody's. A ideia é mostrar que a economia segue no caminho certo, tanto é que está a um passo do grau de investimento.

A aposta de Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro tem se dedicado ao interior de São Paulo. A avaliação de seus aliados é a de que, se ele conseguir eleger os candidatos do PL estado afora, estará no jogo para indicar o nome a ser apoiado em 2026, caso continue inelegível.

Superpotências impotentes

O ataque do Irã a Israel deu ao regime israelense mais uma justificativa para desprezar os pedidos de cessar fogo por parte de países como Estados Unidos, França e Reino Unido. Diplomatas brasileiros apostam que o israelense Benjamin Netanyahu só se sentará à mesa para conversar sobre cessar fogo ou algo do gênero depois da eleição americana. Até lá, Israel tentará tirar do tabuleiro os líderes do Hezbollah e do Hamas, como tem feito desde que o ataque de outubro do ano passado. Ou seja, o Itamaraty está se preparando para pelo menos mais um mês de conflito pesado no Oriente Médio. A Organização das Nações Unidas, que terminou sua Assembleia Geral essa semana, também está sem força para mediar esse conflito.

É o que resta/ Nesse sentido, o governo Lula vai correr para retirar da região os brasileiros que quiserem sair. A ordem no Itamaraty é tomar posições contundentes condenando os ataques a áreas civis, como o lançado contra a cidade de Beirute, no Líbano, e ser mais comedido com os ataques militares.



CURTIDAS

Reprodução/YouTube/TV Cultura



O que preocupa Cármen/ Os dois estados que mais preocupam a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, são o Amazonas e o Ceará. Ambos estão com candidatos ameaçados.

Vai mais além/ No Amazonas, outro ponto de atenção é o isolamento de comunidades por causa da seca. Já se sabe que, em algumas localidades, será difícil o eleitor exercer o seu direito de voto.

Tá vindo aí?/ A depender dos taxistas de São Paulo, a abstenção será alta. De três motoristas, dois disseram que não vão votar. Estão decepcionados com a política.

Eles apostam/ Os políticos paulistanos acreditam que, apesar do empate triplo, o prefeito-candidato Ricardo Nunes e o deputado Guilherme Boulos estarão no segundo turno. E Pablo Marçal ficará de fora. A conferir daqui a cinco dias.

PODER

Uma reforma feita às pressas

Senador Izalci Lucas critica discussão açodada sobre novo modelo tributário. Empresários temem criação de outro "monstrego"

» SAMANTA SALLUM

O relatório final do Grupo de Trabalho da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, com ajustes ao PLP 68/24, que regulamenta a reforma tributária, será entregue no dia 22 de outubro. O trabalho vai apresentar propostas de alteração ao texto, aprovado pela Câmara dos Deputados. Já foram realizadas audiências públicas para ouvir os setores empresariais, que apresentaram uma série de demandas (veja quadro). Muitos se sentem prejudicados com a versão aprovada pelos deputados federais e apresentaram aos senadores pedidos de adequação para reduzir o impacto da reforma em suas áreas de atuação.

O coordenador do grupo de Trabalho, senador Izalci Lucas (PL/DF), afirma que o projeto ainda precisa de mais debates e análises. "Sou contra o regime de urgência colocado pelo governo federal. A maioria dos senadores não está conseguindo entender de verdade o que será votado, não sabe o que vai votar, está dependendo das assessorias", afirmou o parlamentar.

"Precisamos de tempo para analisar, para corrigir distorções. Do jeito que o governo conseguiu aprovar na Câmara, não tem a neutralidade, como se propagou. E a simplificação, só daqui a 10 anos", criticou o senador. Izalci foi o palestrante convidado do almoço-debate do Lide/DF, em Brasília, ontem, que reuniu cerca de 100 pessoas entre empresários e autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário.

O relatório da CAE vai para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que receberá emendas ao PLP, mas só de autoria dos

próprios membros. Durante a apresentação, Izalci Lucas tentou explicar o andamento da reforma tributária. Contou que recebeu diversas sugestões de emendas e avisou aos setores empresariais. "Ainda haverá prazo para emendas. Encaminhem sugestões, mas de forma didática, para os senadores realmente entenderem a importância das propostas sobre o impacto em cada setor", reforçou. "Precisamos alertar os empresários para que eles possam mobilizar, procurar seus senadores e deputados, para fazer as alterações que acharem necessárias", acrescentou.

Simples Nacional

Um dos pontos sensíveis na regulamentação da reforma tributária é como ficará o Simples Nacional. "Vamos realizar uma audiência pública na quinta-feira (amanhã) só para tratar deste tema. Grande quantidade de empreendedores no país estão nesse regime e não pode ser prejudicada".

Para Paulo Octávio, que comanda o Lide Brasília, a primeira preocupação deve ser com o crescimento econômico do Brasil. "Nós temos a maior carga tributária do mundo. E a reforma que foi votada pela Câmara dos Deputados e está no Senado atualmente é bastante complexa. A grande parte do setor produtivo brasileiro não entendeu ainda como vai funcionar", destacou.

Segundos ele, não adianta haver pressa para "depois criar um monstrego que ninguém entenda e que não vai ajudar, porque o que nós queremos mais é gerar empregos. O Brasil não pode crescer apenas 2% ao ano. O Brasil tem que crescer 5%, 6%, como já cresceu", salientou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Senado: regulamentação da reforma tributária, com muitos pontos controversos, está na CAE

Lista de pedidos

Confira as demandas dos setores no Senado para ajustes no PLP 68/24

Construção civil/setor imobiliário

Redutor de 60% para construção e 80% para locação.

Programa Farmácia Popular.

Redução de 60% nas alíquotas; CBS/IBS sejam considerados serviços de saúde.

Equipamentos medicos

Redução de 60% da alíquota.

Educação

Aplicação de alíquota reduzida de 60% CBS/IBS também a atividades no contrarturno.

Tecnologia da Informação

Concessão de crédito presumido.

Pessoas com Deficiência

Isenção para todos os veículos e na apenas os adaptados.

PETS

Alíquota reduzida de 60% para produtos e alimentação ligada à saúde, como medicamentos.

Supermercados

Inclusão de mais 40 itens na Cesta Básica Nacional.

Energia

Isenção de CBS/IBS; consumo de energia produzida pelo próprio estabelecimento.

Medicamentos

Redução a Zero das alíquotas de todos os medicamentos do

Cemitério e Funerários

Academias de ginástica alíquota de 60%.

Acordo entre X e Supremo

» LUANA PATRIOLINO

Bloqueada há um mês, a rede social X informou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), que pagará todas as multas impostas pela Justiça brasileira. A plataforma alegou que, para cumprir a determinação judicial, precisa do desbloqueio das contas bancárias e dos ativos financeiros. A posição representa mais um recuo da empresa do bilionário Elon Musk — que acumula derrotas na Corte.

A X também informou ao STF que atenderá a todas as exigências feitas pelo ministro Alexandre de Moraes para retomar as atividades no Brasil. A empresa se comprometeu a pagar R\$ 28,6 milhões com recursos próprios, em três pagamentos: o primeiro, de R\$ 18,3 milhões; o segundo, de R\$ 10 milhões; e o terceiro, no valor de R\$ 300 mil, referente à punição imposta à representante legal do X no Brasil, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição.

A rede social foi multada porque descumpriu a ordem de bloquear contas de usuários; deu um "drible" na suspensão do X no Brasil com uso de IP no Cloudflare; e deixou de ter representação legal da empresa no país.

A empresa pediu ao STF a expedição de um ofício ao Banco Central para movimentar recursos. Em despacho publicado ontem, Alexandre de Moraes voltou a determinar que o BC e a Comissão de Valores Imobiliários (CVM) desbloqueiem as contas do X para que o pagamento seja efetuado.

Em 11 de setembro, o ministro já havia determinado o desbloqueio das contas bancárias e dos ativos financeiros da companhia, o que não ocorreu.

ASSÉDIO

Anielle depõe sobre Silvio Almeida

Ministra da Igualdade racial foi citada como uma das supostas vítimas do ex-ministro dos Direitos Humanos, que nega acusações

» LUANA PATRIOLINO

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, presen- tará depoimento, hoje, na sede da Polícia Federal, em Brasília, no caso em que o ex-ministro Silvio Almeida é investi- gado por suposto assédio moral e sexual enquanto comandava o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. A oitiva está pre- vista para as 10h.

O inquérito foi aberto em 17 de setembro, por ordem do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). No entanto, por se tratar de assédio sexual, as investigações correm em sigilo. O Ministério Público do Trabalho em Brasília e a Comissão de Ética Pública da Presidência também apuram as denúncias.

Silvio Almeida foi demitido da pasta em 6 de setembro, um dia após a ONG Me Too Brasil con- firmar que havia recebido as de- núncias de assédio sexual con- tra ele, após a informação vazar

à imprensa. Uma das vítimas se- ria Anielle Franco, segundo as notícias que circulavam à época.

A Me Too Brasil não confir- mou os nomes das denunciadas, mas afirmou ter recebido consentimento das vítimas para expor o caso, mantendo a identi- dade delas em sigilo para prote- ção. Segundo os supostos relatos das vítimas, episódios de violên- cia sexual incluíam toques nas pernas da ministra, beijos ina- propriados e declarações chulas e de conteúdo sexual.

O ex-ministro também é sus- peito de assédio moral durante o tempo que comandou os Direitos Humanos. No dia da demissão, o presidente Luiz Inácio Lula da Sil- va divulgou nota afirmando que não iria tolerar comportamentos desse tipo. Almeida negou as acu- sações e buscou, na Justiça, que a ONG prestasse esclarecimentos sobre as denúncias.

Além de Almeida, Lula exonou, alguns dias depois, Cláudio Augusto Vieira da Silva, secretário

Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Ministério dos Direitos Humanos.

Nova ministra

O governo chegou a anunciar, como interina, Rita Cristina de Oliveira, então secretária execu- tiva dos Direitos Humanos, mas ela pediu demissão, em solidarie- dade a Almeida. Dias depois, Lu- la anunciou para o cargo a ativis- ta Macaé Evaristo.

A nova ministra defendeu que os relatos de assédio sexual en- volvendo o ministério devem ser investigados com rigor e com o “amplo direito de defesa”. A che- fe da pasta também alegou que o caso deve tramitar sob sigilo para proteger a privacidade de todos os envolvidos.

“Também garantir amplo e ple- no direito de defesa. E uma coisa que é muito importante: que a gente garanta privacidade e sigilo sobre os fatos, principalmente das pessoas que foram lesadas”, disse.

Valter Campanato/Agência Brasil



Anielle chegou a postar mensagens sobre as denúncias. Mas não confirmou, publicamente, ser uma das vítimas

Plano pretende enfrentar assédio no serviço público

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O governo lançou, ontem, o Plano Federal de Prevenção e En- frentamento do Assédio e Discriminação na Administração Púb- lica. A Portaria n° 6.719, assina- da pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, prevê não apenas a prevenção, como suporte às ví- timas de assédio.

Haverá um comitê Gestor do programa, composto por inte- grantes do MGI e da Controlado- ria-Geral da União, a fim de pro- mover, apoiar e acompanhar a

implementação da Portaria.

“Desde o início do governo, temos realizado esforços sig- nificativos para aprimorar os procedimentos de recebimen- to e apuração de casos de as- sédio e discriminação em âm- bito federal. Com essas portar- ias, estamos fortalecendo ain- da mais o combate ao assédio e à discriminação no serviço público federal, com uma re- de integrada de atuação”, ex- plicou Dweck.

O plano estabelece diretrizes para que os órgãos e entidades do governo criem seus planos

setoriais específicos de com- bate ao assédio e à discrimina- ção. A ação irá assegurar o sigi- lo de dados das vítimas, a fim de evitar possíveis retaliações. As ações valerão tanto para servi- dores quanto para empregados públicos, incluindo trabalhado- res terceirizados. O Governo Federal ainda diz que um dos ob- jetivos da Portaria é fomentar a gestão humanizada nos espa- ços institucionais, por meio do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo.

“Além de aprimorar os meca- nismos de denúncia, estamos

estruturando uma perspecti- va de ações institucionais que não dependem exclusivamen- te da denúncia, mas que nos preparem para conversas difí- ceis, conflitos cotidianos e pa- ra lidar com violências já de- flagradas, envolvendo pessoas, equipes e a própria instituição”, afirmou o ministro da CGU, Vi- nícios Marques de Carvalho, na nota que anunciou o programa.

Além disso, o programa pre- vê a inclusão de temáticas re- lacionadas ao assédio e à dis- criminação nos conteúdos dos concursos públicos. Na posse,

deverá ser dada ciência do Pla- no Federal de Prevenção e En- frentamento do Assédio e da Discriminação, que fará parte dos processos permanen- tes de formação e capacita- ção. Os agentes públicos tam- bém fazem parte do progra- ma, por meio do desenvolvi- mento de estratégias educativas que abordem tanto a formação quanto a sensibilização desses profissionais.

De acordo com a secretária adjunta de Relações do Traba- lho do Ministério da Gestão, Meri Lucas, o principal objetivo

do MGI é trabalhar com a pre- venção, antes que evoluam pa- ra ações discriminatórias den- tro do ambiente de trabalho. “Nossa aposta é na prevenção. Estamos, inclusive, trabalhan- do na Semana Nacional de Mo- bilização de Prevenção e En- frentamento do Assédio e da Discriminação, que acontecia em junho, todos os anos, justamente para manter esse debate vivo”, comenta Meri Lu- cas ao **Correio**.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

CORREIO
BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

BUTECO

♦ DESPEDIDA ♦

12/OUT
(SÁBADO)

• HUGO E GUILHERME - GUSTTAVO LIMA - JOÃO BOSCO E VINÍCIUS •
• RICK E RENNER - TRIO PARADA DURA - ZÉ HENRIQUE E GABRIEL - MATOGROSSO E MATHIAS •

ÚLTIMOS INGRESSOS: BALADAPP.COM.BR

LOCAL: ESTACIONAMENTO DA ARENA BRB



» Entrevista | SWEDENBERGER BARBOSA | MINISTRO DA SAÚDE EM EXERCÍCIO

Interinamente no cargo, Barbosa comenta os esforços necessários para valorizar e integrar socialmente os brasileiros acima de 60 anos

“Idoso, use o aplicativo do SUS”

» VITÓRIA TORRES*

No Dia Internacional e Nacional do Idoso, celebrado ontem, o CB.Poder recebeu o ministro da Saúde em exercício, Swedenberger Barbosa. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Vinicius Dória, o ministro falou sobre o envelhecimento crescente da população brasileira e seus impactos na saúde pública. Os efeitos das mudanças climáticas na saúde das pessoas foi outro tema tratado no programa — parceria entre o Correio e a TV Brasília. Com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em viagem aos Estados Unidos para uma reunião com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), onde busca cooperação internacional no enfrentamento das mudanças climáticas, Barbosa ocupa, interinamente, o seu cargo.

A seguir, trechos da entrevista:

O que o Ministério da Saúde tem feito para melhorar a vida dos nossos idosos?

O Brasil tem 33 milhões de idosos, o que representa 16% da população com mais de 60 anos. O país tem registrado um rápido aumento nessa mudança demográfica, o que gera fortes impactos nos sistemas de assistência social e de saúde. Nós aumentamos 1,2 milhão de idosos por ano. Para isso, estamos trabalhando no cuidado integral à saúde do idoso.

Em que consiste esse cuidado integral?

Trabalhamos para atender o idoso em determinados eixos. O primeiro é a promoção do bem-estar do idoso, independente de qual estado, município, condição financeira ou gênero, temos que ter uma situação de bem-estar, que envolve opções de equipamentos públicos, como academia e hortas comunitárias. Pensar no idoso através de uma educação permanente, para que ele possa usar novas tecnologias e ter novos aprendizados. Quem disse que idosos não aprendem? Eles aprendem muito! Com toda a experiência e bagagem, eles não podem ser deixados de lado pela sociedade. Ele precisa estar integrado à sociedade. Queremos, por exemplo, que ele use o aplicativo do SUS para verificar as consultas.

A gente pode pensar num orçamento específico para os idosos? Quanto o governo deve investir no próximo ano?

Eu só não vou antecipar o valor inteiro porque ainda vamos dar essa informação e, eu acredito, essa informação deve ser reservada para que o pró-

prio presidente Lula possa fazer essa divulgação. Porém, posso assegurar que a gente qualifica muito a situação de dignidade do idoso.

O crescimento do número de idosos significa que a expectativa de vida no nosso país está aumentando. Isso também é reflexo da saúde pública?

Nós temos aumentado a qualidade de vida. Contudo, temos, ao mesmo tempo, que equalizar essas diferenças. O SUS é obrigado a fazer isso. Eu tenho que equalizar o SUS, pois ele não pode privilegiar um determinado segmento em detrimento de outro. Quando a gente diz que a política para o idoso é de cuidado integral à pessoa idosa, significa dar dignidade, dar acesso, dar condições para que participe da sociedade.

Como está a situação do eleitor idoso com mais de 70 anos, que está isento de votar? Essa população representa 10% do eleitorado, mas não vemos muitas propostas para os idosos. Por que o idoso ainda não aparece tanto na propaganda eleitoral?

É a falta de zelo no olhar crítico desses políticos para um eleitor especial. Representar 10% significa poder decidir uma eleição de município. A dispensa do olhar para esse segmento do idoso é um descuido na política. Também tem que considerar que é um eleitor que tem influência na família.

O que o Ministério da Saúde e o governo têm feito para amenizar esse problema de mudanças climáticas?

As soluções para as emergências climáticas devem ser um

Marcelo Ferreira/CB



Quando a gente diz que a política para o idoso é de cuidado integral à pessoa idosa, significa dar dignidade, dar acesso, dar condições para que participe da sociedade.

As soluções para as emergências climáticas devem ser um esforço internacional. Tudo isso deriva de uma situação em que temos uma população fragilizada.

esforço internacional. Tudo isso deriva de uma situação em que temos uma população fragilizada. Nós lidamos na saúde com doenças respiratórias, com problemas de doenças infecciosas, com desnutrição, insegurança alimentar, com questões relacionadas à saúde mental, com a falta de água, do básico para poder sobreviver. Esses são alguns dos grandes problemas que perpassam não apenas a saúde, mas a vida das pessoas. Ou seja, as emergências climáticas são um problema para o Brasil. Temos situações também decorrentes de emergência climáticas, como os problemas com arboviroses. Há pouco tempo, nós lançamos o Movimento Nacional de Enfrentamento à Dengue e Outras Arboviroses. Está chegando, agora, o período das chuvas. Vamos precisar da ação da população. No ano passado se antecipou, por isso esse ano nós também nos antecipamos em anunciar para a população como deve se cuidar em relação à dengue.

Ano passado nós tivemos dengue chegando mais cedo. A dengue do ano que vem pode começar

esse ano ainda?

Não temos essa informação para confirmar. Nós temos uma sala de situação de monitoramento, em que acompanhamos todo esse processo, tem uma sala permanente de situação do Ministério da Saúde, com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na qual é feito todo o acompanhamento e monitoramento para adequar as políticas públicas à essas situações.

Qual o cenário que essa sala de situação está vislumbrando para dengue?

Não pretendo ser tão otimista como o presidente Lula. Quando nós lançamos o Movimento de Estratégia de Combate à Dengue e Outras Arboviroses, ele (Lula) fez um desafio dizendo que queria que fosse o menor índice de dengue que a gente já teve no Brasil. Agora o desafio está posto, e torcemos para que dê certo.

E depende apenas da área da saúde?

A população é fundamental. Temos colocado isso nas nossas peças publicitárias de informação à população. É preciso ter uma colaboração multisetorial entre a cidadania, a área de saúde, entes públicos e setor privado para fazer o combate ao mosquito.

O senhor está com o presidente Lula desde o primeiro mandato. Com o seu olhar político, o senhor acha que o presidente Lula vai disputar a reeleição, que esse é o caminho natural dele?

Ele está fazendo um trabalho muito árduo, conduzindo o país numa situação de muita delicadeza pelo que encontrou em relação ao governo anterior. Eu não tenho a menor dúvida de que o presidente Lula é a pessoa mais indicada para ser reconduzido e concluir esse processo de reconstrução do Brasil, iniciado no primeiro governo dele.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

SAÚDE

Empresária morta em seis cirurgias queria apenas duas

» YASMIN RAJAB

Viviane Lira Monte, empresária de 24 anos que morreu após fazer seis cirurgias plásticas ao mesmo tempo, tinha a intenção inicial de fazer apenas dois procedimentos. Ao **Correio**, o marido da jovem, Renan Alcântara, explicou que a mudança na decisão ocorreu após o médico responsável pela operação convencê-la de que seria “tranquila”. Renan contou que o médico não informou os riscos de fazer seis cirurgias simultâneas e passou segurança à Viviane sobre os procedimentos. A jovem pretendia operar apenas os seios e fazer lipoaspiração, mas acabou passando por procedimentos na barriga, nos seios, nas costas, nos braços e nos glúteos.

“Ela (Viviane) até pensou em fazer (as seis cirurgias), mas decidiu fazer só duas. Mas, após conversar com médico, quando ele passou segurança, ela escolheu fazer as seis. Ela jamais faria uma

coisa sabendo que tinha risco de morrer. Só fez porque ele passou segurança para ela”, disse Renan.

Antes dos procedimentos, a empresária fez todos os exames solicitados. Segundo o marido da jovem, o médico alegou que a cirurgia seria “tranquila”. “Eu nem queria que ela fizesse (as cirurgias), ainda mais se eu soubesse que seria perigoso. Não sabíamos que poderia acontecer o que aconteceu, que foi uma tragédia na vida da gente”.

De acordo com o marido da vítima, o profissional entrou em contato com a família após a morte de Viviane, mas Renan decidiu não atendê-lo. “Ele me ligou, talvez para desejar os pêsames, não sei. Obviamente eu não ia atender, pois não queria os pêsames dele, pois ele abandonou a minha esposa”, relatou.

O caso ocorreu em Sobral, no Ceará. A cirurgia da jovem foi feita em 31 de agosto e ela foi liberada no dia seguinte. No dia 2 de setembro, Viviane começou

Reprodução/Redes Sociais



Viviane chegou a ser liberada, após a cirurgia, mas passou mal

a passar mal e o médico sugeriu que ela fosse levada para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Lá, o quadro piorou e ela foi levada para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde teve uma parada cardíaca e foi reanimada. A jovem morreu na última quinta-feira, após ter complicações e ficar internada

por 20 dias na UTI. “Esse médico que ela encontrou fazia coisas que os outros médicos disseram que não seria possível fazer tudo junto. Ela fez muitos procedimentos ao mesmo tempo. Ela pesquisou alguns outros médicos, mas eles se recusaram a fazer tantos procedimentos”, disse Ayrton Alcântara.

COMBATE ÀS FAKE NEWS

STF anula decisão que condenou cientistas

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu uma decisão da Justiça de São Paulo que determinou a retirada de trechos de um vídeo em que a bióloga Ana Bonassa e a farmacêutica Laura Marise de Freitas desmentiam fake news sobre as causas da diabetes. Segundo o magistrado, não há justificativa para afastar o direito à informação e à expressão científica.

A retirada do conteúdo da internet havia sido determinada numa ação movida por um nutricionista que afirmava, nas redes sociais, que a diabetes seria causada por vermes e recomendava “protocolos de desparasitação” como tratamento. As cientistas, então, desmentiram a informação, mas foram condenadas por danos morais pela Justiça de SP.

O nutricionista obteve

a exclusão permanente de suas informações do vídeo e a indenização por uso de sua imagem. Ana Bonassa e Laura Marise de Freitas deveriam pagar R\$ 100 por dia de descumprimento, além do pagamento de R\$ 1 mil por danos morais.

No STF, Toffoli anulou a decisão da Justiça de SP. Ele destacou que toda informação falsa deve ser denunciada.

“No vídeo questionado, tem-se manifestação de pensamento crítico à atuação de perfil público e de teorização fundada tanto em fatos como em dados científicos acerca da diabetes, bem como afirmação veemente de que ‘diabetes não é causada por verme’ e que essa desinformação é utilizada para vender um produto denominado ‘protocolo de desparasitação’ e, portanto, deve ser denunciada”, escreveu o ministro.



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,51% São Paulo	133.009	R\$ 5,464 (+0,31%)	R\$ 1.412	R\$ 6,048	10,65%	10,66%	Abri/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02
0,41% Nova York	132.495	Últimos					
	26/9 27/9 30/9 1/10	25/setembro 5,476 26/setembro 5,443 27/setembro 5,436 30/setembro 5,447					

CONJUNTURA

Desenrolados e apostadores de bets

Perfis de jogadores on-line e dos endividados que aderiram ao programa Desenrola são parecidos, alerta professor da UnB

» EDUARDA ESPOSITO

Após divulgar a pesquisa sobre o panorama político das apostas esportivas e golpes digitais na segunda-feira, o Instituto DataSenado, apresentou, ontem, o perfil dos apostadores de casas de jogos on-line, as famosas bets, no Brasil. De acordo com o estudo, homens de até 39 anos e com ensino médio completo são os maiores usuários desses aplicativos, mas o curioso é que quem se “desenrolou”, agora, está se endividando novamente, mergulhando nas jogatinas on-line.

O economista, sociólogo e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo, analisou os dados e afirmou que os perfis dos apostadores e de quem aderiu ao programa Desenrola Brasil — iniciativa do governo federal que ajudou na renegociação de dívidas — são parecidos. “Lembrei muito do que estudei no perfil do Desenrola, eles coincidem. A característica de quem está no programa é parecida com a dos apostadores, estão mais no Nordeste, Norte, pessoal na faixa de 20 a 25 anos”, explicou. O estudo mostrou que 16 estados estão acima da média nacional (12%) em número de apostadores. Tirando o Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, todos os outros são do Norte e Nordeste do Brasil. Roraima, Pará e Mato Grosso lideram com 17%.

Bergo disse estar de “queixo

caído” com os dados do relatório. “Estarrecido, porque o pessoal de nível superior não é muito chegado a jogar, é mais no fundamental completo, que coincide com a idade de 16 até 29 (33%). É o pessoal de internet mesmo, e basicamente tem a ver com esporte, porque essa idade gosta muito de futebol, que seria a maioria das apostas, talvez”, afirmou. Ele achou elevado o valor das apostas, de até R\$ 500 reais, “para quem ganha até dois salários mínimos”.

O acadêmico ainda salientou o número de pessoas endividadas apostando nas bets. “Tem um percentual de pessoas que têm dívidas e jogando, não é investimento, está jogando dinheiro fora. O que preocupa é esse perfil jovem que, tão cedo, ao invés de estar preocupado em estudar e crescer profissionalmente, está gastando seu dinheiro com jogo”, alertou. De acordo com o instituto, o percentual de apostadores com dívidas em atraso há mais de três meses foi de 42%. Bergo ressaltou que os dados são alarmantes e é preciso trabalhá-los agora pelo risco de endividamento e empobrecimento da população. “É uma estatística que mostra um lado sombrio e onde a situação requer regularização e fiscalização muito firme do governo. Ou teremos uma sociedade voltada ao endividamento e a questão da pobreza.”

O especialista em finanças e estatística, pró-reitor Financeiro do Centro Universitário UniFapiv

Jogatina

Entenda o perfil dos apostadores brasileiros

MÉDIA DE APOSTADORES NOS ÚLTIMOS 30 DIAS POR ESTADO

Roraima, Pará e Mato Grosso - 17%
Alagoas - 15%
Rondônia - 14%
Acre, Amazonas, Tocantins, Maranhão, Sergipe e Bahia - 14%
Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal - 13%

PERCENTUAL DE APOSTADORES POR VALORES NOS ÚLTIMOS 30 DIAS



Fonte: Instituto DataSenado

Wyden, Rodrigo Cavalcante, concordou sobre o risco de endividamento futuro da população. “O perfil de quem aposta é predominantemente jovens de baixa renda, o que pode indicar um risco potencial para o endividamento futuro”, sinalizou. Para ele, o governo precisa educar financeiramente a população. “É essencial que as autoridades e a

sociedade discutam formas de mitigar os possíveis impactos negativos dessa prática, como a implementação de políticas públicas voltadas para a educação financeira e o controle do acesso excessivo a esse tipo de atividade”, indicou.

Para Wanderson Castro, economista e perito judicial, as publicidades das bets têm atraído cada

vez mais brasileiros para o mercado de apostas, algo ainda pouco regulado, na avaliação de especialistas. “Hoje, estamos expostos ao grande volume de publicidades que envolvem as bets, porque ainda existe um mercado gigante a ser explorado, com potencial de mais de R\$ 100 bilhões ao ano e que movimenta aproximadamente R\$ 7,5 bilhões por mês”, disse.

Moody's eleva rating do Brasil

A agência norte-americana de classificação de risco Moody's elevou a nota de crédito soberano do Brasil de Ba2 para Ba1, mantendo a perspectiva do rating positiva. Com isso, o país está a um degrau do selo de bom pagador, o chamado grau de investimento — a nota de corte para que uma instituição ou país seja considerado um porto de investimento seguro.

A revisão ocorre poucos meses depois de a agência ter atribuído a perspectiva positiva ao rating do país, em maio de 2024, e a uma semana de uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com as agências de classificação de risco nos Estados Unidos.

Em comunicado, a instituição atribuiu a melhora da nota do Brasil ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima do esperado e o histórico recente de reformas econômicas e fiscais. “Nesse contexto, a agência chama a atenção para a relevância do compromisso com as metas fiscais e com a trajetória de estabilização da dívida/PIB, considerando esses fatores fundamentais para a perspectiva positiva do novo rating”, informou a nota da instituição.

Moody's informou que espera uma melhora gradual nos resultados primários do governo, alinhada às metas fiscais para os próximos três anos. Essa expectativa se baseia nos esforços para aumentar as receitas e nas iniciativas de corte de despesas. Segundo a agência, embora a dívida e as despesas com juros sejam consideradas elevadas, o Brasil possui “expressivos ativos líquidos e se financia principalmente em moeda local no mercado doméstico”.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comemorou o fato de que o país está a um degrau do selo de bom pagador, mas reconheceu a necessidade de um trabalho nas receitas e despesas. “Nós estávamos a três degraus abaixo do grau de investimento e agora estamos a meio degrau, estamos com viés positivo”, destacou após a divulgação do comunicado. “Penso que se o governo, como um todo, compreender que vale a pena esse esforço, sem baixar a guarda em relação às despesas e às receitas, fazendo o nosso trabalho, acredito realmente que temos a chance de completar o mandato do presidente Lula recuperando o grau de investimento”, afirmou. Pouco antes, em nota, a Fazenda reforçou o compromisso com o fiscal. (RG)

Fazenda revela lista de 193 bets regulares

» RAFAELA GONÇALVES

Apostadores que têm dinheiro depositado em empresas de apostas on-line irregulares terão até o dia 10 de outubro para sacar os recursos. Na noite de ontem, o Ministério da Fazenda divulgou a lista das empresas de apostas de quota fixa on-line, as chamadas “bets”, autorizadas a operar no Brasil até dezembro deste ano com 193 sites ligados a 89 empresas. Na listagem estadual, há seis empresas com seis bets: cinco registradas no Paraná e uma, no Maranhão.

O número não é definitivo. O levantamento incluiu todas as empresas que deram início ao pedido de autorização, mas algumas seguem em análise. Os sites que não estão na lista divulgada pela Fazenda não podem mais oferecer apostas, em âmbito nacional.

Todos os sites que não estiverem na lista da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda serão tirados do ar a partir do dia 11 de outubro. Segundo o ministro da pasta, Fernando Haddad, os sites já estarão impossibilitados de operar a partir de e o prazo para sacar os valores de bets foi dado para “proteger a poupança dos apostadores”. “Quem não pediu credenciamento não vai poder operar desde já. Esses 10 dias são mais para o apostador do que para

a casa de aposta. Porque tem muita gente que tem recurso financeiro depositado na casa de aposta. Então, é uma questão de tempo. Os 10 dias são para a pessoa verificar se tem saldo e pedir a restituição. Caso contrário, nós tiraríamos do ar imediatamente”, disse Haddad, a jornalistas.

A Fazenda estima que cerca de 500 sites sejam banidos no primeiro momento. O bloqueio dos sites será feito pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a exemplo do que aconteceu recentemente com a rede social X, antigo Twitter. Em dezembro, a pasta divulgará uma nova lista, após concluir a análise da documentação das empresas, a fim de verificar se estão em conformidade com a regulamentação estabelecida. De acordo com o ministro, os sites que estão em credenciamento poderão permanecer em operação, atendendo a regulamentação da SPA, “e caso não venham a ser credenciadas até o final do ano ou não paguem a outorga, também sairão do ar”.

Haddad reuniu-se, ontem, com o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Flávio Lara Resende, e o presidente do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), Sérgio Pompílio, para



“Quem não pediu credenciamento não vai poder operar desde já. Esses 10 dias são mais para o apostador do que para a casa de aposta”

Fernando Haddad, Ministro da Fazenda

debater a publicidade vinculada às apostas. Pompílio afirmou que, em cooperação com o governo e com o mercado publicitário brasileiro, o mercado de bets deve se tornar “uma prática mais controlada e mais saudável” para o consumidor. Ainda nesta semana, o chefe da equipe econômica tem encontro marcado com os ministérios da Saúde e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, além da Casa Civil, para

tratar de um pacote de medidas contra o vício em jogos de azar.

As medidas incluem a proibição do uso do Bolsa Família e dos cartões de crédito nas plataformas de apostas on-line. “Essa questão dos meios de pagamento, nós vamos discutir com a própria Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Eu já falei com o presidente por telefone, mas vou falar pessoalmente para tomarmos uma decisão”, comentou Haddad.

Petróleo faz Bolsa subir

» FERNANDA STRICKLAND

Na contramão do mercado internacional, o Índice Bovespa (Ibovespa), principal indicador da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o dia com uma alta de 0,51%, alcançando 132.495 pontos. O movimento positivo foi impulsionado pela alta das ações da Petrobras, que tem forte peso na B3, devido à escalada de conflitos no Oriente Médio, que gerou fuga de ativos dos mercados de risco fazendo as bolsas caírem de forma geral e o dólar subir.

A valorização das ações da Petrobras foi diretamente influenciada pela alta dos preços do barril do petróleo tipo Brent, que disparou 5%, em Londres, após o Irã bombardear o Iraque com quase 200 mísseis, na tarde do mundo ocidental.

A escalada de conflitos no Oriente Médio provocou um aumento na aversão ao risco, levando investidores a buscarem refúgio em ativos considerados mais seguros, como o dólar. O Índice DXY, indicador que mede a força da divisa norte-americana perante uma cesta de moedas fortes, valorizou 0,45%.

A divisa norte-americana chegou a cair frente ao real no início da sessão, mas fechou o dia com alta de 0,31% cotado a R\$ 5,464 para a venda.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O etanol brasileiro vive o limiar do maior salto produtivo da sua história

(Photo by Alain JOCARD / AFP)



Musk faz X perder 79% de seu valor

Em outubro de 2022, o americano Elon Musk comprou o X (chamado de Twitter naquela época) por US\$ 44 bilhões com a promessa de transformá-lo na rede social mais lucrativa. Dois anos depois, Musk fracassou. Segundo a gestora Fidelity, o X está avaliado atualmente em US\$ 9,4 bilhões — uma queda vertiginosa de 79% em relação ao valor pago pelo bilionário. Há diversas razões para o tombo: fuga de anunciantes, questões regulatórias e até embates com a Justiça, como é o caso da operação brasileira.

Homens jovens são maioria entre os apostadores de bets

Saiu mais uma pesquisa que confirma a força das bets no mercado brasileiro. De acordo com o Instituto DataSenado, 13% dos brasileiros com 16 anos ou mais — o equivalente a 22,1 milhões de pessoas — fizeram apostas nesses sites nos últimos 30 dias. Entre eles, os homens são maioria (62%) e a parte mais expressiva dos apostadores (56%) têm entre 16 e 39 anos. Outro dado preocupante: as bets seduzem principalmente os mais pobres, já que 52% dos praticantes recebem até dois salários mínimos.

Etanol brasileiro deverá gerar grandes oportunidades de negócios

Seja de cana-de-açúcar, seja de milho, seja de sorgo, o etanol brasileiro vive o limiar do maior salto produtivo de sua história. O avanço não pode ser verificado a longa distância, em aumento de exportações, mas o mercado interno já começa a refletir os efeitos das novas perspectivas. Na primeira quinzena de setembro, a comercialização do etanol hidratado pela usinas do Centro-Sul do país, no acumulado da safra 2024/2025, representou um salto de 32% versus mesmo período do ano passado. O consumo aumentou em razão do melhor preço frente à gasolina, mas há outros motivos para que os produtores vivam um momento de otimismo. O aquecimento do mercado interno deverá se acentuar a partir da sanção do presidente Lula, em 8 de outubro, da legislação "Combustível do Futuro". Além de projetar uma maior adição do etanol à gasolina, dando um salto dos atuais 27% para 35%, até 2030, os produtores terão no horizonte do próximo ano ganhos obtidos na Reforma Tributária.

Engin_Akyurt/Pixabay



ANGELA WEISS



Moove prepara abertura de capital nos Estados Unidos

A Moove, fabricante e distribuidora de lubrificantes controlada pela Cosan, espera levantar US\$ 437,5 milhões em sua oferta pública inicial de ações na Bolsa de Nova York, prevista para o próximo dia 9. Trata-se do primeiro IPO de uma companhia brasileira desde 2021, considerando tanto investidas na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, quanto no exterior. Atualmente, a Moove tem operações na América Latina, Estados Unidos e Europa e quase a metade de suas receitas são provenientes do exterior.



A gente entende que é urgente uma tomada de providências para evitar esse assédio televisivo"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, sobre a ideia de restringir publicidade de bets na TV

RAPIDINHAS

» Um levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) aponta que 89% das vendas da indústria de alimentos são de itens do dia a dia, como carnes (27%), laticínios (16%), cereais como arroz (16,9%), pescados, derivados de trigo como massas e pães, e derivados de frutas e vegetais.

» Apenas 11,7% correspondem a alimentos para fins especiais ou de consumo ocasional, como sorvetes e petiscos (8,2%) e chocolates e balas (3,1%). A indústria de alimentos do Brasil processa 61% de tudo o que é produzido no campo e fabrica 250 milhões de toneladas ao ano, sendo 73% das vendas para o mercado interno (varejo e food service).

» O Brasil deixará de emitir 18 milhões de toneladas de gás carbônico por ano se substituir fertilizantes minerais por bioinsumos na plantação das gramíneas, família que reúne espécies de plantas usadas na produção de alimentos. A conta foi feita por Luana Nascimento, pesquisadora do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos e Fibras.

» O conglomerado japonês Softbank vai investir US\$ 500 milhões na OpenAI, dona do sistema de inteligência artificial ChatGPT. Nos últimos meses, outras empresas como Thrive Capital, Tiger Management e Microsoft também injetaram somas bilionárias na OpenAI, que está avaliada agora em aproximadamente US\$ 150 bilhões.

3,3%

é quanto crescerá o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2024, segundo projeção do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

TECNOLOGIA

Ataques hackers em expansão

Crimes cibernéticos continuam crescendo no mundo. Bancos e serviços públicos são os setores mais atingidos por ilícitos

» PEDRO JOSÉ*

Os crimes cibernéticos, especialmente os ataques hackers de negação de serviço distribuído (DDoS), seguem em forte crescimento em 2024. Segundo o relatório de inteligência de ameaças DDoS da NetScout, houve aumento significativo de invasões de sistemas direcionadas a infraestruturas críticas em todo o mundo, com um aumento de 43% nos ataques de nível de aplicação (visam esgotar os recursos do alvo) e 30% nos ataques volumétricos (visam sobrecarregar a rede). Esses números são particularmente expressivos na Europa e no Oriente Médio, com hacktivistas intensificando ataques multivetoriais contra bancos, serviços financeiros e órgãos governamentais.

O Brasil também foi duramente atingido, registrando mais de 372 mil ataques DDoS no primeiro semestre de 2024, aumento de 4,3% em relação ao segundo semestre de 2023. O setor da economia que mais foi atacado foi o de Processamento de Dados e Serviços Relacionados, com 24.753 ataques, seguido de Operadoras de Telecomunicações com Fio, que registraram 20.438. Desde o início da guerra entre Rússia e Ucrânia e dos conflitos no Oriente Médio, registros de ataques com motivação política aumentaram, segundo o diretor-geral da NetScout Brasil, empresa de soluções de cibersegurança, Geraldo Guazzelli. "Outro fator que está por trás do hacktivismo são os protestos em geral, como protestos ecológicos, algo muito comum, principalmente no Ocidente. De forma geral, o

hacktivismo sempre se esconde através de ataques, como o ataque DDoS, independente das intenções", explicou.

Sofisticação

Esses ataques se tornaram cada vez mais sofisticados, utilizando botnets (dispositivos conectados à internet que foram infectados por malware) avançados, como o Zergca e DDoSia, e tecnologias como o DNS (sistema de nomes de domínio) sobre protocolo de criptografia para assumir o comando e controle. Os setores mais afetados, em geral, incluem bancos, serviços financeiros, governos e serviços públicos. Muitas vezes os ataques são executados por grupos hacktivistas, com objetivo de interromper serviços essenciais, resultando em sérias consequências para os países que não se alinham com as ideologias dos atacantes.

Guazzelli explicou que, com o avanço da inteligência artificial (IA), pode ser utilizada para coordenar ataques hackers, "qualquer pessoa leiga no ChatGPT, consegue criar um ataque contra um endereço de IP". Portanto, sistemas de defesa precisam cada vez mais de bons sistemas de IA ajudando na segurança e proteção de sistemas vulneráveis. No entanto, o grande desafio para o futuro não será na produção de chips e processadores e sim na questão energética, "de uma forma geral o recurso escasso será o provimento de energia, porque poucos países possuem energia limpa e data centers necessitam de bastante consumo para analisar sistemas de segurança e impedir ataques", acrescentou.

Reprodução/Correio Braziliense



Em entrevista ao Podcast do Correio, o engenheiro Giovanni Bonin, analisa a potencialidade IA nos negócios



ASSISTA À ÍNTEGRA DA ENTREVISTA DE GIOVANNI BONIN

IA: oportunidades para cortes de custos

» JOÃO RIBEIRO*

Entre muitas aplicações, a inteligência artificial (IA) tem se destacado por oferecer vantagens econômicas. "As empresas têm visto oportunidades de cortar custos e observar métricas de maneira mais fácil", destacou o engenheiro Giovanni Paschetto Bonin, em entrevista ao Podcast do Correio, ontem, aos jornalistas Mariana Niederauer e Roberto Fonseca.

Mestre em IA pela Universidade de Michigan e em ciências da computação pela Universidade de Miami, Giovanni considera a inteligência artificial uma ferramenta capaz de reduzir a burocracia, aumentar a produtividade e a prosperidade, melhorar o sa-neamento e infraestrutura, além

de permitir a redução do tempo gasto em tarefas rotineiras.

Na avaliação de Giovanni, a inteligência artificial pode ser uma grande aliada dos pequenos negócios. Permite, por exemplo, análises de centro de custos ou listagem de todos os produtos que se têm no catálogo. "Com a inteligência artificial, é viável uma automação de conversas. Esse processo, que poderia ser um limite de escala para uma empresa, é resolvido com a ferramenta que trabalha as 24 horas do dia", afirma o especialista, que acumula mais de 10 anos de experiência na liderança de equipes de engenharia em rápido crescimento. Bonin também atuou em empresas gigantes da tecnologia, como a Intel, e na liderança de startups promissoras até

o IPO, como a Coursera, na Vale do Silício, na Califórnia (EUA).

Bonin também ressaltou os benefícios da inteligência artificial para a aprendizagem. Cita, como exemplo, a possibilidade de escolher um assunto como a Teoria da Relatividade e transformar o conteúdo de uma forma que uma criança acharia que está assistindo a um canal de entretenimento. "Isso poderia ser escalonado ao colocar a ferramenta na mão de um professor que está tendo dificuldades para tratar um tema com um aluno", argumentou.

Segundo ele, a IA possibilita renderizar uma ideia (transformar em imagem, grosso modo) praticamente da forma que foi concebida. Esse avanço

potencializa, por exemplo, a criatividade do artista, que consegue visualizar o que tem em mente, e até mesmo criar conteúdo "como uma Netflix".

Sobre os limites éticos do uso da inteligência artificial, o convidado do Podcast do Correio acredita que não se pode dar todo o poder de tomada de decisões para a ferramenta, sendo isso uma escolha da sociedade. Para ele, as vantagens da IA são enormes. "Vejo hoje que, no Brasil, há mais potencial de empreender e criar uma empresa forte do que nos EUA. Vejo mais oportunidades aqui do que lá", completa.

*Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel

Teerã dispara 182 artefatos balísticos contra Tel Aviv e Jerusalém. Netanyahu alerta que regime iraniano cometeu "grande erro" e promete vingança. Aiatolá Ali Khamenei e a Guarda Revolucionária Islâmica ameaçam com "ataques demolidores"



Jack Guez/AFP
No vilarejo de Dura, perto de Hebron (Cisjordânia), palestinos observam destroços de míssil de Teerã



Jack Guez/AFP
Israelenses se protegem sob ponte em rodovia perto de Tel Aviv: angústia durou quase uma hora



Atta Kenare/AFP
Na capital iraniana, mulher segura foto do xeque Hassan Nasrallah, ao celebrar os ataques aéreos



Jack Guez/AFP
Socorristas limpam a cena do atentado a tiros, em Jaffa, zona portuária de Tel Aviv: sete mortos

Irã lança chuva de mísseis sobre Israel

Jack Guez/AFP



Mísseis interceptados pelas forças israelenses sobre Tel Aviv: bombardeio foi duas vezes mais intenso do que o de 13 de abril



» RODRIGO CRAVEIRO

Foi uma noite de medo, horror e tensão em Israel. Por volta das 19h35 (13h35 em Brasília), as sirenes anti-aéreas soaram em todo o país. Motoristas pararam seus carros e se esconderam sob pontes e viadutos. Quem estava em casa ou na rua correu para os bunkers ou abrigos seguros. O Irã cumpriu com a promessa de retaliar as mortes de Ismail Haniyeh e Hassan Nasrallah, líderes do Hamas e do Hezbollah, e disparou pelo menos 182 mísseis balísticos contra o território israelense. Sobre o céu de Tel Aviv, Jerusalém e outras cidades da região central do país, rastros de luz se confundiam com fortes explosões.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e a cúpula do governo se protegeram em um bunker, antes de se reunirem, em caráter de emergência, para decidir sobre a resposta à agressão. Dois israelenses ficaram levemente feridos, em Tel Aviv, e um palestino morreu em Jericó (Cisjordânia), após ser atingido por estilhaços. A comunidade internacional reagiu de forma unânime em condenação ao Irã (leia na página 12).

Antes da reunião com o gabinete de segurança, Netanyahu declarou que o Irã cometeu "um grande erro" e que "pagará por ele". "O regime no Irã não entende nossa determinação em nos defender e em retaliar contra nossos inimigos. (...) Eles entenderão: qualquer um que nos atacar, nós o atacaremos", ameaçou. Autoridades israelenses anunciaram que atacariam "com força" o Oriente Médio na noite de ontem.

No dia seguinte à invasão ao Líbano, Israel manteve os ataques aéreos ao país vizinho e tornou a despejar bombas sobre bastiões xiitas no sul de Beirute. Minutos antes do bombardeio iraniano, dois atiradores palestinos mataram sete israelenses em Jaffa e feriram 11, dos quais seis estão em estado crítico.

O aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, usou as redes sociais para fazer mais ameaças a Israel. "Com a ajuda de Deus, os golpes da frente rebelde se tornarão mais fortes e mais dolorosos sobre o corpo desgastado e apodrecido do regime sionista", escreveu, em hebraico. "A vitória vem de Alá e está próxima." Por sua vez, a Guarda Revolucionária, o exército de elite iraniano, fez uma advertência a Israel: "Se o regime sionista reagir às operações iranianas, enfrentará ataques demolidores".

"Ao lançar dezenas de mísseis balísticos, a força aeroespacial dos Guardiões da Revolução apontou contra importantes alvos de segurança e militares no coração dos territórios ocupados", anunciou, ao garantir que um dos mísseis

foi destinado ao QG do Mossad. O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, aconselhou Israel a não entrar no conflito. "Essa ação foi em defesa dos interesses e dos cidadãos do Irã. Deixem Netanyahu saber que o Irã não é beligerante, mas se posiciona firmemente contra qualquer ameaça", comentou.

Espaço aéreo

De acordo com o Pentágono, a chuva de mísseis foi duas vezes maior do que a vista em 13 de abril passado. A Marinha dos EUA usou dois destróieres para ajudar a interceptar os projéteis, enquanto atravessavam a Jordânia. Os espaços aéreos de Israel e do Irã ficaram fechados durante algumas horas.

"Se isso não é uma clara declaração de guerra, não sei o que é então", desabafou ao **Correio** a paulistana Jessica Cohen, 33 anos, criadora de conteúdo,

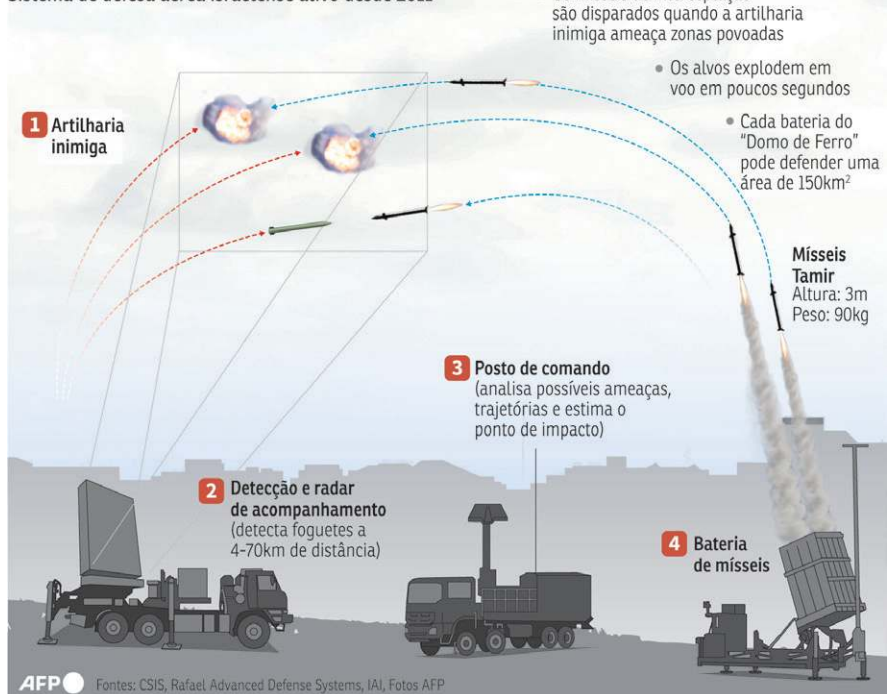
mãe de quatro filhos e moradora de Hadera (noroeste). "O ataque é massivo no país inteiro, o maior que vivi", acrescentou, às 20h20 (14h20 em Brasília). De acordo com ela, a ofensiva iraniana durou uma hora. "Pelo fato de meus filhos estarem seguros, em um bunker na casa do pai, fiquei tranquila."

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, Alon Ben-Meir explicou à reportagem que, ante a incursão israelense no Líbano e o assassinato do xeque Hassan Nasrallah, líder do movimento xiita Hezbollah, o Irã não tinha escolha, a não ser uma retaliação cautelosa. "Teerã não deseja uma guerra total. A mensagem é que o regime iraniano não pode ficar parado face à campanha militar de Israel", avaliou.

Presidente do Instituto para Estratégia e Segurança de Jerusalém (JISS), Efraim Inbar se protegeu em um quarto seguro durante o ataque iraniano.

O Domo de Ferro

Sistema de defesa aérea israelense ativo desde 2011



"Recebi alertas por meio dos celulares e, meia hora depois, outra mensagem que autorizava a nossa saída dos bunkers", relatou ao **Correio**. Ele lembrou que os israelenses são disciplinados, o que ajudou a salvar vidas. Inbar adverte que Israel não irá tolerar esse tipo de agressão. "Nós cobraremos um preço alto do Irã".

Inbar cita os aeroportos e a infraestrutura da indústria petrolífera do Irã como potenciais alvos de uma retaliação israelense. "Além de Teerã, há portos no sul do país, interesses econômicos e instalações militares", observou. O estudioso sublinhou que Israel e os Estados Unidos estão mais alinhados do que nunca sobre como lidar com a ameaça iraniana. "Os norte-americanos entendem que o Irã é a causa de instabilidade no Oriente Médio."

Ainda segundo Inbar, as sirenes foram acionadas várias vezes em Jerusalém. "Escutei poucas explosões. Grande parte das interceptações de mísseis ocorreu fora das fronteiras de Israel. Nosso sistema de defesa atinge os mísseis antes de chegarem ao espaço aéreo israelense. Muitos deles foram interceptados sobre a Síria e a Jordânia", afirmou.

De acordo com Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan (em Ramat Gan), o Irã pretendia deter a "destruição sistemática de seu principal aliado — o Hezbollah". "O ataque fracassou. Os EUA e Israel interceptaram a maioria dos 182 mísseis balísticos", disse à reportagem.

Em Tel Aviv, o gaúcho Ariel Avrahami, 42, contou à reportagem que, em situações de emergência graves, os moradores recebem mensagens no celular ordenando que todos se dirijam a um abrigo. "Fomos ao bunker, onde ficamos por 10 minutos. Ouvimos muitas explosões. A gente estava de boa em casa, assistindo a um filme. As sirenes começaram a tocar. Descemos e nos abrigamos no subterrâneo do nosso prédio. Foi aí que soube-mos que muitos mísseis vieram do Irã."

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Eles estavam lá



Arquivo pessoal

"Fomos jantar por volta das 19h30. Meus três filhos, de menos de 8 anos, se preparavam para dormir. Recebemos uma mensagem de texto do comando militar. Todos fomos para o quarto seguro e esperamos lá. Poucos minutos depois, houve um estrondo muito alto, e a porta tremeu. Procuramos manter a calma para tranquilizar as crianças."

Yifat Fouchs, 41 anos, israelense, moradora de Tel Aviv



Arquivo pessoal

"Foi um bombardeio em larga escala. Os mísseis balísticos foram lançados para alvejar centros populacionais, a fim de causarem grandes danos. No entanto, houve alguns prejuízos materiais, mas nenhuma perda humana dentro de Israel. Assim que os israelenses receberam mensagens das autoridades, se refugiaram nos bunkers e quartos seguros."

Efraim Inbar, presidente do Instituto para Estratégia e Segurança de Jerusalém (JISS)



Arquivo pessoal

"O Irã está a 2,2 mil quilômetros de Tel Aviv. Mísseis comuns levariam de quatro a cinco horas para chegar. Por isso, usaram mísseis balísticos em quantidade surpreendente. Por volta das 19h, o porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF) pediu que todo o país ficasse de prontidão e alertou sobre o ataque iminente. O míssil balístico demora 12 minutos para chegar a Israel. Minha filha estava fora de casa e se refugiou em uma estação de trem. Na minha cidade, o alarme soou duas vezes e fomos para o quarto seguro, dentro de nosso apartamento."

Gabriel Eigner, 68 anos, empresário em Harish (entre Haifa e Tel Aviv)

VISÃO DO CORREIO

Diddy, machismo e influenciadores

Parte do noticiário internacional, nas últimas semanas, se voltou ao escândalo que envolve o rapper Sean Combs, conhecido como Puff Daddy ou P. Diddy. Magnata nascido no Harlem, em Nova York, o artista pode ser condenado a cerca de 25 anos de prisão por diversas acusações, como tráfico sexual, associação ilícita e promoção de prostituição, além de agressão contra um ex-namorada, a também cantora Cassie Ventura. Para além do mundo das celebridades, o escândalo esquentou os debates sobre os estragos causados por falsas notícias e pelos chamados influencers, além dos excessos nas relações de trabalho.

Com as denúncias, surgiu na internet uma onda de teorias que ligam Sean Combs a outros famosos — e, com elas, novos crimes foram atribuídos a ele. Não é necessária muita habilidade com as redes sociais para se deparar com conteúdos do tipo, boa parte deles produzida por influenciadores. Pela própria fama do acusado e sua proximidade com nomes históricos do mundo da arte, essas teorias são carregadas de achismos e supostas ligações que não deveriam ser tema de vídeos e postagens de quem tem pouco a oferecer. Na verdade, essas pessoas só querem aproveitar a repercussão do caso para ganhar dinheiro fácil a partir do alcance nas redes sociais.

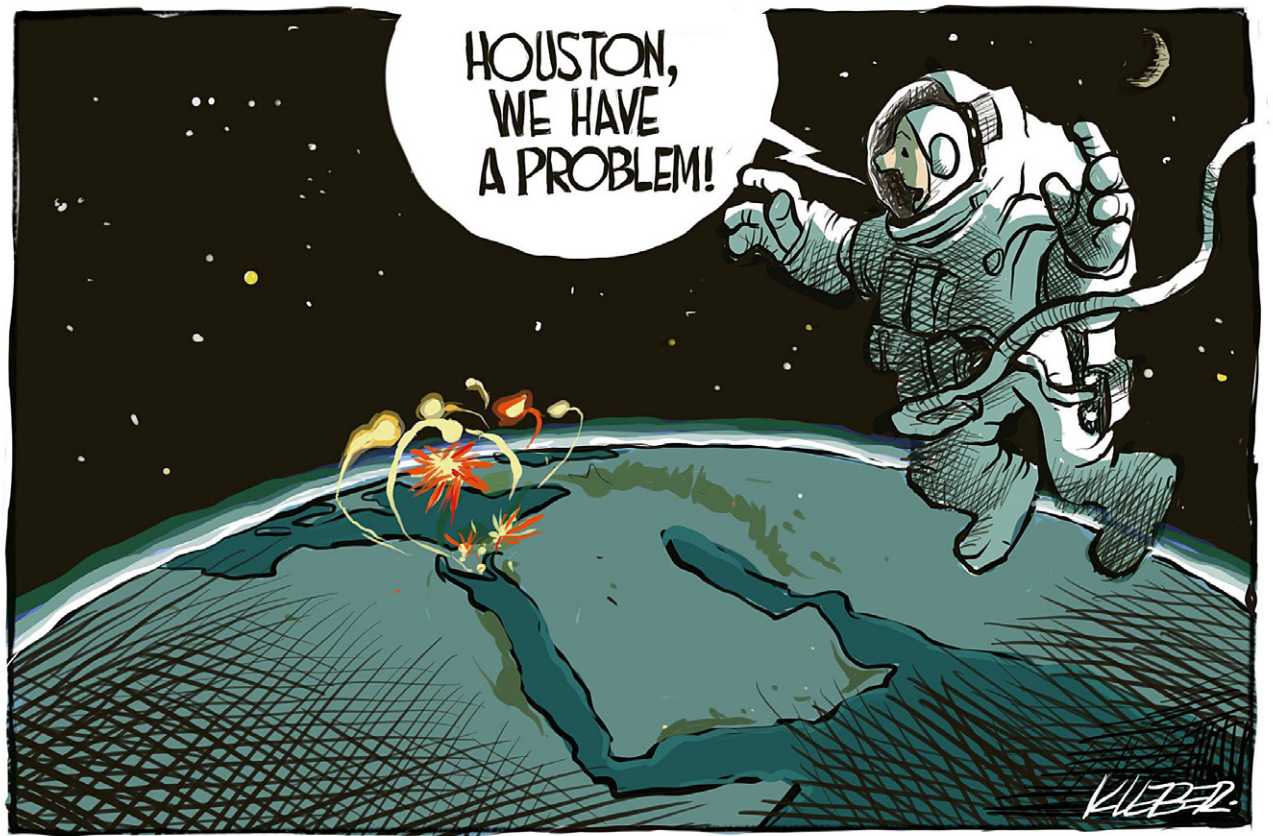
Trata-se de mais um desserviço prestado por parte significativa dos chamados influenciadores, que vivem da audiência pela audiência, sem qualquer apuração do que é ou não verdade. São os mesmos que, por exemplo, propagam falsas vantagens de investimentos em casas de apostas, prometendo grandes lucros para uma audiência que, muitas vezes, é enganada e compromete até mesmo recursos de programas sociais nos cassinos digitais, e que

disseminam inverdades para manipular a disputa política.

Casos como os de Sean Combs são complexos por si só. Em primeiro lugar, por conta do próprio poder que circunda o acusado. Como bilionário e influente no mundo da música, Diddy conseguiu, por muito tempo, acobertar as denúncias. Além do mais, vale sempre lembrar que homens em posição de destaque tendem a calar suas vítimas, que veem pouca possibilidade de serem ouvidas numa queda de braço bastante desequilibrada. A prática é rotineira em outros cenários. De 2020 a 2023, a Justiça do Trabalho brasileira julgou, em todas as suas instâncias, 419.342 ações envolvendo assédio moral e assédio sexual — mulheres costumam ser as principais vítimas. A quantidade de processos para ambos os crimes cresceu, respectivamente, 5% e 44,8% no período.

Diante das dificuldades que envolvem escândalos com pessoas poderosas, em nada ajuda quem prefere tomar o rumo da especulação para criar narrativas. É preciso que o consumidor desse tipo de conteúdo também faça sua curadoria. Questiona-se aquele influenciador tem, de fato, capacidade técnica de “separar o joio do trigo”, se a promessa de dinheiro e soluções fáceis não se trata de uma grande armadilha.

Também é preciso discutir como, mais uma vez, o machismo se impõe no mundo da arte. É bem verdade que essa camada da sociedade só reflete os problemas manifestados em todos os grupos sociais, uma vez que a violência contra a mulher não tem idade, cor ou condição financeira. Ainda assim, o ódio entre aqueles com mais poder é de difícil detecção, contornado por máscaras revestidas e costuradas pela idolatria.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Cigarras

Ainda na infância, na Asa Sul, a brincadeira era ouvir o canto das cigarras, pegá-las e exibi-las ameaçadoramente às meninas que morriam de medo daquele estranho inseto que se descolava do corpo. Nos dias de hoje, não sei se as crianças ainda ficam atrás de cigarras em busca dessas brincadeiras tão pueris. Talvez não, porque a telinha do celular os “prende” mais no mundo virtual em vez de estarem nas ruas.

» **Carlos Tadeu Pereira**
Asa Norte

Marçal 1

A política brasileira não se renova. Depois de vermos um outsider ganhar a eleição de 2018 sem tempo de televisão, sem partido, sem apoio do chamado “sistema político”, a eleição de São Paulo nos traz um novo fenômeno, muito mais articulado. Falo de Pablo Marçal, que parece ter vida própria, quer alçar voos mais altos e se tornar um novo “mito”, com as mesmas características do anterior. Isso é muito ruim para política brasileira porque é uma afronta à representação formal da política institucional, porque desrespeita tudo: os partidos, a sociedade e o processo eleitoral. Que Deus proteja essa nação e impeça que esse novo fantasma político vingue na eleição paulistana.

» **Pedro Albuquerque**
Lago Sul

Marçal 2

O machismo e a misoginia de Paulo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo, são agressivos demais, abomináveis. “Mulher inteligente não vota em mulher”. Falta de inteligência seria votar em sujeito tão grosseiro quanto o candidato. Quem sabe, se eleito, não daria troféus ou honrarias aos machões que mais cometem feminicídio? Ele bem personaliza a ultradireita que contamina a sociedade brasileira. Revela ainda que sua educação foi rasteira, sem qualquer princípio humanitário. Embora mereça ser punido com uma fragorosa derrota na disputa eleitoral, ele é um dos muitos exemplos da má educação dos meninos neste país, em que os homens desprezam os valores e as capacidades das mulheres, onde o respeito entre as pessoas não faz parte da educação e dos hábitos familiares.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Jogos de azar

Sites de jogos de azar têm tráfego liberado no Brasil. Com o prejuízo e o adoecimento dos brasileiros, que ficaram viciados e estão perdendo o que têm e não têm em apostas, o governo federal decidiu segurar as rédeas dos beneficiados com os programas sociais do Estado. Uma providência que chega com atraso. Os sites não legalizados estão fazendo a farra. Ninguém pode dizer que é ingênuo, muitos desses sites são mais um artifício para a lavagem de dinheiro das organizações criminosas que crescem dia a dia no país. Onde está e o que faz a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que não estabelece regras rígidas para o ingresso de plataformas e sites no país? É por isso que o Brasil é visto como território livre para quem desfila às margens da lei. E quando a Justiça toma decisões para acabar com a farra, até os legisladores (homens que fazem leis) se esforçam para aplicar um impeachment no juiz. Por que será?

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasil: um olho no pré-sal e outro no hidrogênio verde.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O Distrito Federal é um estado violento, basta assistir aos telejornais locais.

Francisco Pessanha — Brasília

Ex-detento faz a 15ª vítima no DF. Mais um feminicídio. Até quando os gênios das políticas de segurança pública ficarão de braços cruzados?

Marlene Almeida — Asa Norte

Ninguém nasceu para viver sozinho. Nascemos pra viver juntos, quer seja casados ou não, somos feitos para andarmos sempre com alguém.

Eudes Brito Carneiro — Brasília

A loucura está cada dia mais normal se a pessoa tiver boa aparência.

Alonso Pimentel — Brasília

DF com um calor de 36°C, seco, sem umidade no ar, ventilador, umidificador e ar-condicionado ligados, e a energia elétrica vai vir valendo o preço de um carro.

Elisângela Moura — Brasília

Conta de energia fica mais cara a partir de outubro: eu ouvi gente dizendo que, se privatizasse, iria melhorar.

Helena Lima — Rio de Janeiro



RONAYRE NUNES

ronayrenunes@dabr.com.br

O lado bom da política

Na última semana, o **Correio** e a TV Brasília completaram uma série de sabatinas com candidatos à prefeitura de diversas cidades do Entorno do Distrito Federal, também conhecida como Região Metropolitana da capital. Foram 14 dias, ao longo de três semanas, em que tive a oportunidade de ouvir dezenas de candidatos defendendo propostas para os municípios de Águas Lindas, Luziânia, Valparaíso, Formosa, Planaltina e Novo Gama. Todos do Goiás.

Ao longo de tantas sabatinas, fiquei com a sensação de que pude me aproximar um pouco mais do que esses candidatos falaram (alguns veteranos, outros “políticos de primeira viagem”). Sinto como se tivesse percebido um outro lado do que a maioria dos brasileiros veem em relação a esses postulantes a um cargo público.

Vale um voto de honestidade: nunca fui o mais afeito à política. Nunca me relacionei com qualquer movimento militante, tanto na adolescência nas ruas, quanto agora adulto nas redes sociais.

Semelhante à maioria dos brasileiros, minha relação com a política sempre foi mais superficial do que deveria ser. Leio as propostas de candidatos que trabalham com temas que julgo importantes — como a defesa da população LGBT (infelizmente, os candidatos que realmente trabalham com o assunto são raríssimos. Já concluí como positivo quem apenas citar o tema) —, decido meu voto, faço minha colinha e marco presença no dia da votação.

É muito pouco. Minha participação política deveria ser muito maior, sei. A verdade é que a epidemia de corrupção no meio sempre me causou repulsa.

Deixei ser levado pelos discursos de que “todos os políticos são ladrões”. Uma grande verdade, claro.

Também me afasta do tema a recente curva política que pende para o lado, cada vez mais latente, dos candidatos que preferem um verdadeiro surto de gritos e agressões físicas em detrimento do diálogo mais maduro. Minha teoria é de que as redes sociais mudaram o panorama das eleições no Brasil e no mundo — para pior.

De certa forma, a corrida pelos cargos democráticos se tornou uma corrida do aparecer a qualquer custo. Óbvio que ser visto sempre foi importante para os políticos, mas não a qualquer custo. O “falem bem ou falem mal, mas falem de mim” sempre foi relativo no meio político. Contudo, atualmente parece ter virado uma regra.

É exatamente aí que as sabatinas foram tão importantes: me mostraram um lugar mais maduro das eleições, um lugar em que a política é positiva. Em uma camada acima dos governos com orçamentos milionários, acima de toda essa loucura em busca de likes e seguidores, acima dos deboches e agressões entre candidatos. Lá em cima, ainda existe uma política inteligente.

Não foram todos, mas, durante essas sabatinas, pude perceber pessoas que, de fato, se preocupam com as cidades em que nasceram e criam os filhos. Que querem superar os enormes obstáculos que a região do Entorno enfrenta e que vislumbram um futuro melhor para a população por meio da política. Existe um lado bom e inspirador da política. Basta olhar com mais cuidado e atenção.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP: 70610-901. Rede Interna: 3214.1078
- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioseweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Anatomia das desigualdades nas eleições

» EDUARDO PEREIRA NUNES

Conselheiro do Cedra, economista, doutor em ciência econômica e professor da Universidade Cândido Mendes. Foi presidente do IBGE

» WANIA SANT'ANNA

Conselheira do Cedra, historiadora e pesquisadora de relações raciais e de gênero. É presidenta do Conselho de Governança do Ibase

Questões cruciais para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira estão em jogo em uma eleição municipal. Pessoas candidatas às prefeituras e às câmaras de vereadores têm a oportunidade e a responsabilidade de propor soluções nas áreas de mobilidade urbana, saúde, assistência social, educação e habitação, entre tantas outras que estão sob a gestão do município. Nesse contexto, é fundamental que as políticas públicas tenham como premissa a redução das desigualdades sociais, sobretudo as raciais.

É nas cidades que os impactos das disparidades se refletem nas condições de vida da população negra, a mais afetada pelas situações cotidianas de discriminação. De acordo com os estudos produzidos pelo Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra), os abismos sociais entre negros e brancos começam ainda na gestação, no pré-natal, e são perpetuados ao longo da vida, dificultando o acesso ao trabalho digno, à moradia apropriada e à educação de qualidade.

Frete a esse cenário de disparidade social e racial é preciso que os recursos e as políticas públicas priorizem famílias e comunidades predominantemente negras do país. O processo eleitoral 2024 está impactado por um debate político medíocre que polariza e desqualifica o processo democrático. As propostas necessárias ficam em segundo plano, perpetuando métodos históricos de clientelismo que, na prática, inviabilizam agendas progressistas e verdadeiramente comprometidas com a inclusão social, plena defesa e promoção dos direitos humanos e o enfrentamento ao racismo e a outras formas de discriminação.

Por esses motivos, chama atenção o fato de poucas candidaturas enfatizarem propostas, políticas públicas e estratégias para a redução das desigualdades raciais, o principal entrave ao desenvolvimento e à justiça social. Dessa forma, bilhões de reais serão gastos nas eleições, mas



a vulnerabilidade da população negra persistirá. Por outro lado, as mulheres e os homens negros, na política, que podem ser o contraponto à ausência do debate social e racial nas propostas, têm sido submetidos a arranjos do sistema político partidário que dificultam suas campanhas e candidaturas. Um exemplo dessa realidade está em curso nesta eleição.

Menos de 24 horas antes do início das campanhas (16 de agosto), os partidos aprovaram, em imensa maioria, a anistia ao descumprimento da Lei Eleitoral, a PEC 9/2023, que destinava cotas de recursos às candidaturas de

mulheres e pessoas negras. Com isso, impuseram um retrocesso e a retirada de quase R\$ 1 bilhão para essas candidaturas no processo eleitoral de 2024.

Mesmo em maioria, os candidatos negros receberam, até o fim de setembro, 38,63% dos recursos declarados, segundo a plataforma *72horas.org*. Dessa forma, a representatividade de gênero e racial nas eleições municipais deste ano partem de um quadro objetivo de vulnerabilidade e de competição desigual. São vozes abafadas! Sem recursos, os esforços de divulgação de suas campanhas e propostas dependem do “corpo a corpo”, o que é um árduo trabalho de construção em meio à avalanche de recursos direcionados aos marqueteiros e às redes sociais.

O resultado desse perverso processo eleitoral de 2024 será, mais uma vez, a subrepresentação das mulheres negras. Segundo levantamento do Observatório Brasileiro das Desigualdades, nas últimas eleições municipais (2020), apenas 12% das prefeituras tiveram mulheres eleitas para o Poder Executivo, das quais somente 4% eram negras. Já nas câmaras municipais, só 16% das vagas foram ocupadas por mulheres, sendo apenas 6% mulheres negras.

O Brasil é o país das pirâmides invertidas! A maior parte da população é jovem. A maioria é negra. Domicílios com pessoas negras são maioria.

As mulheres negras são responsáveis pelas moradias de menor renda domiciliar. No entanto, na escala eleitoral, essa parcela majoritária da população não é particularmente apontada como grupo que mereça atenção especial às suas necessidades e interesses.

Na esteira do descaso, as interdições e ínfima destinação de recursos às campanhas publicamente comprometidas com a mudança completam o cenário de vulnerabilidade de nossa democracia. Ou seja, resultados de baixa representação de pessoas negras em prefeituras e câmaras de vereadores não são fruto do acaso, são projetos políticos de longo curso. Até quando?

Importância das campanhas de saúde para mulheres e seu impacto na sociedade

» GISELLE FERREIRA

Secretária da Mulher do Governo do Distrito Federal (GDF)

Este é um mês especial, marcado por uma importante campanha de conscientização e prevenção, o Outubro Rosa. Vestimos a cor rosa em prol de uma causa nobre: a conscientização e prevenção do câncer de mama e a importância da saúde primária na luta contra essa doença que afeta milhares de mulheres em todo o mundo. Como secretária da Mulher, destaco a relevância das campanhas de saúde direcionadas às mulheres e o impacto positivo que essas iniciativas têm na proteção e na promoção da saúde feminina, contribuindo para uma sociedade mais saudável e igualitária.

O Outubro Rosa é um movimento internacional que surgiu na década de 1990, com o objetivo de sensibilizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, estimulando a realização de exames e promovendo ações de conscientização. A campanha tornou-se um marco na luta contra a doença, colaborando para a redução da mortalidade e para a melhoria da qualidade de vida das mulheres.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), essa doença é a mais incidente em mulheres no mundo, com aproximadamente 2,3 milhões de casos novos estimados em 2022. É também a causa mais frequente de morte por câncer nessa população, com 666.103 óbitos estimados para esse ano. No Brasil, é também o tipo de câncer que mais afeta as mulheres de todas as regiões, após o câncer de pele não melanoma.

As campanhas de saúde para as mulheres desempenham um papel crucial na conscientização e educação da população feminina sobre a importância da prevenção, do autocuidado e do acesso aos serviços de saúde adequados. Essas iniciativas contribuem para a redução da

mortalidade materna, o combate à violência de gênero, a promoção da saúde mental e o enfrentamento de doenças como o câncer de mama e o do colo do útero, entre tantas outras. Essas iniciativas são essenciais para salvar vidas.

Reconhecer que as mulheres enfrentam desafios e necessidades específicas em relação à sua saúde que, muitas vezes, são negligenciadas ou subestimadas é fundamental. Questões como saúde reprodutiva, prevenção e tratamento de doenças crônicas, saúde mental e bem-estar são indispensáveis para o pleno desenvolvimento da sociedade. Diante disso, foi instituído entre as secretarias da Mulher e de Saúde o Programa Cuide-se, com o objetivo de implementar políticas públicas para o fortalecimento da linha de cuidados da saúde da mulher no Distrito Federal. O programa realiza, de forma itinerante, ações de promoção da saúde física e mental, com foco no fortalecimento do cuidado e da qualificação dos serviços de saúde para atendimento humanizado e especializado, com foco nas grandes campanhas institucionais.

Além disso, as campanhas de saúde para mulheres têm o potencial de impactar positivamente toda a sociedade, promovendo a equidade de gênero, a valorização da diversidade e o respeito aos direitos humanos. Ao garantir o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, estamos construindo uma sociedade mais justa e inclusiva, em que todas as mulheres possam viver com dignidade e bem-estar.

Neste mês, inúmeras ações são realizadas em todo o país, e também no DF, como palestras, caminhadas, iluminação de prédios públicos com cor rosa, eventos culturais, distribuição de materiais informativos e mutirões de saúde. É fundamental que todas as mulheres estejam atentas aos sinais de câncer de mama e realizem regularmente o autoexame e a mamografia,

pois o diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de cura.

Nesse contexto, a saúde primária desempenha um papel crucial na prevenção e no controle do câncer de mama. Por meio de um sistema de saúde forte e acessível, as mulheres têm a oportunidade de realizar exames de rotina, como a mamografia e o autoexame das mamas, além de receber orientações sobre hábitos saudáveis e fatores de risco. Investir na saúde primária é investir no futuro das mulheres, garantindo que tenham acesso a serviços de qualidade e cuidados adequados em todas as fases da vida.

A Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia, é o ponto focal no DF para as mulheres terem acesso aos mais diversos serviços e eventos relacionados ao desenvolvimento e à proteção do público feminino. Mais quatro unidades serão entregues ainda em 2024 para fortalecer a rede de apoio ao público feminino e aumentar o número de locais para as campanhas e ações voltadas à saúde das mulheres da capital federal.

Neste mês, convido as mulheres a se engajar nessa causa, cuidando da sua saúde e incentivando suas amigas e familiares a fazerem o mesmo. Peço a todas que se envolvam em atividades de saúde, buscando informações e realizando exames preventivos. Juntas, podemos transformar a realidade e construir uma sociedade mais justa para nós. Unidas, podemos vencer o câncer de mama e construir um futuro promissor, contribuindo para a melhoria de toda a sociedade.

Que o Outubro Rosa seja um momento de reflexão, solidariedade e ação, fortalecendo a nossa luta por um país inclusivo e igualitário. E que as campanhas de saúde para mulheres continuem sendo um instrumento de empoderamento, cuidado e transformação.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Princípio da independência dos softwares

Com a aproximação das eleições municipais, mais uma vez, volta ao debate a questão das urnas eletrônicas. É preciso destacar que, nas eleições para presidente, governadores, deputados e senadores em 2026, essa discussão ganhará mais intensidade, mostrando que o assunto, ao contrário do que fazem acreditar aqueles que defendem esse mecanismo, não está pacificado. Pelo contrário, a cada ano que passa, mais eleitores e especialistas voltam a questionar os tabus e barreiras que foram erguidos em torno desse tema.

Talvez mais importante até do que discutir esse tema seja implementar uma auditoria dos pleitos pela adoção do voto impresso. Somente o voto impresso, aliado às urnas eletrônicas, terá o condão de pacificar esse assunto. Nesse sentido, vale a pena conhecer o pensamento do professor e pesquisador Diego Aranha, um dos maiores especialistas em nosso país sobre o sistema de votação eletrônico. Lembrando que ele foi o coordenador de equipe durante os testes de segurança organizados pelo TSE nas eleições de 2012 e 2017.

Nesses trabalhos, foram conferidas questões técnicas de segurança, transparência, bem como a comparação da experiência brasileira com o restante do mundo. Para o professor, a questão do voto impresso vem sendo discutida desde então e foi desses debates técnicos que surgiu, aqui e em outros lugares do mundo, o chamado Princípio da Independência dos Softwares. Chegou-se à conclusão de que um sistema de votação eletrônico é considerado seguro e transparente se e somente se puder ser verificado de maneira independente do software. “Se você quer auditar um software para saber se seus resultados são corretos, você utiliza um conjunto de evidências que seja produzidas de maneira independente do software”.

É o caso aqui de pesquisar se, na produção de dados de um software de uma determinada eleição, foi verificado nos registros eletrônicos que esse software se comportou de maneira maliciosa ou foi adulterado. Isso pode significar que os registros produzidos por esse meio não sejam mais íntegros, o que leva à conclusão de que não se pode mais utilizar esses registros para auditá-lo de maneira segura.

Dessa forma, deve existir, segundo ensina o pesquisador, sempre um conjunto de evidências que sejam independentes desse software. É essa a prática que vem sendo utilizada em todo lugar em que existe o voto eletrônico, e o Brasil, até por respeito aos cidadãos eleitores, não deveria estar fora dessa prática. Na verdade, é esse modelo que vem sendo proposto desde os anos de 1990, quando teve início a ideia do voto eletrônico.

O que se verifica, até de modo sintomático, é que, desde o surgimento e tentativa de implementação das primeiras urnas eletrônicas, existiu paralelamente uma preocupação do legislador de apreender um conjunto de leis e regulamentos em favor da auditoria feita pelo voto impresso. Muitas foram as aprovações de leis que disciplinavam esses registros de modo confiável e aceitável pelo eleitor.

Outro ponto a destacar é que, nas eleições, os eleitores são os verdadeiros protagonistas dos pleitos, sendo que sua vontade, dentro e fora das cabines de votação, é que deve prevalecer. Além disso, é preciso deixar claro que essa discussão, caso tivesse ficado apenas em seus aspectos técnicos, nada das atuais alegações para negar o voto impresso estaria acontecendo. Foi quando esse debate passou a ganhar as colorações políticas e ideológicas que o tema ganhou o status de tabu, sendo proibido pelo TSE.

Então, técnicos que estiveram envolvidos nessa discussão entendem e defendem que esse sistema tenha um registro físico, para que as possíveis falhas não sejam aceitas. Países que, de uma maneira ou outra, passaram a utilizar a votação eletrônica, convenceram-se da necessidade de adotar o registro físico do voto para que todo o pleito não ficasse com máculas de incertezas e para garantir que futuros processos judiciais tenham amparo em algo que é material e palpável e, portanto, plenamente aceitos pela Justiça de modo incontestável.

É preciso que os protocolos de auditoria sejam resolvidos sem maiores discussões e incertezas no campo eletrônico. A implantação completa do sistema eletrônico de votação só se dará por finalizada com a possibilidade de apoiá-lo em evidências materiais. Afinal, provas materiais são amplamente aceitas em processos jurídicos.

» A frase que foi pronunciada:

“A democracia em si não está na votação, está na contagem e publicação dos votos.”

Tom Stoppard

» História de Brasília

Recuando um pouco, não tomaria, também, o jardim da prefeitura, e manteria a estética. Aos lados, está impedindo a manobra dos carros nos balões de retorno. (Publicada em 18/4/1962)

A pouco mais de um mês das eleições nos EUA, o agravamento do conflito no Oriente Médio vira tema de campanha eleitoral. Kamala Harris defende os israelenses e critica os iranianos. Líderes mundiais pedem um cessar-fogo urgente

Mundo condena ataque e fica em alerta



» ISABELLA ALMEIDA

O ataque do Irã contra Israel com o lançamento de mísseis, ontem, provocou forte condenação da comunidade internacional. Por sua vez, o grupo extremista palestino Hamas comemorou a reação, classificando-a como um ataque "heroico". Às vésperas das eleições presidenciais dos Estados Unidos, o tema virou assunto da campanha política norte-americana. A candidata democrata Kamala Harris apoiou o governo israelense e criticou os iranianos, ao afirmar que são uma força "perigosa" e "desestabilizadora". "Sempre me certificarei de que Israel tenha a capacidade de se defender do Irã e das milícias terroristas apoiadas pelo Irã". Ao **Correio**, Monique Sochaczewski, professora de relações internacionais do IDP, ressaltou que o conflito no Oriente Médio com a ação do Irã entra em um outro patamar, acirrando o clima bélico

na região. "Temos uma guerra mais às claras entre Israel e Irã, e tendo por contexto as eleições norte-americanas. O Irã parece indicar que os ataques de hoje (ontem) seriam resposta à morte do xeque Hassan Nasrallah (líder do Hezbollah), não querendo mais escalada. Agora a bola está com Israel, que, me parece, deve atacar o Irã de volta. A guerra parece se tornar quente de verdade no Oriente Médio."

O presidente dos EUA, Joe Biden, reiterou total apoio a Israel, classificando os ataques do Irã como "ineficazes". Para o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, o ataque do Irã é "totalmente inaceitável". O porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, afirmou que o Irã deve enfrentar consequências.

O candidato republicano Donald Trump não hesitou em criticar o governo de Biden, "se eu estivesse no comando, o ataque de hoje a Israel nunca teria acontecido", declarou. O chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, condenou, "nos termos mais enérgicos", o ataque, alertando sobre o risco de descontrole e pedindo um cessar-fogo.

A porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, também criticou a administração Biden, afirmando que a situação revela o "fracasso total" da política americana na região. O primeiro-ministro francês, Michel Barnier, expressou preocupação com a "escalada" entre Irã e Israel, considerando a situação "extremamente grave".

Brendan Smialowski/AFP



Candidata democrata classifica o lançamento de mísseis como força "perigosa" e "desestabilizadora"

Temos uma guerra mais às claras entre Israel e Irã, e tendo por contexto as eleições norte-americanas"

Monique Sochaczewski, professora de relações internacionais do IDP

É um jogo de xadrez com peças movidas com bastante delicadeza"

Rodrigo Amaral, professor de relações internacionais da PUC-SP

Apoio ao Irã

O premiê espanhol, Pedro Sánchez, apelou para o fim da "espiral de violência", enquanto o chanceler José Manuel Albares pediu a contenção dos envolvidos. A chanceler alemã, Annalena Baerbock, instou o Irã a interromper os ataques, afirmando que isso está levando a região ao abismo. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, condenou o ataque e defendeu o cessar-fogo.

Para a chanceler canadense, Mélanie Joly, haverá o acirramento da desestabilização da região. O secretário-geral da ONU, António Guterres, defendeu um cessar-fogo e lamentou as "escaladas sucessivas". Em nota, o Ministério das Relações Exteriores do Chile manifestou "enérgica condenação" ao ataque e reiterou o pedido por um cessar-fogo urgente.

O Hamas, por sua vez, comemorou o ataque iraniano como uma "vingança" pelos assassinatos de seus líderes, qualificando os lançamentos de mísseis como uma resposta à opressão e afirmando que "o movimento de resistência islâmica abençoa os heroicos lançamentos".

Rodrigo Amaral, professor de relações internacionais da PUC, em São Paulo, destacou que houve aplausos ao Irã além do Hamas. "Há relatos de celebração no Iraque, onde centenas de pessoas comemoraram, e na Palestina. Acho que vale mencionar que se tratou de um ataque bastante calculado."

De acordo com o especialista, o

apoio dos Estados Unidos tem sido muito relevante para Israel. "Não apenas ajudou a interceptar uma parte desses mísseis, como também avisou que esses bombardeios seriam realizados. É um jogo de xadrez, com peças movidas com bastante delicadeza."

Para Frederico Afonso, advogado, professor de direito internacional e membro permanente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, chegou em uma encruzilhada política e sem perspectivas positivas. "Ele já estava mal politicamente, tentando usurpar de algumas competências do Poder Judiciário. Em seu pior momento, ele somente não cai, pois estava à frente da reação, e acabou abrindo 'várias frentes' na guerra."

Bombardeio volta a atingir Beirute

Em meio aos ataques do Irã a Israel, o Exército israelense anunciou mais bombardeios aéreos em Beirute, a capital do Líbano, contra alvos do movimento pró-Irã Hezbollah. Mais uma vez, houve um novo apelo aos moradores do sul de Beirute para que abandonem a área. Pelo menos 30 alvos estão na mira dos militares.

"Você está localizado perto de instalações perigosas do Hezbollah, contra as quais as Forças de Defesa de Israel (IDF, sigla em inglês) intervirão em um futuro próximo", advertiu, na rede social X, o porta-voz militar Avichay Adraee. Ele citou especialmente o distrito de Haret Kreik.

Também ao norte de Beirute são esperados mais bombardeios. Pelo menos quatro brigadas de reservistas estão em deslocamento na região. "Isso nos permitirá continuar as atividades operacionais contra a organização terrorista Hezbollah e alcançar objetivos

operacionais, acima de tudo o retorno seguro dos habitantes do norte de Israel às suas casas", informou o exército em comunicado.

Após fechar o espaço aéreo, o ministro libanês de Obras Públicas e Transporte, Ali Hamié, confirmou a decisão de reabertura. Da mesma forma, Israel. "O espaço aéreo está aberto. As decolagens e aterrissagens serão retomadas na próxima hora", informaram as autoridades aeroportuárias israelenses, por meio de um comunicado.

Mortos e feridos

Pelo menos 55 pessoas morreram e 156 ficaram feridas devido a "bombardeios do inimigo israelense" em várias regiões do Líbano nas últimas 24 horas, informou o Ministério da Saúde libanês. Antes da divulgação desse número, a unidade de gestão de

catástrofes tinha confirmado que 1.873 pessoas morreram no país desde que Israel e Hezbollah começaram a trocar tiros em outubro de 2023, após o início da guerra entre o Exército israelense e o movimento islamista palestino Hamas na Faixa de Gaza.

Desde a última semana, Israel intensificou os ataques contra o Líbano, com ações por terra e pelo ar. As incursões terrestres foram deflagradas anteontem. Túneis abertos pelo Hezbollah foram dominados. As autoridades israelenses alegam que a estratégia é destruir o grupo xiita.

A primeira grande vitória de Israel foi o assassinato do xeque Hassan Nasrallah, chefe do Hezbollah. Ele foi morto em território libanês, após um forte bombardeio no último dia 27. Desde então aumentaram as ações israelenses na região. Por outro lado, as forças que apoiam o Líbano, como o Irã, reagiram à época.

AFP



Uma área inteira de um subúrbio na capital foi alvo dos mísseis israelenses

ARTIGO

» POR: CLARITA COSTA MAIA

Irã: o patrocinador da guerra no Oriente Médio em cena

A apenas seis dias de completar um ano do maior ataque a judeus desde a Segunda Guerra Mundial — uma ação coordenada, que reviveu o trauma histórico dos pogroms russos dos séculos 19 e 20 —, o principal patrocinador dos atos de agressão, crimes de guerra e genocídio cometidos pelo Hamas na rave SuperNova e nos kibbutzim saiu das sombras: o Irã.

Hoje (ontem), o Irã realizou o maior ataque da história contra Israel com mísseis, ao lançar 182 artefatos balísticos (entre eles, Shahab-3, Qiam-1 e Zolfaghar). A maior parte acabou interceptada pelo sistema Arrow 3, a terceira camada de defesa aérea de Israel. Este foi o segundo ataque de mísseis do Irã a Israel neste ano.

A reação iraniana era esperada. O Irã é o principal patrocinador do Hamas (na Faixa de Gaza), dos huthis (no Iêmen) e do Hezbollah (no Líbano). Diante do enfraquecimento de seus aliados, o

país persa precisava agir para manter seu prestígio e influência na região. O Irã persegue uma agenda imperialista regional, ao disputar a liderança do mundo islâmico com a Arábia Saudita. Ao utilizar o Hamas como milícia por procuração para atacar Israel, o Irã tenta minar os Acordos de Abraão, que promovem a normalização das relações entre Israel e o mundo árabe, fortalecendo a posição saudita.

O debate internacional está desfocado. Frequentemente centrado no conflito entre Hamas e Israel, não aborda a mais marcante variável causal do fenômeno, que se aproveita de outras variáveis intervenientes: o projeto de imperialismo regional iraniano, que instrumentaliza rivalidades e conflitos latentes e atropela, por ora, judeus, palestinos, libaneses e iemenitas, mas pode fazer mais vítimas.

O Irã está disposto a desestabilizar o Oriente Médio para alcançar seus objetivos políticos e ideológicos. Se o Sul Global pretende avançar a agenda do estado de

direito internacional contra imperialismos, deveria, por coerência, unir-se para condenar o Irã pelos atos de guerra que comete por meio de suas milícias patrocinadas, responsáveis por graves crimes contra a paz e por crimes de direito internacional humanitário.

Interesses financeiros e comerciais de aliados econômicos e ideológicos do Irã criam uma cortina de fumaça que obscurece o debate público internacional, inclusive nas Nações Unidas. A ONU, sendo um organismo político, muitas vezes toma decisões influenciadas por interesses pragmáticos, em vez de se basear exclusivamente no melhor direito internacional. Até mesmo a atuação da Corte Internacional de Justiça é permeada por nuances e influências políticas.

Conter o Irã e seu projeto imperialista regional é essencial para evitar o agravamento da crise no Oriente Médio. Qualquer outra solução é apenas paliativa. Além disso, essa medida garantiria maior

segurança interna para diversos países, inclusive o Brasil, onde as conexões entre o terrorismo internacional e o crime organizado são cada vez mais evidentes.

Em junho de 2024, o relatório do Instituto Inter-regional de Pesquisa sobre Crime e Justiça da ONU (UNICRI), intitulado O nexo entre o crime organizado transnacional e o terrorismo na América Latina, apontou que grupos como o Hezbollah — embora não listados como organizações terroristas pela ONU — utilizam táticas terroristas e têm laços crescentes com o crime organizado transnacional para lavagem de dinheiro, bem como tráfico de drogas, armas e pessoas, para fins de exploração sexual e para fins de extração de órgãos. Investigações apontam a presença de operações da rede Al-Qaeda, do Hezbollah e, recentemente, do Hamas, na região de Chui (RS), além de conexões entre o Hezbollah e o PCC.

Conter o Irã é imperativo para uma abordagem séria e assertiva da crise no

Arquivo pessoal



O Oriente Médio, bem como para a atual crise de segurança pública alimentada por uma criminalidade organizada cada vez mais próxima de grupos terroristas. Mas parece que as lideranças políticas nacionais e internacionais não estão preparadas para esse debate — ou, pior, não têm interesse em enfrentá-lo.

Especialista em Direito Internacional dos Conflitos Armados, Universidade de Bochum (Alemanha). Membro da Academia Suíça de Direito Internacional



Pouca representatividade de negros e de mulheres

Levantamento feito pelo **Correio** mostra que esses grupos da população têm espaço pequeno na disputa para prefeitos e vereadores na regiões. Especialista aponta a discriminação de gênero e o racismo estrutural como motivos

» ARTHUR DE SOUZA

A representatividade de mulheres e de pretos entre os candidatos dos seis maiores colégios eleitorais das cidades do Entorno do Distrito Federal está baixa. Um levantamento feito pelo **Correio**, com base nos dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que, nesses municípios, a quantidade de homens com candidaturas aptas é bem maior do que a de mulheres. Além disso, entre as três principais raças declaradas pelos concorrentes, o menor quantitativo foi o de pretos (**confira infográfico**).

Professor da PUC-GO e mestre em direito eleitoral, Alexandre Azevedo destaca que, apesar de as candidaturas estarem cumprindo a cota mínima de 30% para as mulheres, prevista no Art. 10 da Lei 9.504/97, o quantitativo está muito abaixo daquilo que é o representativo da população dessas cidades. "O público feminino compõe uma média de 51% da população total nesses municípios. Mesmo assim, elas representam no máximo 35% das candidaturas, mas somente porque há uma exigência legal para que isso ocorra", pontua.

Sobre as candidaturas por raça, o especialista afirma que há uma exigência constitucional para que os recursos públicos aplicados nas campanhas eleitorais sejam divididos de forma proporcional à participação de pretos e pardos (Art. 17 da Constituição Federal). "Essa situação pode ter levado alguns candidatos, que em pleitos anteriores se declararam brancos, a se afirmarem como pardos ou pretos", opina. "Ou seja, há uma participação maior, em 2024, dessas raças, mas não temos como saber até onde isso corresponde à realidade ou se é apenas uma manobra para burlar essa determinação constitucional", pondera o especialista.

A advogada eleitoralista e mestra em direito, estado e constituição pela Universidade de Brasília (UnB) Bianca Gonçalves comenta que, apesar de vivermos uma democracia representativa, infelizmente, a sociedade ainda não se vê completamente representada no parlamento, de forma geral. "Mulheres e pessoas negras são maioria da população, mas ainda são minorias nos espaços de poder", lamenta (**leia mais em Palavra de Especialista**).

Análise

De acordo com o último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na população de todos os seis maiores colégios eleitorais do Entorno, o público feminino é maior. Em Águas Lindas de Goiás, enquanto 111.618 dos moradores são homens, 114.075 são mulheres. Mesmo assim, no município, são 184 candidaturas masculinas aptas, contra 100 femininas. Em relação a raça, somente 39 se declararam como pretos.

A cidade que tem a menor desigualdade — no quesito raça

O tamanho de cada um

Confira radiografia sobre o perfil de raça e de gênero dos candidatos que vão disputar a prefeitura e as câmaras de vereadores:

Planaltina de Goiás

População

Homens - 51.929
Mulheres - 53.102

Candidaturas aptas - 246

Homens - 157
Mulheres - 89
Branco - 54
Pardos - 149
Pretos - 38
Não Informado - 5

Águas Lindas de Goiás

População

Homens - 111.618
Mulheres - 114.075

Candidaturas aptas - 284

Homens - 184
Mulheres - 100
Amarelos - 3
Branco - 69
Indígenas - 2
Pardos - 171
Pretos - 39

Novo Gama

População

Homens - 51.065
Mulheres - 52.739

Candidaturas aptas - 244

Homens - 164
Mulheres - 80
Amarelos - 2
Branco - 57
Indígenas - 1
Pardos - 132
Pretos - 52

Formosa

População

Homens - 57.259
Mulheres - 58.642

Candidaturas aptas - 307

Homens - 194
Mulheres - 113
Amarelos - 7
Branco - 86
Pardos - 164
Pretos - 47
Não Informado - 3

Valparaíso de Goiás

População

Homens - 95.754
Mulheres - 103.107

Candidaturas aptas - 251

Homens - 156
Mulheres - 95
Branco - 69
Pardos - 142
Pretos - 39
Não Informado - 1

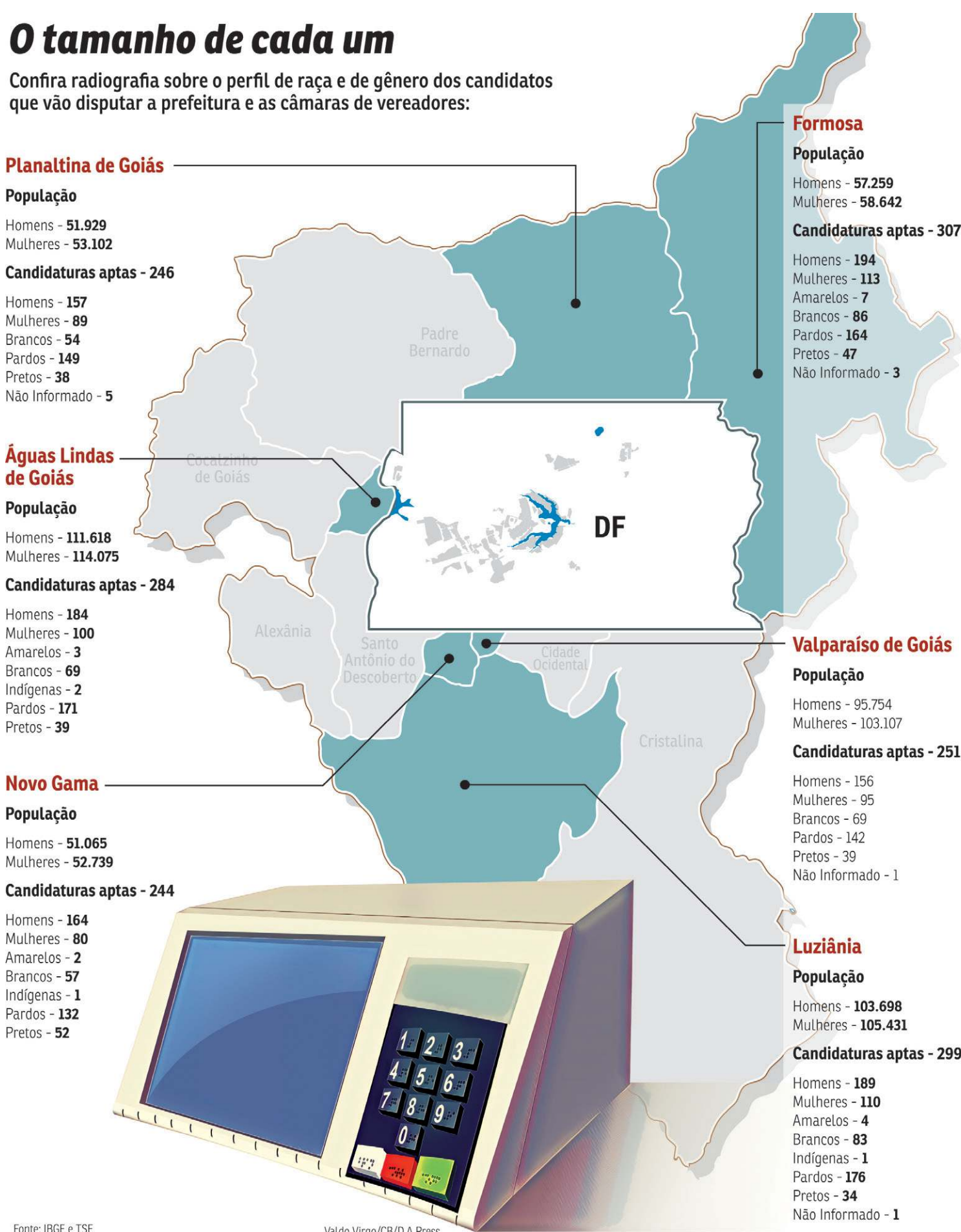
Luziânia

População

Homens - 103.698
Mulheres - 105.431

Candidaturas aptas - 299

Homens - 189
Mulheres - 110
Amarelos - 4
Branco - 83
Indígenas - 1
Pardos - 176
Pretos - 34
Não Informado - 1



Fonte: IBGE e TSE

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Divulgação/Valparaíso



Das 251 candidaturas aptas de Valparaíso de Goiás, somente 95 são de mulheres. Apenas 39 se declararam pretos

— de acordo com o levantamento feito pelo **Correio**, é o Novo Gama, que tem uma população com 51.065 homens e 52.739 mulheres. Entre os candidatos, 57 se declararam brancos e 52, pretos. A disparidade fica, novamente, quando se fala do gênero

dos concorrentes: 164 masculinos e 80 femininos.

Em Valparaíso de Goiás, no entanto, a situação é o oposto. São 251 candidaturas aptas, sendo 156 de homens e 95 de mulheres, a menor diferença entre os maiores colégios

eleitorais, quando o assunto é gênero. Só que, na comparação entre postulantes brancos (69) e pretos (39), a proporção segue o exemplo dos demais municípios, com a última raça sendo bem menos representada.

Nas seis cidades analisadas

pela reportagem, os pardos predominaram na declaração de cor/raça dos candidatos: Águas Lindas de Goiás (171), Formosa (164), Luziânia (176), Novo Gama (132), Planaltina de Goiás (149) e Valparaíso de Goiás (142).



O público feminino compõe uma média de 51% da população total nesses municípios. Mesmo assim, elas representam no máximo 35% das candidaturas"

Alexandre Azevedo, professor da PUC-GO e mestre em direito eleitoral

Palavra de especialista

Ambiente hostil

Um dos principais fatores que afasta as mulheres da política é a violência política de gênero. O ambiente político ainda é muito hostil para as mulheres, mesmo as que exercem algum mandato. O baixo investimento dos partidos políticos em candidaturas femininas, desde a preparação dessas mulheres para concorrerem, até durante a efetivação das candidaturas também afasta as mulheres da vida política.

Quanto às pessoas negras, sem dúvida o maior problema se deve ao racismo estrutural, atrelado ao baixo financiamento das campanhas eleitorais de pessoas negras. Com a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 133, o repasse de recursos para candidaturas negras ficou praticamente limitado a 30% dos recursos públicos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). A todo momento se diz que campanhas eleitorais custam caro, que não é possível fazer campanha sem recursos. Daí porque a falta de investimento proporcional ao percentual de candidaturas negras diminuiu drasticamente os recursos para essas campanhas o que, certamente, dificulta a eleição de mais pessoas negras.

Bianca Gonçalves, advogada eleitoralista e mestra em direito, estado e constituição pela Universidade de Brasília (UnB)



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Governador de direita

A dois anos das próximas eleições, o Distrito Federal enfrenta, atualmente, um cenário de direita central direita. São muitos candidatos desse campo progressista, com a esquerda ainda tentando se organizar. A vice-governadora Celina Leão (PP), por enquanto, está numa posição confortável na disputa pelo Palácio do Buriti, uma vez que vai assumir o governo daqui a um ano e meio. E o governador Ibaneis Rocha (MDB), provável candidato ao Senado, deixou claro ontem: “Eu sou um governador de direita. Não tenho muito alinhamento com a esquerda desse país”, segundo divulgou a colunista Samanta Sallum, do *Correio*.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Apoio a produtores rurais

Cerca de 300 famílias de produtores rurais serão beneficiadas com insumos agrícolas para auxiliar no fomento das lavouras e assegurar a subsistência desses agricultores. O projeto, uma iniciativa da Emater em parceria com a Federação dos Pequenos Produtores Rurais do DF (Feporural), conta com apoio da deputada Paula Belmonte (Cidadania). Os parceiros entendem que o projeto trará maior segurança alimentar e nutricional para os produtores da cidade. “Atender 300 famílias, logo no início desse projeto, é um ótimo começo, mas nossa missão é ir cada vez mais longe. Ainda existem produtores que precisam de apoio para produzir”, adianta Paula Belmonte, que destinou recursos de emenda parlamentar para essa iniciativa.

Política para tratamento de dores crônicas

A Secretaria de Saúde do DF deverá definir diretrizes para a criação da Política Distrital de Atendimento às Pessoas com Dor Crônica. É o que estabelece lei que entrou em vigor ontem. De iniciativa do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), a nova legislação tem o propósito de garantir atendimento especializado na rede pública de saúde local para pessoas com alguma condição caracterizada por dores persistentes, como fibromialgia, artrite e hérnias. Profissionais deverão ser capacitados para o atendimento e monitoramento constante dos serviços para eficiência no diagnóstico e tratamento desse problema crônico.

Juiz das garantias no DF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realiza, amanhã, cerimônia de implantação do Instituto do Juiz das Garantias. O instituto foi criado no Pacote Anticrime com o objetivo de propiciar ao investigado, e eventualmente ao réu, maior isenção possível por parte da autoridade judicial. Assim, as decisões sobre as medidas cautelares, no curso do inquérito (busca e apreensão, prisão cautelar, interceptação telefônica), serão feitas por um juiz diferente daquele que venha a analisar a ação penal, para absolvição ou condenação do réu.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Juntos

Ibaneis deu a declaração quando participava, ontem, do almoço oferecido pelo Lide, tendo como convidado o senador Izalci Lucas (PL-DF). O parlamentar é coordenador do grupo de trabalho que analisa a regulamentação da reforma tributária. Izalci, aliás, sonha com o apoio do anfitrião do evento, o empresário Paulo Octávio (PSD), e de Ibaneis para disputar o GDF em 2026.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Candidata à reeleição

A disputa ao Senado deve contar com a senadora Leila Barros (PDT), em candidatura à reeleição, contra a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador Ibaneis Rocha (MDB). A deputada Bia Kicis (PL-DF) vem se animando a concorrer também ao Senado, como mostrou ontem a colunista Denise Rothenburg.

Ricardo Stuckert/PR



Quatro mandatos

Integrante de todos os governos do presidente Lula e da presidente Dilma Rousseff, o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Swedenberger Barbosa, o Berger, respondeu ontem a uma pergunta sobre 2026. O questionamento foi feito durante sua participação no programa *CB.Poder*, iniciativa do *Correio* em parceria com a *TV Brasília*. Ele acredita que o presidente Lula será, sim, candidato à reeleição e concluirá uma carreira política de sucesso em seu quarto mandato.

Ed Alves/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Eleição difícil para a esquerda

Até entre integrantes da oposição há uma avaliação de que esta será uma das eleições mais difíceis para o campo progressista no Distrito Federal, mesmo se o presidente Lula concluir o mandato com a popularidade alta. Mas alguns prováveis candidatos estão se articulando: o presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), que pode concorrer novamente, ou o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, ex-interventor da segurança pública no DF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FEMINICÍDIO / Paloma Santos Ferreira é 15ª assassinada no DF em 2024. Amigos e parentes destacam sua dedicação à filha

“Mãe batalhadora e exemplar”

» LETÍCIA MOUHAMAD
» PABLO GIOVANNI

Na porta da casa de Paloma Jenifer Santos Ferreira, que morava em uma das quatro residências

que ocupam um lote pequeno, em Ceilândia Sul, um objeto chamava a atenção. Era o carrinho de bebê de sua filha de quatro anos. Ele estava sem a menina que perdeu a mãe. A mulher — de 26 anos — foi assassinada, segundo a po-

lícia, pelo companheiro, Franco William de Lima Macedo, 32, na última segunda-feira. Na casa da vítima, além do carrinho vazio, sobraram o silêncio e a tristeza, sentimento manifestado por vizinhos e conhecidos dela, que a consideravam “batalhadora e exemplar”.

A 15ª vítima de feminicídio do DF em 2024 morreu baleada no peito na Colônia Agrícola Samambaia, em Vicente Pires, na residência do suspeito, de acordo com as investigações. Uma prima de Paloma, que pediu anonimato, disse que o relacionamento da familiar com o acusado, iniciado há pelo menos quatro anos, era conturbado. “Uma amiga de Paloma nos contou que ela havia sido agredida, antes, em várias ocasiões. Mas, não denunciou Franco por medo”, comentou.

Além de, aparentemente, enfrentar uma situação de violência doméstica a moça, de acordo com a família tinha o desafio de criar, sozinha, a filha, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA). “Era uma mãe exemplar, sempre carinhosa e cuidadora. Vivía pela filha. Também era querida, tranquila e humilde. Pessoa do coração bom”, contou a prima sobre a parente, que será velada hoje.

“Ela estava desempregada e fazia ‘bicos’ de doméstica para cuidar da casa e da menina”, acrescentou uma colega de Paloma que tam-

Material cedido ao Correio



Vítima, que será velada hoje, criava sozinha uma menina de 4 anos

pouco quis o nome revelado. Ela disse que, recentemente, a vítima teria começado um curso de manicure, carreira que pretendia seguir.

Prisão preventiva

Ontem, foi decretada a prisão

preventiva de Macedo. Além da acusação de feminicídio, ele foi indiciado por tráfico de drogas porque policiais encontraram cocaína em sua casa. As autoridades informaram que registros dele indicavam condenações por roubo e porte ilegal de arma, e que esta-

» Órfãos do feminicídio

O Programa Acolher Eles e Elas, destinado a oferecer assistência financeira e psicossocial aos órfãos de feminicídio no DF, teve novo decreto publicado no Diário Oficial na última segunda-feira. Entre as novidades está a simplificação da documentação para obter o benefício: basta apresentar Termo de Tutela ou Guarda Provisória/Definitiva oficializada do menor de idade. Além disso, ficaram especificadas as responsabilidades dos órgãos governamentais envolvidos no programa, incluindo o Conselho Tutelar, a Defensoria Pública e a Secretaria de Educação. O auxílio financeiro, de um salário mínimo (R\$ 1.412), visa suprir necessidades básicas, como alimentação, moradia, educação, saúde e acesso a cultura e lazer. Até agosto, o programa cadastrou 157 beneficiários.

va em regime domiciliar desde de junho de 2023.

Devido a uma torção no tornozelo e a uma fratura no pulso, que ocorreram tentativa de fugir da polícia, Macedo foi internado, sob escolta policial, no Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

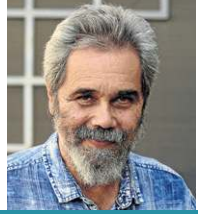


CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 178 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 07 de Agosto de 2023

I. **Data e horário:** Em sete de agosto de dois mil e vinte e três, às dez horas e quarenta e nove minutos, iniciou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico. II. **Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. III. **Votantes:** Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIOMAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA e KAROLINE BUSATTO. **Assessoramento:** Secretária designada: Paula Santiago dos Santos. Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos, o Senhor Ricardo Tavares Baraviera, Advogado. IV. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (I) Eleição de membro da Diretoria da Caixa Seguridade Participações S.A.V. O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (I) Eleição de membro da Diretoria da Caixa Seguridade Participações S.A.: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XVIII, do Estatuto Social da Companhia, ao apreciar o Relatório Executivo SUACOP/DIRG nº 183/2023, considerando o optamenlo favorável do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, consignado no Parecer nº 048, da Ata nº 164, resolveu: a) destituir a Senhora AGATA JANJACOMO DE SIQUEIRA, inscrita no CPF sob o nº 290.167.738-00, do exercício do cargo de Diretora Executiva na Diretoria Comercial e de Produtos (DICOP) da Caixa Seguridade Participações S.A., a partir de 08/08/2023; e b) eleger o Senhor EDGAR VIEIRA SOARES, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, economiário, portador da cédula de identidade nº 1.978.758 SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 991.282.841-00, com endereço profissional na sede da empresa, na cidade de Brasília, Distrito Federal, Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, CEP 70070-030, para o exercício do cargo de Diretor Executivo na DICOP da Caixa Seguridade Participações S.A., a partir de 08/08/2023, para cumprir o prazo de gestão que se encerra em 15/05/2024. (...) VI. **Encerramento:** Encerrada a votação, após a manifestação de todos os membros, em 07/08/2023, às 21h08min, eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Karoline Busatto, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2170638 em 11/09/2023.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mediúncia com Gandhi

As crianças estão perguntando por que existem tantas guerras no mundo. Não adianta explicar que é porque alguns são gananciosos, estúpidos, tolos e querem invadir o território dos outros. Elas não entendem. Por isso, esta coluna fez uma entrevista mediúncia exclusiva com o grande líder Mahatma Gandhi para discutir sobre a paz. Fala, mestre!

Qual a sua visão de democracia e por que ela é importante?

Minha noção de democracia é um regime em que o mais fraco deve ter as mesmas oportunidades que os mais

fortes. A democracia disciplinada e esclarecida é a melhor coisa do mundo.

Como enfrentar os inimigos da democracia?

O único tirano que aceito neste mundo é a voz interior, suave e serena.

Nós estamos vivendo um momento de muita intolerância. O que fazer?

A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos.

Como se livrar de uma agenda do ódio que domina o nosso país?

Eu me considero incapaz de odiar qualquer ser humano no mundo. Por meio de um longo caminho de

disciplina e devoção deixei de odiar a quem quer que fosse. Olho por olho, e o mundo acabará cego.

Um dos efeitos da corrupção que nos assola não é desvalorizar o trabalho?

Nada desmoraliza tanto uma nação como aprender a desprezar o trabalho. A pureza de espírito e a ociosidade são incompatíveis.

As máquinas libertam ou aprisionam o homem?

Para serem bem usadas, as máquinas têm de ajudar e atenuar o esforço humano. O uso atual das máquinas tende cada vez mais a concentrar a riqueza nas mãos de uns poucos em total desprezo a milhões de homens e mulheres, cujo pão lhes é arrebatado da boca. Como enfrentar o culto da violência?

Eu sou contra a violência porque parece fazer bem, mas o bem só é temporário; o mal que faz é que é permanente. Creio que a não violência é infinitamente superior à violência.

A não violência é uma filosofia dos fracos?

A não violência exige muito mais coragem do que a violência. Não estou pedindo que se pratique a não violência por ser uma nação fraca. Quero que se pratique a não violência por estar consciente de sua força e poder. A força da não violência é infinitamente maior do que todas as armas inventadas pela engenhosidade do homem. Essa força da não violência só é ativa se temos um amor a Deus.

As suas ideias são belas, mas elas são viáveis?

Aqueles que querem praticar o bem não são egoístas, não têm pressa. Sabem que é preciso muito tempo para impregnar as pessoas com o bem. A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável.

Como resolver a questão da pobreza no mundo?

Há riqueza bastante no mundo para as necessidades do homem, mas não para a sua ambição.

Que mensagem o senhor deixaria aos governantes neste momento tão conturbado?

Dai-me um povo que acredita no amor e vereis a felicidade sobre a Terra. O amor é a força mais sutil do mundo. O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente que há no mundo.

MEIO AMBIENTE / Hoje, o DF completa 162 dias sem chuva. Temperatura máxima deve bater 34°C, cinco acima da média para o mês. Inmet prevê precipitações a partir da próxima terça-feira. Trabalhadores relatam suas dificuldades para lidar com o forte calor

A um dia do recorde da seca

» MILA FERREIRA
» GIOVANNA SFALISIN*

A onda de calor que assola a capital do país levou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) a emitir um alerta laranja hoje. Este alerta é emitido quando a temperatura máxima prevista é cinco graus acima da média do último mês. A previsão de máxima para hoje é de 34°C enquanto a média máxima dos últimos 30 dias havia sido 29°C. Ontem, os termômetros registraram 31,1°C. Além do clima quente, Brasília completa hoje 162 dias sem chuva — o período mais seco da história foi de 163 dias, na década de 1960.

Apesar de chuvas isoladas no último fim de semana em alguns pontos do DF, se a estação meteorológica do Plano Piloto não registrar chuvas até amanhã, 2024 entra para a história como o ano com maior período de estiagem desde a fundação da capital. Mas a previsão do Inmet é que haja precipitações somente a partir da próxima terça-feira. Segundo os meteorologistas, uma massa de ar seco atua

sobre o Distrito Federal, atrasando o fim da estiagem. O céu deve permanecer com poucas nuvens até a próxima semana, com névoa seca em todos os períodos do dia.

Sol escaldante

A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) informou que, na primeira semana de setembro de 2024, o número de atendimentos relacionados a síndromes respiratórias totalizou 5.193. Como em 2023, no mesmo período, foram registrados 3.931 atendimentos, há um crescimento de 32%.

Com as altas temperaturas e a umidade em baixa, o calor se torna um desafio diário para quem trabalha ao ar livre. Residente do Riacho Fundo 2, Ademar Moreira, 44 anos, é operador de máquinas em obras públicas e lida com a exposição ao sol. "Nós já estamos acostumados, mas é sempre muito ruim quando está muito quente assim. Fazemos o máximo para conter. Uso chapéu, e ando com uma garrafa grande de água. Fico aqui o dia todo manuseando máquinas e isso exige muito esforço", diz.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ademar Moreira opera máquina de asfalto e mantém a garrafa grande cheia de água fresca



José Santos comercializa água de coco na Catedral: "o calor é escaldante, vendas altas"



O vendedor de pipocas Aloisio Pereira busca "canto com sombra"

De acordo com o dermatologista Fábio Gontijo, a longo prazo, o principal risco da exposição ao sol por longos períodos é o câncer de pele. "A radiação solar promove mutações no DNA das células da pele. Além disso, o envelhecimento da pele também é exacerbado. A curto prazo, devemos nos preocupar com as queimaduras solares, insolação e desidratação", orienta.

"As brotoejas também figuram como doenças de pele comuns relacionadas ao calor. Elas são causadas pelo uso de roupas pesadas ou cremes que obstruam as glândulas de suor da pele. As micoses também podem se tornar mais frequentes nas condições de calor aumentado", acrescenta.

José Santos Diniz, 60, vendedor de água de coco na Catedral, tem

a função social de refrescar a população, mantendo-a hidratada, mas também enfrenta o sol escaldante em sua rotina. "O calor está matando, mas tem que trabalhar. Tento me proteger com boné, roupas de manga e bebendo água, mas é complicado. Pelo menos esse calor aumenta as minhas vendas, as pessoas procuram água e coco para se refrescar", comenta

o morador da Vila Planalto.

Aloisio Pereira, 50, que há mais de 10 anos trabalha vendendo pipoca, tem seu lugarzinho cativo no Setor de Rádio e TV Sul, então às vezes consegue ficar na sombra. "O ruim é só ficar carregando o carrinho, esse sol castiga. Tento sempre começar a rodar só depois das 16h, que o sol está mais brando", destaca.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O morador Vitor Magalhães Menon ajudou a a CBMDF a apagar o fogo

Novas queimadas perto do aeroporto

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Um grande incêndio atingiu área verde atrás dos condomínios da Quadra 21 do Park Way. A queimada próxima ao Aeroporto de Brasília é uma das 38 ocorrências atendidas ontem pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que teve o apoio de moradores.

Vitor Magalhães Menon, 50 anos, policial civil, foi um dos voluntários na ação e relata que a colaboração dos vizinhos foi fundamental. "Fiz apenas a minha parte,

era o que eu podia fazer. Outros vizinhos vieram e todos colaboraram com baldes ou batendo com arbustos. Abrimos o condomínio para a entrada do caminhão de bombeiros. Eles jogaram bastante água com a mangueira. Enquanto isso, outros bombeiros entraram na mata com sopradores e outros equipamentos de combate a incêndio. Depois, veio o aviãozinho dos bombeiros, que jogava água", explicou ao Correio.

A região ao redor do aeroporto de Brasília sofre com queimadas desde o sábado, quando um

incêndio provocou o fechamento de uma das pistas para voo. O CBMDF, porém, não pode afirmar que se trata do mesmo incêndio. A Inframerica informou que as operações do terminal seguem sem impacto: pousos e decolagens estão acontecendo na

outra pista, devido a uma manutenção programada, sem registro de atrasos ou cancelamentos. As chamadas no Park Way foram combatidas com sucesso.

* Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Ailton Pereira de Almeida, 85 anos
Altivo Carvalho de Sousa, 80 anos
Cláudio Gonsalves de Souza, 58 anos
Dulce Lourenço de Carvalho, 81 anos
Esmeraldina Rosa de Magalhães, 81 anos
Jair Gil Bernardes, 74 anos
Joana Jusara Pereira da Silva, 57 anos
José Santacruz Paim, 79 anos
Jovino Pereira dos Santos, 94 anos
Maria Cassussi Casto Francisco, 80 anos
Maria Cecília Galizia da Silva, 76 anos
Mária Luiza Affonso Marins, 89 anos
Oliveira Fernandes Neto, 51 anos
Pedro Henrique Abem Athar Frias, 33 anos
Raquel Tomas de Lacerda, 82 anos

Rosa Martins Gomes da Silva, 58 anos
Vicente Carneiro Vasconcelos Araújo, 84 anos

» Taguatinga

Agostinho Machado dos Santos, 57 anos
Amaro Barbosa da Silva, 74 anos
Dieizon Peixoto da Silva, 48 anos
Edvan Pereira de Freitas Nascimento, 40 anos
Esmeralda de Oliveira Cardoso, 56 anos
Joaquim Correia da Silva, 89 anos
José Rafael Xavier Muniz, menos de 1 ano
Joselita Silveira de Araújo, 88 anos
Luciana Luiz Vieira, 53 anos
Mária Alves da Silva, 92 anos
Mária Vitoria de Lima Nunes, menos de 1 ano
Otávio Lopes Dias, 19 anos
Paulo Roberto de Souza, 51 anos

Raimundo Nonato de Sousa, 73 anos
Terezinha Murada Viana Cruz, 80 anos
Valdimar Ferreira dos Anjos, 65 anos

» Gama

Ademar Santos da Silva, 62 anos
Ana Cleia Sousa de Jesus, 36 anos
Henri Maciel de Sousa, menos de 1 ano
Joel Borges Pereira, 70 anos
Teresinha Bernabe dos Santos, 72 anos

» Planaltina

Esmerino das Neves Lopes, 70 anos
José Luis Santana, 49 anos
Paulo Gonçalves dos Reis, 66 anos

» Brazlândia

Ednee Marques, 76 anos
Jasmelina Marina de Oliveira Silva, 62 anos
Pedro Ferreira Neto, 74 anos

Valdivina da Silva Moreira, 58 anos

» Sobradinho

Gabriel Ribeiro de Sena Filho, 57 anos
Geraldo Lopes de Andrade, 70 anos
José Gonçalves de Siqueira, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Augustinho Neto, 61 anos
Mária Aparecida da Silva, 81 anos
Mária Divina Francisca Dias, 59 anos
Edvaldo Barbosa, 84 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Mária Margarida de Alcantara Pellizzaro, 106 anos
Antenor Vieira Bustamante, 58 anos
Mária do Carmo Teixeira, 68 anos
Beliza Lionella Skirda Sobral da Nóbrega Braga, 37 anos
Otilia Madalena de Jesus Soares, 76 anos

MISSA DA SAUDADE



Sebastião Nery
08/03/1932 † 23/09/2024

HOMENAGEM AO JORNALISTA E QUERIDO AMIGO SEBASTIÃO NERY, CUJO LEGADO NUNCA SE APAGARÁ.

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO, ÀS 18H30



IGREJINHA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
EQS 307/308 ASA SUL - BRASÍLIA/DF



“A felicidade de sua vida depende da qualidade de seus pensamentos”
Marco Aurélio

Reunião empresarial une lideranças de direita

Três lideranças políticas que representam a direita na capital federal e que se enfrentaram nas últimas eleições ao governo do DF se uniram, ontem, para debater a reforma tributária. O governador Ibaneis Rocha (MDB), o senador Izalci Lucas (PL) e o presidente do PSD/DF, Paulo Octávio, subiram ao palco do almoço do Grupo de Lideranças Empresariais (LIDE/DF) com a mesma preocupação em relação ao projeto de lei que vai definir qual será a nova alíquota única de imposto no país. O trio defendeu que são necessárias mais discussões e análises antes que o texto seja votado no Senado. São contra o regime de urgência no trâmite legislativo pedido pelo governo federal.

“Que Deus te abençoe”

Os três disputaram a cadeira ao Palácio do Buriti em 2022. Ibaneis acabou reeleito no primeiro turno. Com Paulo Octávio, a reaproximação ocorreu logo em seguida. Com Izalci, a distância permanecia. Mas ontem, Ibaneis foi caloroso com o senador. “Pode contar comigo, estou à disposição no que você precisar para contribuímos com esse debate pelo país. Que Deus te abençoe”, disse. E os três posaram juntos para as fotos.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



União de forças pelo Fundo Constitucional

Ibaneis relembrou a união de forças políticas em defesa do DF. “Nós temos aqui exemplos claros de quando uma cidade se une. Tentaram garfar o nosso Fundo Constitucional e nós juntamos todas as forças políticas do DF, independentemente das suas bandeiras, todos os ex-governadores desta cidade, e conseguimos vencer uma barreira naquele momento.”

Situação apertada para o Senado

Ibaneis aproveitou a ocasião para reforçar sua posição política e pavimentar uma futura candidatura ao Senado, cujas vagas serão disputadas por outras lideranças bolsonaristas. “Eu sou um governador de direita. Não tenho muito alinhamento com a esquerda deste país.” E foi bastante aplaudido. Mas a situação está apertada, já que no páreo poderão estar Michele Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL.

Contra atacadão no Mané Garrincha

O presidente do LIDE/DF, Paulo Octávio, parabenizou o governador Ibaneis por ter impedido a construção de um mercado atacadista na área do entorno do estádio Mané Garrincha e foi bastante aplaudido pelos presentes.

Primeira empresa brasileira agraciada com o Visionary Awards

A essência da liderança feminina, estratégia de longo prazo, padrões éticos e foco na comunidade renderam ao Grupo Sabin o Visionary Awards, na categoria Leadership and Governance of a Private Company. O prêmio, que foi entregue em Orlando (EUA), na segunda-feira, é concedido pela Women Corporate Directors Foundation (WCD). O Sabin, terceira maior empresa de medicina diagnóstica do Brasil, foi a primeira empresa brasileira a receber o reconhecimento.

Empreendedoras

Fundado há 40 anos por duas mulheres empreendedoras, Sandra Soares Costa e Janete Vaz, o Grupo Sabin tem mulheres na sua maioria entre os colaboradores, representando 77% do quadro. Receberam o prêmio Sandra Costa e a CEO Lídia Abdalla.

Sabin



Impacto da dívida pública no PIB

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revela que o crescimento descontrolado da dívida pública terá, nos próximos 50 anos, impactos profundos no PIB e, conseqüentemente, na saúde financeira das empresas brasileiras. Segundo a pesquisa, para cada ponto percentual (1 p.p.) de aumento na dívida pública em relação ao PIB, o Brasil perde cerca de R\$ 1,3 bilhão ao ano, o que reduz a capacidade de investimentos do setor privado, eleva o custo do crédito e compromete a competitividade do país.

Campanha pela reforma administrativa

A CNC alerta que, sem medidas estruturais, como a reforma administrativa, o prejuízo acumulado poderá ultrapassar R\$ 1,375 trilhão em meio século, colocando em risco a sustentabilidade de muitos negócios.

Aumento de gastos

O Brasil experimentou um crescimento de 84% na última década, com uma taxa média de 7% ao ano. No entanto, o aumento dos gastos públicos, que cresceram a uma taxa média de 53% ao ano nos últimos 20 anos, contrasta com uma ampliação de apenas 35% nas receitas.

Juros elevados

“Essa discrepância tem alimentado déficits consecutivos, forçando o governo a buscar mais endividamento e pressionando o setor produtivo com juros elevados e uma carga tributária crescente”, afirma a CNC.



Caio Gomez

REFORMA TRIBUTÁRIA / Apesar de parecer benéfica para a capital federal, debate do LIDE/DF sobre o tema alerta que setores econômicos importantes podem ser penalizados com sobrecarga de imposto

DF deve arrecadar R\$ 2,6 bi a mais

» SAMANTA SALLUM

A mudança da forma de arrecadação de impostos para os cofres públicos dos estados, prevista na reforma tributária, beneficia o Distrito Federal. Quando entrar em vigor, o tributo, que será o IBS, hoje ICMS, passará a ser cobrado na região de destino da mercadoria, e não mais como é atualmente, no local de origem. Como o perfil econômico da capital federal é de polo de consumo e não de produção, o governo local passará a receber muito mais impostos pelo que é comprado aqui. Essa é uma das principais fontes de receita do DF e a projeção é que ela seja aumentada em R\$ 2,6 bilhões.

O tema foi escolhido para o almoço-debate do Grupo de Lideranças Empresariais do DF, o LIDE, que reuniu cerca de 100 pessoas, ontem, no Lago Sul. Entre elas, empreendedores, autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário. O senador Izalci Lucas (PL/DF), coordenador do Grupo de Trabalho na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado que analisa o Projeto de Lei Complementar 68/2024 (regulamentação da reforma tributária), foi o convidado especial como palestrante. Ele é contra o regime de urgência da matéria, solicitada pelo governo federal. “Não é possível votar o texto como está, são necessários muitos ajustes. Estamos ouvindo, em diversas audiências públicas, os setores envolvidos, as demandas dos segmentos econômicos para evitar distorções”, disse.

Risco

“Essa reforma tributária é uma coisa que preocupa a todos. Cor-

Renato Alves/Agência Brasília



Desembargador Renato Scussel, Paulo Octávio, Ibaneis Rocha, Izalci Lucas e José Aparecido Freire

remos risco de termos uma das maiores cargas tributárias do mundo. Isso vai diminuir o consumo, vai diminuir a renda da população e vai diminuir também a produção das empresas”, alertou o governador Ibaneis Rocha, que participou do evento. Segundo ele, setores importantes para a economia do DF podem ser penalizados, prejudicando a arrecadação aos cofres locais.

“Eu me assusto toda vez que eu me sento com o Ney, meu secretário de Economia, e vejo o que pode acontecer. O Izalci falou que em Brasília vai ter um avanço de R\$ 2,6 bilhões na arrecadação, mas nós podemos ter uma queda muito grande naqueles que são os nossos principais setores, como construção civil, comércio e serviços”, analisou Ibaneis.

O presidente do LIDE/DF, Paulo Octávio, reforçou a preocupação com a construção civil. “Setor que emprega muito e corre risco de majoração de carga tributária. Essa matéria da reforma é tão complexa que, em vez de simplificar, pode ser não compreendida pela sociedade e pelas empresas, ocasionando até aumento de sonegação”, comentou. Também esteve presente o desembargador Renato Scussel.

Fecomércio

O setor de prestação de serviços, que é a principal atividade econômica do DF, é um dos que está sendo mais impactado pela reforma tributária aprovada na Câmara dos Deputados. Representantes do segmento, como de

diversos outros, esperam reverter o aumento de carga do imposto com a regulamentação.

“Em relação à reforma tributária, é fundamental que haja prudência, amplo debate e uma discussão exaustiva no Senado Federal. No formato enviado pela Câmara dos Deputados, o setor produtivo não suporta uma alíquota modal próxima de 30%, especialmente os setores de comércio e de serviços, que são os maiores empregadores de mão de obra. Por isso, concordamos com a retirada do pedido de urgência e a promoção de um diálogo produtivo com todos os atores envolvidos, que serão responsáveis por sustentar a carga tributária proposta”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Alunos se formam no Renova DF

O Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), realizou ontem a formatura de 1.117 alunos do 2º Ciclo de 2024 do curso de qualificação profissional de Auxiliar de Manutenção, do programa Renova DF, no ginásio regional de esportes do Cruzeiro.

Durante a cerimônia, o governador do DF, Ibaneis Rocha, destacou o impacto do programa na vida da população. Ele celebrou a inclusão de 200 moradores de rua nesta turma e ressaltou a importância de oferecer uma chance de requalificação e reintegração à sociedade. “É uma alegria ver pessoas que estavam sem esperança, conseguindo se requalificar, reconstruir suas vidas e famílias. Esse programa transforma a vida das pessoas”, afirmou o governador.

Vice-governadora do DF, Celina Leão também esteve presente na cerimônia e se emocionou com os depoimentos dos formandos. “Esse projeto vai além da qualificação, ele renova vidas. O testemunho de uma mulher que superou o uso de drogas e recuperou a convivência com a família demonstra o poder de transformação do Renova DF. É uma chance de recomeço para muitos. Estamos muito felizes com o resultado do projeto”, declarou.



Geovana Albuquerque/Agência Brasília



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

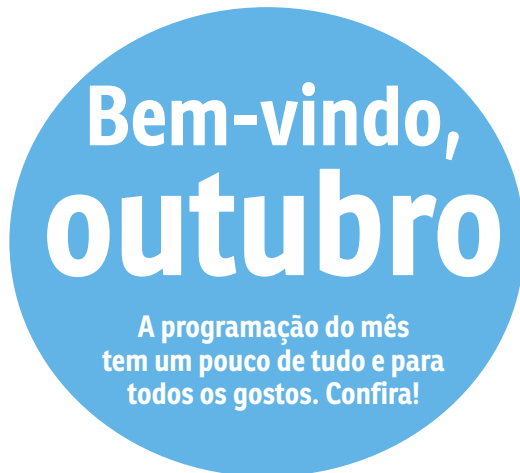
MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Redes CineBuzz



Coringa: delírio a dois

A aguardada sequência do filme *Coringa*, que foi um sucesso em 2019, chega aos cinemas brasileiros esta semana. Em *Coringa: Delírio a Dois*, o ator Joaquin Phoenix interpreta Arthur Fleck — personagem que lhe rendeu o Oscar de melhor ator. Desta vez, ele tem a companhia de Lady Gaga nas telonas, que vive a nova e icônica Arlequina. *Coringa: Delírio a Dois* tem estreia marcada para amanhã, exclusivamente nos cinemas.



Para curtir até o sol nascer

Em 5 de outubro, a Torre Digital receberá a 5ª edição do *Café De La Musique On Tour Festival*. O evento promete entretenimento até o amanhecer, começando às 21h e terminando às 8h. Diversos nomes da música eletrônica fazem parte do line-up, como Matheus Hartmann, Proxy, Bruno Be, Almanac, Own Boss e Malifoo. O festival já é um sucesso entre os fãs do estilo musical. Há ingressos disponíveis em digitalingressos.com.br.



Divulgação

Arte, cultura e autoexpressão

O festival *Solta o Play DJ na Arte Urbana* estará no CCBB Brasília em 5, 6, 12 e 13 de outubro, com uma programação diversificada e gratuita dedicada à celebração da cultura urbana. O evento contará com oficinas de grafite, discotecagem e danças urbanas, além de apresentações musicais que vão animar a todos durante o dia. Com foco no público infanto-juvenil, as atividades têm a intenção de incentivar novos talentos e promover a arte de rua como forma de expressão cultural e inclusão social. A programação se estende das 14h às 21h, e os ingressos podem ser retirados no site oficial do CCBB.



CCBB/Divulgação

Só os loucos sabem

A capital se prepara para uma noite de pura nostalgia e rock com a *Turnê 30 anos Charlie Brown Jr.*, que desembarca na Toinha Brasil Show, no Guarã, em 12 de outubro. Marcão Brito e Thiago Castanho, dois dos membros originais da banda, prometem reviver a energia que marcou gerações e transformar a noite em uma grande celebração. A festa será um tributo ao legado de Chorão e do grupo, cujas canções continuam um sucesso. Com guitarras distorcidas, letras que embalaram a juventude e muita emoção, o evento será uma verdadeira viagem no tempo.



Reprodução/Instagram

Arquivo pessoal



A volta da Marotinha

A tradicional corrida infantil, conhecida como Marotinha, está de volta a Brasília. O evento vai agitar o Dia das Crianças, em 12 de outubro, com a competição esportiva para a molecada de 3 a 13 anos. A corrida será realizada no Centro Integrado de Educação Física (Cief), na 907 Sul, e as inscrições gratuitas já começaram. As baterias serão organizadas por faixa etária, com distâncias entre 50m e 400m. A iniciativa, organizada pelo Clube dos Atletas de Brasília (COR-DF), tem o apoio do *Correio Brasileiro*, e promete ser uma grande festa para os pequenos, incentivando o esporte e a diversão em família.



Reprodução/Instagram

É outubro, mas tem carnaval

Que tal reviver a energia da festa típica brasileira em pleno outubro? O Baile do Monobloco ocorre em 19 de outubro e trará a alegria e a animação do famoso bloco carioca para a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). A partir das 20h, a capital será contagiada pelo clima de folia com apresentações de Tuca Fernandes, do Bloco Eduardo e Mônica e do Monobloco, que prometem uma mistura de samba com outros ritmos brasileiros. Os ingressos estão disponíveis em ingresse.com.

50 anos do sucesso que surgiu na capital

Em comemoração aos 50 anos de carreira, Oswaldo Montenegro se apresentará no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em 25 e 26 de outubro. O artista, cuja trajetória está profundamente ligada à capital — onde iniciou a carreira nas rodas de violão das superquadras e nos gramados da UnB — traz um show que combina seus sucessos consagrados com canções lançadas mais recentemente. A apresentação incluirá projeções que exploram a trajetória e as inspirações do artista. O show também contará com a participação da flautista Madalena Salles e do multi-instrumentista Alexandre Meu Rei. Ingressos à venda em bilheteriadigital.com.



EsterLine Goes/Divulgação

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

ALAGAMENTOS/ Terracap afirma que primeira parte do projeto Drenar-DF será concluída "o mais rápido possível". De acordo com a companhia, 94,4% das escavações e 73,5% da concretagem dos túneis foram realizadas. Novas etapas estão previstas

Obra avança na Asa Norte

» ARTHUR DE SOUZA

Com a chegada prevista do período de chuvas no Distrito Federal, uma das grandes preocupações dos moradores da capital do país são os alagamentos que costumam deixar prejuízos. Uma das regiões mais afetadas é a Asa Norte, e o Governo do Distrito Federal (GDF) iniciou uma grande obra de drenagem no local, o Drenar-DF, que busca corrigir o problema histórico da drenagem pluvial no Plano Piloto e reduzir a possibilidade de alagamentos e enxurradas causadas pelas chuvas. Foram mais de R\$ 180 milhões investidos, segundo a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap).

Passados um ano e oito meses desde o lançamento, a primeira etapa do projeto está caminhando para a conclusão. De acordo com a agência responsável pela obra, do total de 7,68km de túneis que estão sendo construídos, 95% estão escavados e 73,5% têm concreto projetado, de 10cm de espessura. Isso deve facilitar o escoamento da água e adicionar mais uma camada de proteção para os anéis de aço corrugado que estruturam esses túneis.

Para receber as precipitações, no fim do percurso haverá um reservatório de qualificação de água pluvial. A bacia foi criada para que a água das chuvas possa perder energia, decantar e diminuir a velocidade antes de ser lançada no Lago Paranoá. A Terracap explica que o projeto utiliza o método "tunneliner", em que o acesso às galerias é feito por essas aberturas. De acordo com a agência, a cada 46cm de solo escavado, chapas de aço corrugado, com espessuras que variam de 2,2mm a 6,5mm, são montadas e parafusadas umas às outras para sustentar o túnel aberto, conforme a escavação avança.

Ao *Correio*, o diretor técnico da Terracap, Hamilton Lourenço Filho, afirma que os trabalhos estão sendo realizados para que a obra seja entregue "o mais rápido possível". Ele destaca que esta etapa foi projetada para resolver os principais problemas de alagamentos e enxurradas nas quadras com finais 01 e 02 da Asa Norte. "A nova galeria passa paralela às quadras 902 (perto do Colégio Militar), 702, 302, 102, 202 e 402, cruzando a W3 Norte e o Eixo Rodoviário Norte (Eixão), além da via L2 Norte, chegando à L4 Norte, próximo ao Setor de Embaixadas Norte", explica o diretor.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Uma bacia foi construída para que a água das chuvas possa perder força, decantar e diminuir a velocidade

Novas etapas

Questionado sobre a previsão de novas obras, para ajudar os moradores de outras quadras da Asa Norte, Hamilton Lourenço Filho enfatiza que Drenar-DF é um projeto amplo de drenagem. "Uma outra etapa, na Asa Norte, será na faixa chamada 10/11, que está com os projetos avançados, aguardando definição orçamentária", revelou.

Uma das regiões que costumam ser afetadas durante o período chuvoso é onde está localizada a Universidade de Brasília (UnB). Em fevereiro, parte do prédio do Instituto Central de Ciências (ICC) ficou completamente alagado. Equipamentos chegaram a boiar nos corredores e as portas das salas caíram com a força da enxurrada. Sobre o assunto, Lourenço ressalta

que, apesar de o projeto não poder atuar dentro da universidade, "a etapa do Drenar-DF na faixa 10/11 irá auxiliar a UnB, captando água pluvial na região acima da instituição".

Proteção e lazer

Um dos objetivos do Drenar-DF é proteger as nascentes e recuperar as erosões em todo o

território do DF. Submetido ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o programa prevê, para a área tombada, a ampliação da rede pública de captação com a criação de lagoas a céu aberto ou bacias subterrâneas de concreto para conterem a água das chuvas e, assim, evitar alagamento e a chegada de lixo no Lago Paranoá.

Outra etapa importante da obra é a Praça Internacional da Paz, um espaço de 5 mil metros quadrados, que contará com calçadas, estacionamentos e mais de 200 árvores que compõem o parque homônimo, localizado no Setor de Embaixadas Norte, em frente ao late Clube, próximo à via L4, ao redor da bacia de retenção do Drenar-DF. O espaço será dedicado ao lazer e esporte, além de ser idealizado como um novo ponto turístico para o Distrito Federal.

Na época do lançamento da primeira etapa, em janeiro de 2023, o presidente da Terracap, Izídio Santos, destacou que o empreendimento é uma vitória para a capital. "Conseguimos alocar recursos para a obra, que faz parte de um grande projeto de drenagem do DF", comentou.

Agenda

Através dos séculos

» A peça *Agora Inês é Morta* volta ao palco do Teatro Brasília Shopping para apresentações este mês, depois de ter conquistado o público em temporadas anteriores. As quartas e quintas-feiras, de 2 a 31 de outubro, o espetáculo narrará a trágica e célebre história de amor de Inês de Castro e Dom Pedro I. A direção de Adriana Nunes e o texto de Cláudio Torres Gonzaga são inspirados na obra psicografada de Chico Xavier. Os tickets podem ser adquiridos em sympla.com.br.

Brasília terá Oktoberfest

» O Park Way se prepara para receber um pedacinho da Alemanha com a chegada do Oktoberfest, uma celebração vibrante e repleta de cultura, marcada para 4, 5 e 6 de outubro, na SMPW Quadra 3. Inspirado de Adriana Nunes e o texto de Cláudio Torres Gonzaga são inspirados na obra psicografada de Chico Xavier. Os tickets podem ser adquiridos em sympla.com.br.

Viver é ruminar paisagens

» A primeira grande retrospectiva do artista Luiz Zerbini está disponível para visitação no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Até 10 de novembro, na exposição *Paisagens Ruminadas*, o público poderá apreciar cerca de 140 obras, que exploram quase 50 anos de carreira de um dos principais nomes da Geração 80 da arte brasileira. No local, há pinturas, esculturas, instalações e vídeos, divididos em cinco espaços temáticos. A visitação é gratuita.

Dois dias de muita música brasileira

» O evento que promete ser uma grande celebração da riqueza cultural e musical do nosso país retorna à capital em 26 e 27 de outubro. Reunindo grandes nomes da música brasileira e artistas locais em ascensão, o *Festival Clube do Choro* contará com 12 espetáculos e programação que mistura o moderno e o tradicional. As apresentações de artistas como Paulinho Moska, o acordeonista Mestrinho e a banda A Cor do Som ocorrerão no palco principal do Clube do Choro e na área externa do Espaço Cultural do Choro, das 16h às 22h30. A pré-venda de ingressos começa em 14 de outubro para quem se inscrever em clubedochoro.com.br/festival. Para o público geral, os ingressos estarão disponíveis a partir de 19 de outubro.

Desafios e Oportunidades

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno significativo que traz profundas transformações sociais e econômicas. A proporção de pessoas com 60 anos ou mais vem aumentando, reflexo da maior expectativa de vida e da redução da taxa de natalidade. Em 2023, os idosos representavam aproximadamente 11% da população total, e as previsões indicam que esse número continuará a crescer nas próximas décadas, posicionando o Brasil como o quinto país que mais envelhece no mundo.

A pirâmide etária brasileira está em transição, passando de uma forma piramidal, típica de populações jovens, para uma configuração mais retangular, característica de sociedades envelhecidas. Esse fenômeno exige uma abordagem integrada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem com o envelhecimento populacional. Assim, é crucial discutir temas relacionados à saúde e à qualidade de vida dos idosos, além de compreender o perfil dos mais velhos em diferentes regiões, para implementar ações que promovam seu bem-estar.

Para sensibilizar a sociedade sobre os desafios enfrentados por essa população, a Assembleia Geral das Nações Unidas designou o dia 1º de outubro como o Dia Internacional das Pessoas Idosas em 1990. No Brasil, a Lei nº 10.741/2003 criou o Estatuto da Pessoa Idosa, que garante direitos específicos para aqueles com 60 anos ou mais. A Portaria MS nº 2.528/2006, atualizada pela Portaria de Consolidação nº 2/2017, estabeleceu a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, com o objetivo de promover a autonomia e a independência dos idosos, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa política abrange todos os cidadãos brasileiros nessa faixa etária e enfatiza o envelhecimento ativo e saudável.

O envelhecimento saudável é um processo contínuo que visa otimizar as habilidades funcionais e criar oportunidades para melhorar a saúde física e mental, promovendo qualidade de vida e independência. Isso se reflete mais na autonomia do que na mera presença ou ausência de doenças. Práticas como alimentação equilibrada, atividades físicas regulares, interações sociais, convívio familiar, abstinência de drogas, estimulação cognitiva, sono adequado e controle de doenças crônicas são fundamentais.

Por fim, é vital lembrar que, mesmo em idades mais avançadas, as pessoas idosas devem ser valorizadas e respeitadas em suas comunidades, podendo contribuir significativamente para a vida aos seus redores.

* Gerontóloga, professora da pós-graduação em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília

* Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Segredos para uma idade feliz

Projeção do IBGE aponta que, em 2070, Brasília, a cidade com a maior expectativa de vida do país, terá 40% da população formada por pessoas acima de 60 anos. O Correio conversou com idosos e especialistas sobre a longevidade

» LETÍCIA GUEDES

Atualmente, residem 426.238 idosos no DF, o que corresponde a 13,6% da população. Os dados são do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a capital federal tem a maior expectativa de vida do Brasil. Uma pessoa que nasce em 2024 na capital federal deve viver, em média, 79,7 anos, enquanto a média nacional é de 76,6 anos. No Dia do Idoso (ontem), o Correio conversou com pessoas acima dos 60 anos que residem na periferia e em áreas nobres de Brasília para descobrir os segredos da longevidade e verificar as dificuldades enfrentadas no dia a dia.

Thiago Póvoa, ex-presidente da sociedade de geriatria do DF, avalia que o Brasil tem experimentado, nas últimas décadas, uma mudança da pirâmide etária. "Isso é observado claramente em Brasília. A capital, em seu início, era habitada basicamente por jovens que buscavam oportunidades. Uma população que veio de rincões do país, onde a educação e a saúde eram precárias, e encontrou aqui melhores hábitos. Hoje, essas pessoas estão envelhecidas e são os nossos idosos, com expectativa de vida muito grande, vivendo com qualidade de vida."

Mudança de hábitos

"O segredo é sorrir e dançar", revelou Nilza Pereira Lopes, 70 anos, sobre o envelhecimento saudável. Moradora da comunidade Santa Luzia, na Estrutural, a pensionista, que mora em uma casa construída quase que inteiramente com madeira, desabafou que são inúmeras as dificuldades enfrentadas, mas ela acredita que o jeito leve de levar a vida a possibilitou alcançar a longevidade.

Mãe de 12 filhos, avó de 25 netos e bisavó de 6, Nilza foi operada, recentemente, no Hospital de Base, para retirar um câncer de mama. Apesar disso, fez questão de ressaltar que não apresenta outros problemas de saúde. "Há muitos anos, mudei os meus hábitos alimentares. O que eu comia no tempo que era mais jovem, não como mais. Tirei (da dieta) refrigerantes, frituras, gorduras e doces", revela. Nilza trata o câncer na rede pública de saúde e aguarda o resultado de uma biópsia para iniciar as sessões de quimioterapia.

A médica geriatra Priscilla Mussi, coordenadora do programa Cuidar +, do Hospital Santa Lúcia de Brasília, indicou que jovens que pretendem chegar à terceira idade com saúde devem praticar atividade física de forma regular, ter sono de qualidade, desligar do celular e da televisão ao menos 2 horas antes de deitar-se, alimentar-se de forma saudável com dietas ricas em ve-

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O grupo de São Francisco de Assis reúne-se para debater assuntos relacionados à qualidade de vida dos idosos

Lar dos Velhinhos

O Correio obteve a informação de que os repasses financeiros da Secretária de Desenvolvimento Social (Sedes) para a Organização da Sociedade Civil (OSC) que gerencia o Lar dos Velhinhos Maria Madalena estava atrasado há dois meses. Questionada, a pasta informou que o pagamento de julho foi realizado e que está se articulando junto à Secretaria da Economia acerca da suplementação orçamentária para o repasse dos meses subsequentes. A previsão é que os valores sejam pagos em uma semana.

getais e frutas, além da ingestão de baixa quantidade de açúcar.

Máxima Campelo está prestes a completar 77 anos, fará aniversário na próxima segunda-feira, mas ao Correio brincou que tem 15, afinal é assim que se sente. Maranhense, ela vive na Estrutural há 22 anos e não abre mão de, todas as manhãs, fazer uma caminhada com seus cachorros, Mel e Leãozinho.

Mãe de um casal, avó de 11 e bisavó de 10, acredita que viverá muito, pois sua mãe faleceu aos 102 anos. Máxima é conhecida na região onde mora, acena aos vizinhos por onde passa. "Às vezes, pego o meu cachorro e vou jogar bola com os meninos que brincam na rua aqui perto." Ela ressaltou que há dificuldades, como o valor da aposentadoria, que não é suficiente para as despesas, mas contou que faz consertos de rou-



Máxima Campelo, 77, caminha todos os dias com os dois cães



Aos 70, Nilza Pereira Lopes diz que é preciso sorrir e dançar

pas para complementar a renda.

Também morador da Estrutural, Manoel Pereira, 60, concorda que o otimismo é um dos grandes pilares da melhor idade saudável. Ele está impossibilitado de se locomover após sofrer várias lesões na perna em um acidente de carro, aguarda cirurgia há dois anos e, ainda sim, acredita que a leveza é o segredo. "Sabedoria, caráter e andar pelo caminho certo. Esse é o conselho que eu dou para quem quer ser um idoso com qualidade de vida", indicou.

Prevenção

Moradora da 105 Sul, a professora aposentada da Universidade de Brasília (UnB) Rosinethe Monteiro Soares fará 91 anos no próximo dia 15. Para ela, trabalhar bastante e comer alimentos saudáveis com moderação é a

base da melhor idade exemplar.

Rosinethe conta, orgulhosa, que seu otimismo e o modo de enxergar a vida com leveza é o que a mantém sadia. "Sempre tive o costume de não registrar as coisas ruins que acontecem comigo, dou espaço apenas para as coisas boas, as negativas eu descarto."

Ontem, integrantes do grupo de interatividade Francisco de Assis, que tem o objetivo de debater vivências e necessidades da pessoa idosa que vive no DF, reuniu-se no Park Way para falar sobre o tema, com foco nas adversidades enfrentadas no dia a dia, sobretudo no transporte público.

Idealizadora do grupo, a aposentada Alda Abrahão, 72, trabalha com pessoas idosas, de forma voluntária, desde 1986. Ela contou que foi primeira-dama de Taguatinga e, à época, auxiliava idosos da região. Quem a vê, não imagina

a idade que tem. Desde a juventude, preparou-se para o envelhecimento. "Eu acredito que saúde é prevenção e poupança. No meu cotidiano, sempre tive o cuidado de adotar medidas preventivas para envelhecer bem."

Mudanças

Projeções do IBGE indicam que em 2070, 40,4% da população do DF será composta por idosos, um aumento significativo comparado aos 13,5% de 2024. Com essa mudança, o DF está a caminho de se tornar a unidade federativa mais envelhecida do Brasil.

Os dados indicam que a expectativa de vida também se elevará. Em 2070, espera-se que os habitantes da capital vivam, em média, 84,6 anos, com as mulheres alcançando 86,6 anos e os homens, 82,4 anos.

CASACOR 2024

Projetos premiados pelo Correio serão conhecidos amanhã

» FERNANDA CAVALCANTE*

A 7ª edição do prêmio Correio Braziliense CASACOR Brasília busca reconhecer e divulgar os melhores projetos de decoração, design e de paisagismo realizados na mostra de 2024, que ocorre até 13 de outubro no Estádio Mané Garrincha. O evento conta com 43 ambientes projetados

por 71 profissionais de arquitetura, incluindo veteranos e novos talentos. O coquetel de premiação, baseado em um júri técnico e popular, amanhã, às 19h, na Praça Natureza Refletida do estádio, é exclusivo para convidados. A visitação, porém, está aberta ao público, mediante pagamento de ingresso.

Os prêmios vão para os quatro

melhores ambientes — Sonho de sala, Sonho de quarto, Sonho de banheiro e Sonho de cozinha — eleitos por votação popular encerrada na última segunda-feira. Há, ainda, categorias avaliadas pelo júri técnico — que premiará os destaques em Projeto mais original, Melhor uso comercial, Melhor uso público, Melhor uso de obra de arte, Projeto mais ousa-

do e Melhor projeto. Os cenários ocupam uma área de 7.600m², alguns com vista para o campo da arena que é palco de jogos de futebol e shows internacionais, outros para o Eixo Monumental de Brasília e para a Torre de TV.

Entre os concorrentes, 20 estão apresentando projetos pela primeira vez. A estreante Eliene Lucindo está assinando o Espaço

Encontro Pod Cast e um hall de elevador. Para ela, é uma oportunidade de mostrar seu trabalho em um dos palcos mais prestigiados do setor, além de ser um momento de conexão com outros grandes nomes da arquitetura e design. "Minhas expectativas para a premiação deste ano são altas, não apenas pela grandiosidade do evento em si, mas pelo

nível de inovação e refinamento que os projetos estão apresentando", descreve.

A visitação está aberta de terça a sexta-feira, das 15h às 22h. Nos sábados e feriados, o horário de funcionamento é das 12h às 22h, enquanto aos domingos, as atividades ocorrem das 12h às 21h. Os ingressos estão disponíveis por R\$ 96 para a entrada inteira e R\$ 48 para meia-entrada.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Futsal

Depois de duas eliminações precoces e dolorosas nas últimas edições, o Brasil tem, hoje, às 12h, a chance de voltar à final de uma Copa do Mundo de Futsal, quando entra em quadra como amplo favorito diante da Ucrânia. Artilheiro da competição, com 10 gols, o ala Marcel prevê um jogo "muito forte fisicamente." E aposta na força do ataque para assegurar a vaga na decisão e manter vivo o sonho do hexacampeonato do Mundial da Fifa. SporTV e CazéTV transmitem.

POLÍTICA DO ESPORTE Entenda a corrida por votos na véspera da eleição do Comitê Olímpico do Brasil, o debate sobre a legalidade da candidatura do atual presidente e por que há risco de judicialização após o resultado nas urnas nesta quinta

Lugar COB Biçado

VICTOR PARRINI

COB/Divulgação

Fundado em 8 de junho de 1914, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) teve oito presidentes antes de Paulo Wanderley Teixeira herdar o cargo após a renúncia de Carlos Arthur Nuzman — condenado por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa —, em 2017. Três anos depois, a entidade passou pela primeira eleição com mais de um candidato desde 1979. Paulo Wanderley foi o escolhido e teve como vice Marco Antônio La Porta no ciclo entre os Jogos de Tóquio-2020 e os de Paris-2024. Amanhã, às 10h, no Rio Janeiro, ambos protagonizarão uma "queda de braço" no pleito mais sensível em 110 anos de história da organização.

O principal motivo da discussão é a candidatura de Paulo Wanderley. Caso reeleito, o ex-presidente da Confederação Brasileira de Judô (2001-2017) completaria 11 anos à frente do COB. O período é vetado pelos artigos 18-A da Lei Pelé (nº 12.868/2013), 36 da Lei Geral do Esporte (nº 14.597/2023) e pelo próprio estatuto da instituição. Os dispositivos legais preveem, entre outros benefícios, repasses de recursos públicos e federais a entidades esportivas adeptas das medidas, como o limite de mandato de até quatro anos, com direito a uma reeleição.

O cenário leva a chapa de Marco Antônio La Porta e Yane Marques (vice), competidores e entidades ligadas ao esporte, como Atletas pelo Brasil, Pacto pelo Esporte e a Comissão de Atletas do COB (CACOB) a temerem pela interrupção do repasse de incentivo público. Segundo eles, trata-se da tentativa de um terceiro mandato. Pareceres da Advocacia-Geral da União (AGU) de 2020 e 2021 reforçam a tese.

"Nos manifestamos contra a candidatura dele e de qualquer outro que tente o terceiro mandato. Isso nos pegou de surpresa. O Paulo tem de reconhecer o legado, todas as regras da 18-A de governança, voto dos atletas e melhorias no estatuto que foram feitas. Acharmos que isso é uma atitude que fere o que ele mesmo propôs", defende a diretora-executiva do Pacto pelo Esporte, Daniela Castro.

O estafe de Paulo Wanderley interpreta o cenário de outra maneira. A defesa se baseia na forma como o atual presidente ascendeu ao cargo. O argumento é de que, após a renúncia de Carlos Arthur Nuzman, em 11 de outubro de 2017, iniciou-se um "mandato tampão" devido a uma sucessão, tendo em vista o cargo de Paulo Wanderley na vice-presidência do COB. Portanto, Paulo Wanderley teria sido eleito no pleito de 2020, e não reeleito.

Em meio às narrativas, o diretor jurídico do COB, Luciano Hostins, consultou o jurista Lenio Luiz Streck. Segundo o parecer dele em documento de 15 páginas, a contestação da candidatura de Paulo Wanderley passa por um problema de aplicação na lei do tempo. Quando Nuzman deixou a entidade e Paulo Wanderley assumiu, o regimento interno do COB não estabelecia limites de recondução aos cargos. A mudança foi formalizada em consonância com o artigo 18-A da Lei Pelé, em 22 de outubro de 2017. Logo, não poderia agir retroativamente e prejudicar o ato jurídico anterior.

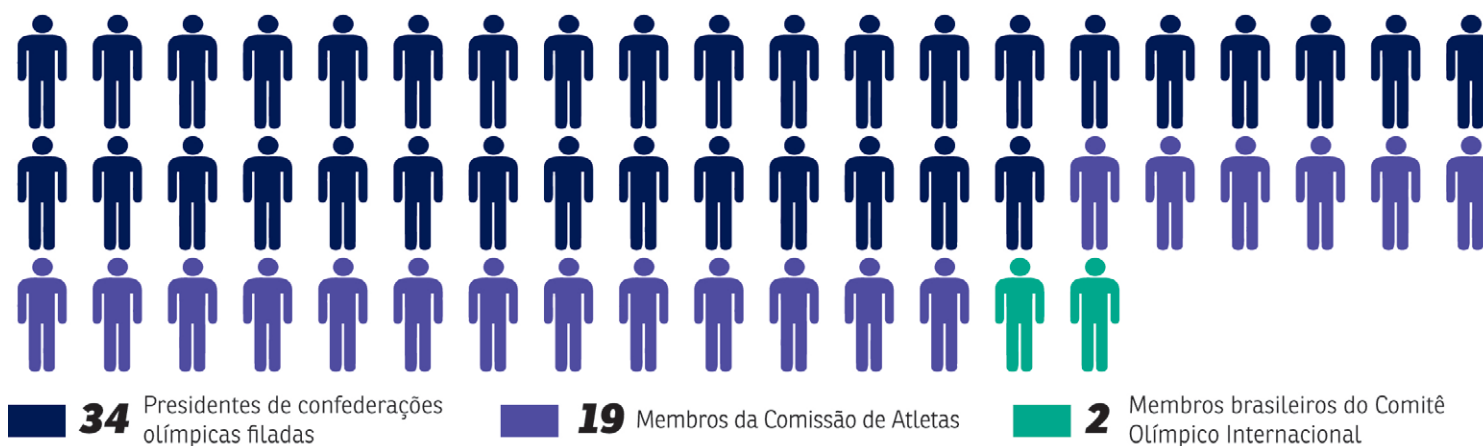
O caso teria "zerado" na eleição de outubro de 2020, quando Paulo Wanderley é eleito com Marco Antônio La Porta como vice. "O ponto é que a mudança no Estatuto do COB estabelece esse marco zero. Isso



Diferentemente da eleição de outras instituições esportivas, o processo para escolha dos novos dirigentes do COB utilizará urnas convencionais

Como funciona o pleito

Colégio eleitoral do COB é formado por 55 integrantes de três categorias diferentes



Miriam Jeske/COB



Paulo Wanderley está à frente do COB desde 11 de outubro de 2017



Entrevista: Paulo Wanderley
Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça as propostas do atual presidente do Comitê Olímpico do Brasil

porque não havia limitação às reconduções à época em que assumiu a gestão no quadriênio de 2017 a 2020. Os efeitos da normativa jamais podem incidir *ex post facto* (depois do fato, em latim)", conclui Streck.

Em entrevista ao *Correio*, Paulo Wanderley criticou a insistência no tema. "É uma pena, pois deveria se discutir projetos e propostas e só se questiona se pode ou não

pode, vai perder verba... Não estou preocupado com isso. Estou indo para a minha primeira reeleição. Esse tema, essa dúvida que se insiste, é só de conversa, não tem nada no papel a respeito disso. Quando vier, receberá o tratamento adequado e da área jurídica. Não sou jurídico, meus advogados vão cuidar disso."

Existe uma movimentação para

COB/Divulgação



Caso eleito, Marco La Porta espera aproveitar a experiência como vice



Entrevista: Marco La Porta e Yane Marques
Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça as propostas dos candidatos à presidência do COB

que a Comissão de Atletas vote em bloco na chapa de Marco La Porta e Yane Marques. Questionado sobre como seria tocar uma gestão com apoio conceitual deles, Paulo Wanderley admitiu não ter preocupação e acredita ter o suporte dos ex-competidores. Mas eles preferem não tornar a defesa pública, por medo de retaliação. "Tenho a consciência de que durante todo esse período,

não tive nenhum atrito com eles. Pelo contrário, fui incentivador da participação deles no processo. Quando eu assumi o COB, era um atleta que participava da Assembleia. Hoje, 19 participam da Assembleia e dois — de 13 pessoas — no Conselho de Administração. Com relação à futurologia, de que haverá cortes, não trabalho com suposição. Vamos ver o que acontece", disse.

Questionamento

Campeã mundial com a Seleção Brasileira de basquete em 1994 e medalhista de prata nos Jogos de Atlanta-1996, Hortência conta ao *Correio* que os atletas estão apreensivos. "Na eleição passada, a nossa comissão ajudou a elegê-lo, votamos em peso nele. Não podemos retroceder. Um presidente, como o Paulo Wanderley, que fez sucesso na gestão e coisas ótimas pelo COB, por que ter essa vaidade de continuar? Ela poderia ter saído lá em cima. Coloca em risco uma cadeia inteira do esporte", protesta a rainha do basquete, engajada com a Atletas pelo Brasil e Pacto pelo Esporte.

No domingo, o Conselho de Ética do COB aprovou a candidatura de Paulo Wanderley à reeleição. Embora tenha evitado o assunto, La Porta disse ter ficado surpreso com a decisão. "Sempre buscamos uma campanha positiva, apresentando projetos, mesmo não concordando com a tentativa de terceiro mandato. Criam-se teses e pareceres jurídicos que levam a uma discussão e, mais do que a uma discussão, a uma insegurança jurídica. Em caso de vitória de Paulo Wanderley, entendemos que o movimento olímpico estaria em risco", compartilha.

Na segunda-feira, o deputado federal Luiz Lima (PL-RJ), ex-nadador nos Jogos de Atlanta-1996 e Sydney-2000, enviou ofício de três páginas ao ministro do Esporte, André Fufuca, questionando a participação do atual presidente do COB no pleito.

Fufuca está de férias e retornará na próxima semana. A ausência dele é questionada. "O órgão máximo do esporte brasileiro, no momento de crise, na minha opinião, precisa se posicionar. Período ruim para pedir férias. Ele pode se posicionar de férias, não tem problema. Várias vezes foram pedidas reuniões e não fomos atendidos. É um momento muito crítico", destaca Hortência.

A queda de braço também envolve falas de Paulo Wanderley sobre permanência no cargo. Em entrevista ao *Correio* em março de 2022, o dirigente comentou a necessidade de trocas de comando a cada oito anos, no máximo. "Acho que a oxigenação, em qualquer entidade, é muito bem-vinda. Inclusive de funcionários. Tem de haver ideia nova. É importante ter oxigenação com qualidade. Sou favorável, sim, a essa oxigenação do esporte. E sim, quem tem convênio com o governo, principalmente, tem que obedecer essa lei. É um mandato e mais um, e até logo", discursou.

Em conversa com o jornal *O Globo*, publicada em 30 de outubro de 2017, também havia sido questionado sobre permanência no cargo após 2020. "Fui eleito para a presidência e isso envolve o presidente e vice. Então, estou no meu primeiro mandato e teria direito a uma reeleição. Mas não sei se tenho interesse ainda. Como eu encontrei a CBJ, não dava para ficar menos do que quatro mandatos. No COB, não. É uma estrutura organizada. O bom mesmo era ficar na minha casinha."

Ontem, a Comissão Eleitoral homologou a candidatura de Paulo Wanderley, baseada na teoria de que o atual presidente não se reelegeria em 2020, após exercer o mandato de sucessão com a renúncia de Nuzman. Paulo Wanderley tem como vice na chapa Alberto Macci Júnior, ex-presidente da Confederação Brasileira de Taekwondo.

COPA DO BRASIL Rivais nas semifinais, Flamengo e Corinthians vivem grande rotatividade de técnicos na última década

Atenção ao prazo de validade

DANILO QUEIROZ

Flamengo e Corinthians começam, hoje, a luta por um lugar em mais uma decisão de Copa do Brasil. Às 21h45, os semifinalistas duelam no gramado do Maracanã, no Rio de Janeiro. Além do caráter decisivo no âmbito do torneio nacional, a partida marcará a estreia de Filipe Luís como técnico rubro-negro. A nova troca, ocasionada pela demissão do questionado Tite, é específica à situação dos cariocas, mas também coloca luz a um fato compartilhado pelos paulistas: o de os dois clubes mais populares do país serem verdadeiros tritunadores de treinadores.

Mesmo inseridos em realidades financeiras distintas, Flamengo e Corinthians se habituaram a interromper trabalhos técnicos antes do prazo contratual. Os últimos 10 anos evidenciam a falta de paciência. Hoje, o rubro-negro vai iniciar a 20ª era de um profissional efetivado. Contratado em julho, o argentino Ramón Díaz é o 17º nome a comandar o vestiário alvinegro no mesmo período. Expressivos, os índices sequer contam com gestões interinas.

Em média, o Flamengo frita um treinador a cada seis meses. O último profissional a disputar uma temporada inteira no clube — entre janeiro e dezembro — foi em 2011. No Corinthians, o prazo de validade dos técnicos nos últimos anos fica na casa dos 7,05 meses. Curiosamente, o derradeiro trabalho de longo prazo realizado no alvinegro teve, justamente, Tite como mandante. Inclusive, antes de assinar com o rubro-negro, o profissional

Marcelo Cortes/Flamengo



Filipe Luís é o 11º treinador efetivado no Flamengo apenas nos mandatos do presidente Rodolfo Landim

21h45	Estádio	Copa do Brasil	Transmissão
	Maracanã	Semifinal (ida)	Globo e SporTV
	FLAMENGO	CORINTHIANS	
	Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, De la Cruz, Arrascaeta e Gerson; Plata e Bruno Henrique.	Hugo Souza; Fagner, André Ramalho, Gustavo Henrique e Hugo; José Martínez, Charles, Carillo e Igor Coronado; Romero e Yuri Alberto.	
	Técnico: Filipe Luís	Técnico: Ramón Díaz	
	Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (FIFA-GO)		

negou uma proposta corintiana. No cenário atual, os gigantes semifinalistas da Copa do Brasil abrem a decisão com “estabilidade” aos treinadores. Recém-promovido, Filipe Luís ganhou moral da diretoria e sequer foi tratado como interino: ontem, assinou contrato até dezembro de 2025. Com o trabalho bem avançado internamente, Ramón Díaz tem vínculo em vigor com a mesma data. Mas é preciso vencer e convencer para não entrar na, aparentemente, interminável guilhotina de treinadores alimentada por Flamengo e Corinthians.

Artilheiros com protagonismo

SAMUEL RESENDE

Belo Horizonte — O duelo entre Atlético-MG e Vasco, pela semifinal da Copa do Brasil, colocará frente a frente dois dos principais artilheiros do futebol brasileiro em 2024: Hulk e Vegetti. Embalados pelos homens-gol, os clubes mineiro e carioca travam batalha hoje, às 19h30, na Arena MRV, com a missão de abrir boa vantagem pela vaga. E o instinto goleador da dupla será fundamental.

Mas, afinal, quem tem os melhores números na temporada? O brasileiro leva vantagem nas participações em gols. O camisa sete balançou as redes adversárias 17 vezes e deu oito assistências, enquanto o argentino marcou em 19 oportunidades, mas tem apenas dois passes. Por outro lado, Vegetti tem uma média de gols maior

em relação a Hulk: 0,45 contra 0,43. O centroavante vascaíno, inclusive, é o artilheiro da Copa do Brasil, com seis tentos. O alvinegro busca o primeiro na competição nacional.

Há um fato: Hulk e Vegetti têm características diferentes. Mesmo considerados centroavantes, o jogador do Atlético participa mais do jogo fora da área, enquanto o atacante do Vasco tem outras qualidades, como o pivô e a bola aérea.

Nesse contexto, fica clara a diferença entre os dois. Hulk leva vantagem nos dribles certos, enquanto Vegetti tem números melhores no jogo aéreo. De qualquer forma, os atacantes são as grandes esperanças de Atlético-MG e Vasco em busca da manutenção do sonho de conquista um título nacional. A partida de Belo Horizonte terá transmissão ao vivo do SporTV.

19h15	Estádio	Copa do Brasil	Transmissão
	Arena MRV	Semifinal (ida)	SporTV
	ATLÉTICO-MG	VASCO	
	Everson; Lyanco, Battaglia, Junior Alonso e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Igor Gomes; Paulinho e Hulk.	Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura, Mateus Carvalho e Coutinho; Jean David, Rodriguez e Vegetti.	
	Técnico: Gabriel Milito	Técnico: Rafael Paiva	
	Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza (Fifa-SP)		

INSCRIÇÕES PELO APP TFSPTS

LINK NO SITE: ENCONTRODELAS.COM.BR

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

3ª EDIÇÃO BRASÍLIA
encontro
Delas CAIXA

13 DE OUTUBRO
LAGO SUL
em frente ao Gilberto Salomão



PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova eclipsada em Libra. A moda contemporânea do ambiente terapêutico é induzir os clientes a adotarem a visão de que não poderiam se tornar capazes de amar outrem sem antes afirmarem categoricamente o amor a si mesmos, e a razão parece sensata e em alguns casos de autodepreciação patológica, radicalmente necessária, porém, não é uma regra que possa se aplicar indiscriminadamente como salvação da humanidade. Por que? Pela mera razão de que a construção da identidade humana passa necessariamente pelo olhar de outrem sobre nós, e por mais medo que nos provocar esse movimento, porque o mundo anda hostil e cheio de preconceitos, não é saudável agir contra as leis da Vida, dentre as quais consta o princípio de que o Amor é aquilo que nos faz sair de nós mesmos e nos colocar no lugar do outro. Uma aventura.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A costura dos relacionamentos desta parte do caminho é complexa, não porque as pessoas sejam erradas, mas porque cada uma das envolvidas vive um momento crucial, e ninguém tem a cabeça no devido lugar nessas condições.

TOURO
21/04 a 20/05

Seu corpo é o instrumento mais importante de expressão e serve também para você fazer o que seja necessário, além de desejável. Vale a pena investir recursos para que seu corpo continue funcionando da melhor forma possível.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A boa vontade pode ser pura e sincera, mas quando não considera o cenário em que é posta em prática, é muito possível que se transforme em má vontade, produzindo enfado e discórdia. Leve em conta essa vicissitude.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O senso de familiaridade nem sempre é consolidado ao redor de bons sentimentos, em muitos casos as pessoas se acostumam a se familiarizarem com maus sentimentos, que de tanto repetir, se tornam normais.

LEÃO
22/07 a 22/08

Meça suas palavras, você tem coisas importantes a dizer, mas o cenário não é dos melhores. Meça suas palavras, porque não se trata de silenciar, mas de encontrar a brecha através da qual sua mensagem seja acolhida.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Conforto e segurança são condições essenciais para a saúde, mas cada vez mais raras na existência complicada da civilização. Reserve sempre um bom tempo para consolidar seu conforto e segurança, sem excesso de egoísmo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Está tudo certo no mundo mais incerto do que nunca. Esse é o cenário que sua alma encontra e no qual terá de se abrir passagem, tomando iniciativas cujos resultados continuarão incertos até o último momento.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Promova seu bem-estar tomando distância prudente de pessoas tóxicas, para que sua alma não seja atraída a elas tentando lhes mostrar um caminho melhor. Não se pode ajudar uma pessoa que não queira ser ajudada.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Seria ideal que as pessoas unissem forças e colaborassem entre elas, porém, entre o ideal e o real ainda há um abismo que parece intransponível, mas que precisa ser encarado como, talvez, o desafio mais importante.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As demoras se mostrarão positivas, mas aqui e agora elas parecem um inferno torturante. Mantenha a presença de espírito, porque você verá que, no fim, nada precisava de tanto estresse. Deixe passar, deixe passar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seus sonhos podem parecer impossíveis de realizar, mas isso não significa que você deva desistir desses, ou os renegar quando surgem na mente. Se permita viajar longe surfando em sonhos magníficos, mesmo que irrealizáveis.

PEIXES
20/02 a 20/03

A vertigem que você experimenta não é necessariamente um mau agouro, é apenas a percepção de tudo que está envolvido e de quão delicado é o cenário pelo qual sua alma precisa transitar agora. Confie no seu tato.

ARTES CÊNICAS

Divulgação



Caravana Antes Artes do que Nunca: palhaçaria na rua

O circo nas periferias

» BIANCA LUCCA*

Os irmãos Ankomácio e Riberdan Saúde celebram os 24 anos de trajetória do Circo Teatro Atitude por meio da turnê Caravana Antes Artes do que Nunca, com participação especial do palhaço Espiga de Milho. As apresentações circenses passarão por quatro regiões administrativas do Distrito Federal nos meses de outubro e novembro. A viagem começa neste sábado com o espetáculo O Grande Circo dos Irmãos Saúde na Praça da Vila Cauhy, seguida por apresentações em Riacho Fundo I, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e São Sebastião. Confira a programação completa no site do **Correio**.

As apresentações gratuitas abordam a convivência e a relação entre os irmãos por meio de artes circenses como malabarismo, música, mágica e humor. A iniciativa leva a dupla de volta para a Vila Cauhy, onde realizaram uma campanha de arrecadação de brinquedos para a comunidade. “Voltar à Vila significa voltar à nossa própria infância, onde convivemos muito quando o lugar ainda era uma invasão. Hoje o local passa por muita dificuldade e nós queremos levar sorrisos para as crianças”, diz Ankomácio sobre as apresentações que comemoram o mês da criança.

A dupla acredita na arte como ferramenta de união e democratização, que pode transformar o mundo em um lugar melhor. Ankomácio destaca que ele e o irmão foram criados em regiões administrativas, onde notaram a falta de teatros, cinemas e estruturas feitas para

ABERTURA DA CARAVANA ANTES ARTES DO QUE NUNCA

Neste sábado, a partir das 11h, na Praça da Vila Cauhy. Entrada gratuita e livre para todos os públicos.

manifestações artísticas. “Os artistas de rua são os grandes responsáveis por levar cultura para as regiões”, ressalta. Ao ver a comunidade reunida no respeitável público dos espetáculos, os irmãos comemoram que os moradores percebem a cidade para além da construção.

A dinâmica familiar é explorada com bastante humor e metáforas. “A vida é um eterno malabarismo de problemas e mágicas como soluções”, explica o artista. Os palhaços abordam o equilíbrio entre dias bons e ruins na simbologia da arte circense, criada para trazer um momento de alegria em meio a dificuldades. Fatores sociais são irrelevantes quando se trata de ver o circo na cidade, opina Ankomácio.

Em 24 anos de carreira artística no Brasil, o maior desafio para Ankomácio é sempre levar a arte para as periferias. Os irmãos esperam levar risadas e reflexões por onde passarem, pois todos um dia já pensaram em fugir com o circo. Ankomácio deseja que o público saia do espetáculo com um sorriso no rosto e também se sentindo espetacular: “Que riam como crianças e relembre as coisas simples da vida, as que mais devemos dar valor.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

gás

você foi orquídea sem esforço e não rosa que se abriu

você não foi suspiro em paz... foi quase a câmara de gás

Sylvia Cintrão

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	9							
							7	3
	8		4		7			1
5				6			8	
			2			1		
				1			5	4
		8		4	3			
		7			8			6
	2			9				3
								7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Integrante da equipe que acompanha a turnê de uma celebridade	Meta do cantor que deixa a banda	Estoujo onde se guarda a espada	Sopa de tubarão, polêmica iguaria chinesa	Definiu a eliminação do trema e a mudança da regra para uso do hífen
Primeiro grande líder do Quilombo dos Palmares que precedeu Zumbi				
	Tratar de modo rude (fig.)		O computador criado por Steve Jobs	
			Fase; estágio	
Profissão de Jesus Cristo		Ginástica hindu	Dividir igualmente entre os presentes	Sigla do Brasil na internet
Monarca Desprovido de nexo		Onda do Amazonas		
			Objeto do juiz de futebol	
Foi pressionado por Moisés a libertar os hebreus, no Êxodo				Cavidade na qual se fixa a placenta
Grande caminhão	Recibo de Pagamento de Autônomo (sigla)	Letra símbolo do euro	Gordura de origem suína	
Interjeição típica do mineiro	À (?): sem rumo		Etiqueta, em inglês	
Quebra-luz de janelas		Primeiro presidente negro dos EUA		Metade do diâmetro (símbolo)
Condição do Repórter Vesgo, do "Pânico na TV"	Reflexão acústica		Plebe (?), banda de rock de Brasília	
	Conteúdo		Local de trabalho do camelo	
			Costurou	(?) Ben, atração de Londres
Evidências; revelam	René Descartes, filósofo francês	Divisão da peça teatral		Bismuto (símbolo)
			Taxa fixada pelo Banco Central	
Escritor como Dias Gomes				

BANCO. 3/big — mac — tag. 4/rude. 5/seic. 10/dramaturgo.

33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	V	O	M	A
M	I	N	I	S
G	T	L	A	D
D	E	T	E	R
B	A	R	O	N
L	C	A	R	O
C	A	R	P	I
I	A	G	X	A
M	O	E	E	L
A	S	A	L	A
D	O	U	T	R
L	E	T	C	M
E	I	A	D	A
V	A	R	A	A
P	E	N	A	L

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

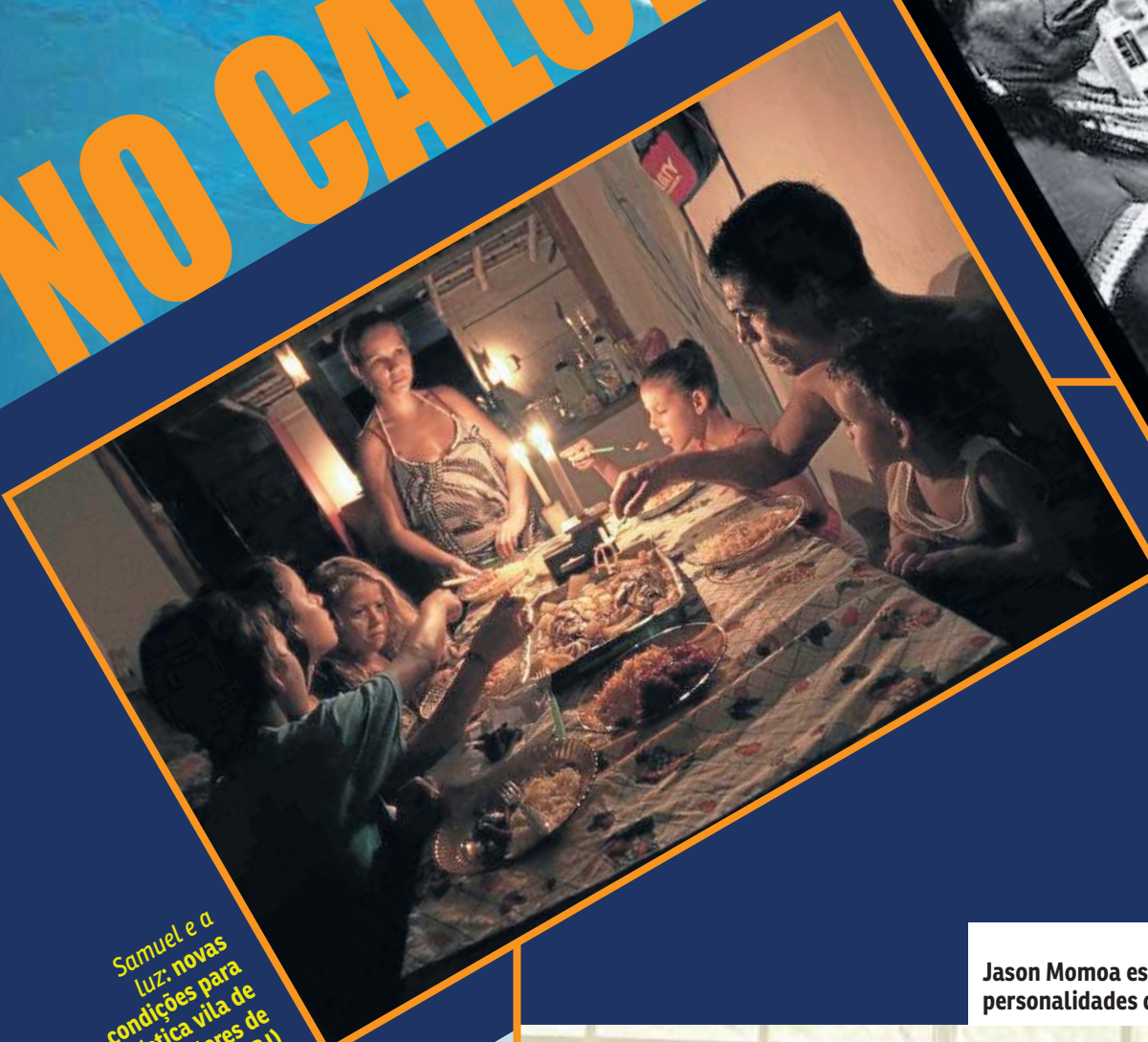
8	4	7	6	5	2	1	9	3
9	2	1	3	8	4	5	6	7
3	5	6	7	9	1	4	8	2
1	6	2	9	4	8	3	7	5
7	8	4	5	3	6	9	2	1
5	3	9	1	2	7	6	4	8
2	7	3	4	1	9	8	5	6
4	1	8	2	6	5	7	3	9
6	9	5	8	7	3	2	1	4

Diversão & Arte

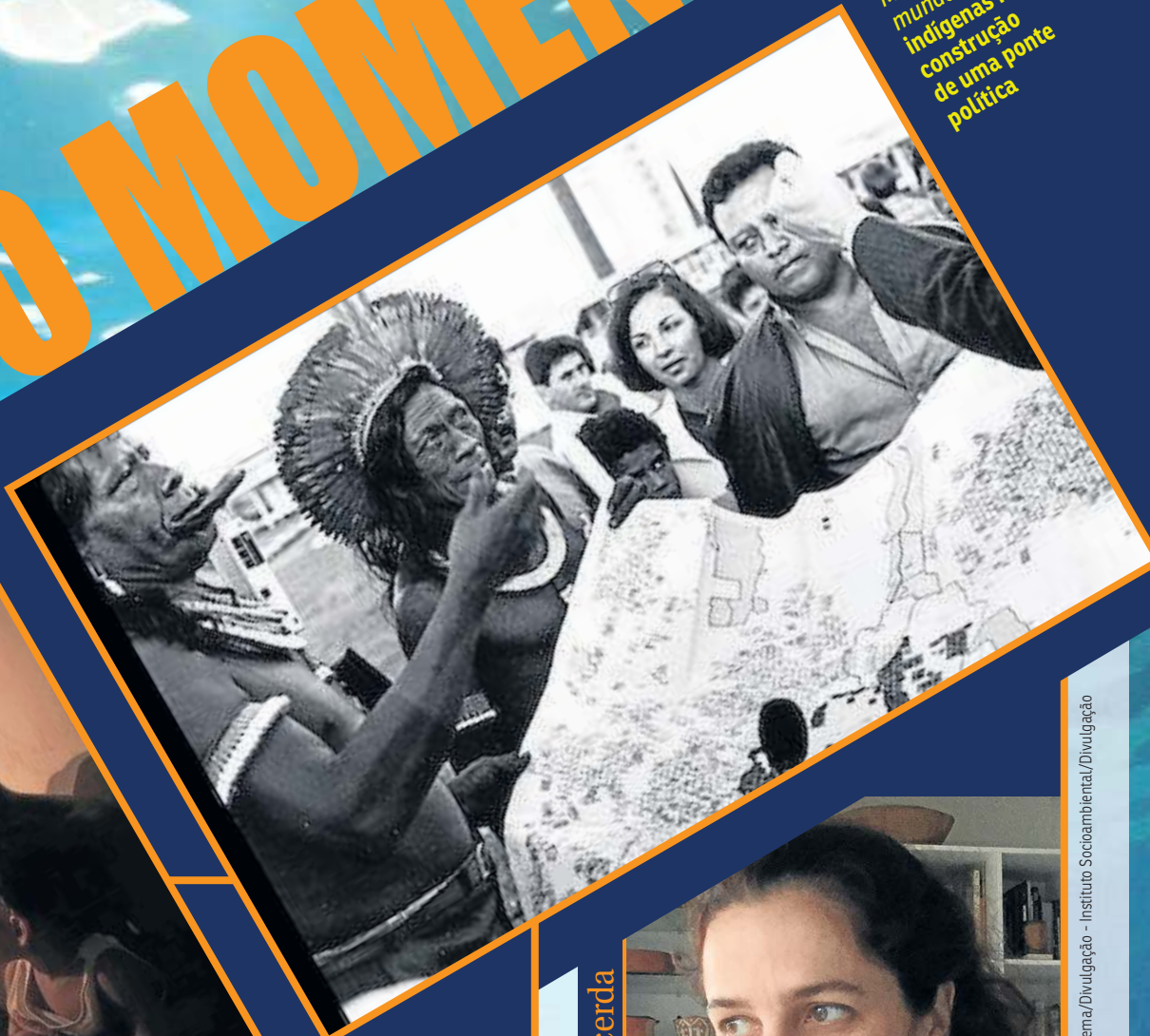
Com entrada franca, a mostra Ecofalante chega ao Cine Brasília com bloco de filmes com temas ambientais associados às mudanças climáticas

NO CALOR DO MOMENTO

Mapear mundos: indígenas na construção de uma ponte política



Samuel e a luz: novas condições para turística vila de pescadores de Paraty (RJ)



Jason Momoa está entre as personalidades de Solo Comum



DUAS PERGUNTAS / Mariana Lacerda

Fotos: Mostra Ecofalante de Cinema/Diálogo - Instituto Socioambiental/Diálogo

» RICARDO DAEHN

Fazer a diferença, num plano de posicionamento socioambiental, ou ao menos tomar pé de situações extremas e problemáticas, mas com horizontes de soluções. Essa é a proposta dos 39 filmes da 13ª Mostra Ecofalante de Cinema, a partir de hoje, exibida no Cine Brasília (EQS 106/107). Títulos como *Plastic Fantastic*, da alemã Isa Willinger, que mostra a invasão de poluentes em rios e oceanos, e *Onde a floresta acaba* (de Otávio Cury), sobre a violenta morte de Dom Phillips, no Vale do Javari, em 2022, depois de inúmeras expedições para denúncias de crimes ambientais, fazem parte de um painel composto por produções apresentadas em importantes festivais como os de Cannes, Berlim, Sundance e Visions du Réel (Suíça).

Entram em cena, na Ecofalante, temas como transformações climáticas, situações de comunidades periféricas, realidades de agricultura regenerativa, dados de saúde e atitudes de responsabilidade social. Neste último quesito encaixam-se o longa *Não existe almoço grátis* (de Marcos Nepomuceno e Pedro Charbel) que trata da disposição das lideranças de cozinhas solidárias comandadas pelo Movimento dos Trabalhadores sem Teto e, comandado pela dupla feminina Alice Gouveia e Graciela Guarani, Sekhdesse, filme que mostra Brasília como centro para o registro de transformações do papel das mulheres na liderança de nações indígenas.

Com entrada gratuita, a mostra se estende até 9 de outubro, contando, ao lado de fitas estrangeiras, com produções locais como *A chuva do caju* (de Alan Schvarsberg) e *Kwat e Jaí — Os bebês heróis do Xingu* (de Clarice Cardell), filme na linha da mitologia indígena e que inclui animações. Mas, depois do dia 10 de outubro, com sessões no Sesc do Gama, e até o dia 13, o evento se estende, alcançando ainda circuitos de escolas e universidades do DF. Em novembro, a programação chegará a UnB (Universidade

de Brasília). Longas-metragens fundamentados por pesquisas, como *Solo comum*, de Josh e Rebecca Tickell, premiado em Palm Spring e Tribeca, traz associações de personalidades como Jason Momoa, Laura Dern e Woody Harrelson na difusão de temas renovadores da ciência e da tecnologia. Rebecca tem a curiosa trajetória de ser atriz, desde *O natal mágico* (1989), e de abraçar causas ambientais, na direção de filmes como *Petróleo: o grande vício* e *Solo fértil*.

O impacto cultural de regiões brasileiras está patente no longa *O Bixiga é nosso!*, título que traça reivindicações de grupos afrodescendentes em meio à comunidade sempre atrelada (na lembrança) aos imigrantes italianos. Noutro panorama histórico, desenvolvido em meados dos anos de 1980, o longa colombiano *Amor, mulheres e flores* (do casal Jorge Silva e Marta Rodríguez) revela condições pesadas para o trabalho feminino, enquanto *Ramona* (feito na República Dominicana) destrincha peculiaridades de vidas indissociáveis à maternidade. Vida e morte se encontram ainda em *A transformação de Canuto* (vencedor no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de melhor direção, fotografia e roteiro com temática afirmativa), ancorado pela tradição Mbyá-Guarani, que funde brasileiros e argentinos, dominado pela lenda de homem transformado em onça.

Se há bloco de produções interessado no exame de potenciais novos riscos com o cotidiano de mineradoras (visto em *Rejeito*, de Pedro de Filippis), eventos passados como a consequência do rompimento da barragem de Brumadinho estão documentados no curta *Água rasa*. Numa trajetória de denúncia, *Animal*, do francês Cyril Dion, mostra a sistemática atuação dos jovens ativistas Bella e Vipulan em busca da mobilização de redes de apoio, mundo afora. A força do sindicalismo pontua o filme *Union*, no qual se mostra uma corporação que amarga ampla derrota frente à efetivação de cenário favorável a direitos específicos de trabalhadores. Tecnologia, ciência e saúde entram como coordenadas para alguns filmes da Ecofalante: em *Tik Tok Boom*, paira o tema da exploração desmedida de recursos do famoso aplicativo e, em *Knit's Island*, desponta a luta pela sobrevivência virtual, em meio à comunidade unida por intrigante jogo de vida e morte. Outro título que abraça modificação social é *Samuel e a luz* (vencedor, na Mostra Internacional de Cinema). Esse longa de Vinícius Girmys, feito em coprodução franco-brasileira, reflete sobre a chegada da eletricidade para vilarejo em Paraty (RJ), conhecido como centro de pecadores e renomado pela atração de levadas turísticas.

Oficialmente, a Ecofalante será aberta por *Mapear mundos*, com sessão, hoje, às 19h, no Cine Brasília. Mariana Lacerda, a diretora, examina o impacto de indigenistas, antropólogos e sociólogos num caminho que levou à fundação do Instituto Socioambiental (Isa). O despontar de organizações da sociedade civil, vale lembrar, respaldaram indígenas para um terreno de acolhimento e discussão de propostas que contemplassem direitos e freassem o indiscriminado avanço de brancos sobre reservas naturais.

Há utopia na esperança por melhores condições para os indígenas?

O filme narra uma conquista histórica dos povos indígenas. Mas fica evidente que as lutas de ontem são também as de hoje. Os direitos dos povos indígenas, por mais que estejam garantidos e assegurados em um texto constitucional considerado como um dos melhores do mundo, ainda não são plenamente garantidos pelo Estado brasileiro. Portanto, a luta indígena é permanente. Os povos indígenas garantem a preservação do planeta, devido aos seus modos de vida tradicionais. Aliar-se à luta indígena é aliar-se à possibilidade de continuarmos vivendo em um lugar, diante da emergência climática.

Quais dados mais te surpreenderam na realidade presente no discursos dos indigenistas?

Ao estar diante da história de Beto Ricardo (um dos fundadores do ISA) e Fany Ricardo (assessora do Programa Povos Indígenas no Brasil), me dei conta que não se tratava de narrar a trajetória dos dois, embora os dois conduzam o filme. Tratava-se mesmo de narrar a história da rede que eles articularam e articulam para organizar as informações sobre os povos indígenas no Brasil. Impressionam também as narrativas que nos dão a ver as alianças entre os indigenismo e o movimento indígena já tão fortes desde a década de 1980. É conhecida a frase que a "política é a arte do possível". Eu diria que cabe à política imaginar o impossível. Penso que Beto Ricardo e a rede que ele conduz e ajudou a compor imaginaram o impossível e, desta maneira, ao lado do movimento indígena, conseguiram uma vitória histórica, que foi a inclusão do Capítulo dos Índios na Constituição de 1988. O filme deixa claro ainda que é papel da sociedade civil contribuir e fortalecer a luta dos povos indígenas, que é também a luta pela nossa sustentação do planeta e a nossa habitabilidade nele.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 2 de outubro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS FIGUEIRAS Resid Atenas 2 qtos 1 vaga 45m2 armários ac Fgts - 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias Vde Apto 147m2 úteis 4º and cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
410 BLOCO B Conforto e praticidade Apto 2 qtos sem vaga 57m2. Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMBAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 514 Sobrado 5 qtos 2 suítes 2 vagas 328m2 churrasqueira copa 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 101 Apto 3qtos 1 suite DCE, varanda incorporada na sala e suite, 1 vaga de garagem R\$1.400.000,00. Entrar em contato apenas interessados. Tel: (61) 99657-4638 c/13260

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes, suite master hidro jardim 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escrituração do CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - G O
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr: (62) 98406-5441 c/5935



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FORMOSO-GO Imóvel 08 Alqueires em Formoso/GO, (Parte ideal), c/casa e outras benfs., Lot. Formoso. Inicial R\$ 416.500,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

TOCANTINS-TO Fazenda 327ha em Aparecida do Rio Negro/TO, Fazenda Buritizal, Lot. Serra do Lageado. Inicial R\$ 3.663.330,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m2 c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m2 c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MERCEDES

FURGÃO CARGA VITO 111 15/16 CDI bom estado IPVA/pgrevisões em dia R\$ 85.000 F: 98175-0507



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb